



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0101(1) - Fonética Geral e Experimental I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1987

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1987

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Código de controle de autenticidade: 2LFR-4UYY-1J9N-GJH2

A autenticidade deste documento pode ser verificada na página da Universidade de São Paulo <https://uspdigital.usp.br/iddigital>

Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0101(4) - Fonetica Geral e Experimental e Fonologia I



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0102(1) - Fonetica Geral e Experimental II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Código de controle de autenticidade: 2LFR-4UYY-1J9N-GJH2

A autenticidade deste documento pode ser verificada na página da Universidade de São Paulo <https://uspdigital.usp.br/iddigital>

Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0102(4) - Fonetica Geral e Experimental e Fonologia II



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0111(1) - Introducao a Linguistica I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0112(1) - Introducao a Linguistica II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/1991	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0113(1) - Introducao a Linguistica

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1994

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0115(1) - Sintaxe-semantica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1992	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0117(1) - Fonética: Descrição e Análise

Articulatory and Acoustic Phonetics

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1994

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1996

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Objetivos

Fornecer fundamentos de Fonética articulatória e acústica e técnicas de análise, descrição e transcrição fonéticas, indispensáveis à formação lingüística e úteis para o estudo científico e para o ensino do vernáculo e das línguas estrangeiras.

Programa Resumido

Fundamentos da fonética articulatória (fenômenos segmentais e supra-segmentais), da fonética acústica e da combinatória dos sons. Técnicas de laboratório para estudos fonéticos.

Programa

Fonética articulatória. Fisiologia do aparelho fonador. Classificação articulatória dos sons da fala. Fonética acústica. Fundamental, harmônicos, formantes. Classificação acústica dos sons da fala. Técnicas de transcrição fonética. Fonética combinatória. Sílabas fonéticas. Fenômenos prosódicos. Acento, tom, entoação. Co-articulação. Técnicas de laboratório: análise palatofotográfica, aerométrica e glotográfica. Filmagem da articulação. Oscilografia e sonografia.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0117(3) - Fonética: Descrição e Análise

Articulatory and Acoustic Phonetics

Objetivos

Levar o/a aluno/a a aprimorar sua transcrição fonética com ênfase no PB, bem como assimilar conceitos de acústica da fala e ter contato com programas de análise de fala que estimam frequência, duração e intensidade do sinal, aprendendo a interpretar um espectrograma. Fazer com que o/a aluno/a compreenda as co-relações acústico-articulatórias das vogais e consoantes do PB e outras línguas.

Programa

Fonética Articulatória. Fisiologia do aparelho fonador. Modos e pontos de articulação. Classificação articulatória dos sons da fala. Transcrição fonética com base no IPA (International Phonetic Alphabet). Fonética acústica. O que é som. Onda sonora. Ciclo, período, frequência e intensidade. Frequência fundamental e seus harmônicos. Fenômenos de ressonância. Teoria fonte-filtro. Formantes. O que é coarticulação. Entonação. Análise computadorizada de fala. O espectrograma. Extração de pitch e formantes.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

Avaliação

Objetivos

Levar o/a aluno/a a aprimorar sua transcrição fonética com ênfase no PB, bem como assimilar conceitos de acústica da fala e ter contato com programas de análise de fala que estimam frequência, duração e intensidade do sinal, aprendendo a interpretar um espectrograma. Fazer com que o/a aluno/a compreenda as co-relações acústico-articulatórias das vogais e consoantes do PB e outras línguas.

Programa

Fonética Articulatória. Fisiologia do aparelho fonador. Modos e pontos de articulação. Classificação articulatória dos sons da fala. Transcrição fonética com base no IPA (International Phonetic Alphabet). Fonética acústica. O que é som. Onda sonora. Ciclo, período, frequência e intensidade. Frequência fundamental e seus harmônicos. Fenômenos de ressonância. Teoria fonte-filtro. Formantes. O que é coarticulação. Entonação. Análise computadorizada de fala. O espectrograma. Extração de pitch e formantes.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0117(6) - Fonética Acústica e Articulatória

Articulatory and Acoustic Phonetics

Objetivos

Levar o/a aluno/a a assimilar conceitos de acústica da fala e ter contato com programas de análise de fala que estimam frequência, duração e intensidade do sinal, aprendendo a interpretar um espectrograma. Fazer com que o/a aluno/a compreenda as correlações acústico-articulatórias das vogais e consoantes do PB e outras línguas. A compreensão da realização e das resultantes sonoras da fala é base para o pensamento objetivo sobre diferenças entre as linguagens (oral e escrita) o que é de suma importância para entender o processo de alfabetização e muitos processos que envolvem o aprendizado de segunda língua. Introduzir o aluno/a à reflexão sobre a integração fonética e fonologia.

Programa

Fonética Articulatória. Fisiologia do aparelho fonador. Modos e pontos de articulação. Classificação articulatória dos sons da fala. Transcrição fonética com base no IPA (International Phonetic Alphabet). Fonética acústica. O que é som. Onda sonora. Ciclo, período, frequência e intensidade. Frequência fundamental e seus harmônicos. Fenômenos de ressonância. Teoria fonte-filtro. Formantes. O que é coarticulação. Entonação. Análise computadorizada de fala. O espectrograma. Extração de pitch e formantes

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

Avaliação

Objetivos

Levar o/a aluno/a a assimilar conceitos de acústica da fala e ter contato com programas de análise de fala que estimam frequência, duração e intensidade do sinal, aprendendo a interpretar um espectrograma. Fazer com que o/a aluno/a compreenda as correlações acústico-articulatórias das vogais e consoantes do PB e outras línguas. A compreensão da realização e das resultantes sonoras da fala é base para o pensamento objetivo sobre diferenças entre as linguagens (oral e escrita) o que é de suma importância para entender o processo de alfabetização e muitos processos que envolvem o aprendizado de segunda língua. Introduzir o aluno/a à reflexão sobre a integração fonética e fonologia.

Programa

Fonética Articulatória. Fisiologia do aparelho fonador. Modos e pontos de articulação. Classificação articulatória dos sons da fala. Transcrição fonética com base no IPA (International Phonetic Alphabet). Fonética acústica. O que é som. Onda sonora. Ciclo, período, frequência e intensidade. Frequência fundamental e seus harmônicos. Fenômenos de ressonância. Teoria fonte-filtro. Formantes. O que é coarticulação. Entonação. Análise computadorizada de fala. O espectrograma. Extração de pitch e formantes

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0119(1) - Fonética: Descrição Articulatória e Digital

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1994	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Fornecer fundamentos de fonética acústica e articulatória e de técnicas de transcrição fonética e princípios de análise digital

Programa Resumido

Estudos de descrição acústico-articulatório e digital dos sons da voz

Programa

- A mensagem lingüística
- Anatomia do aparelho fonador
- Fonética acústico-articulatória
- Classificação acústico-articulatória dos sons da voz
- Princípios de transcrição fonética. Trabalho de campo
- Princípios de fonética acústica e eletro-acústica
- Princípios de análise digital dos sons da voz

Responsáveis

21021 Cidmar Teodoro Pais

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Participação em seminários. Assimilação de conceitos e métodos revelados em trabalhos e provas

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

- LADEFOGED, P. A Course in Phonetics. 2ª ed. New York, Harcourt B. J. 1982
- LIEBERMAN, P. e BLUMSTEIN, S.E. Speech Physiology, Speech Perception Acoustic Phonetics. Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
- MALMBERG, B. Manuel de phonétique générale. Introduction à l'analyse. Paris, PUF, 1974
- MARTINS, M.R.D. Ouvrir falar. Introdução à fonética do português. Lisboa, Caminho, 1988
- SILVEIRA, R. C. P. da. Estudos de fonética do idioma português. São Paulo, Cortez, 1982.
- STRAKA, G. Les sons et les mots. Choix d'études de phonétique et linguistique. Paris, Klincksiek, 1979



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0121(1) - Introducao a Linguistica I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas		
Departamento:	Lingüística		
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1996	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0	

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0122(1) - Introducao a Linguistica II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1995	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0126(1) - Morfossintaxe: Metodologia da Descrição Morfossintática de Línguas

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1994

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1997

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0128(1) - Morfossintaxe: Análise Morfológica e Morfossintática

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1994	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Proporcionar aos alunos o conhecimento dos princípios e técnicas de análise morfológica e morfossintática para a análise das línguas naturais.

Programa Resumido

Estudo da morfossintaxe como disciplina científica não prescritiva.

Programa

Morfossintaxe como disciplina científica não prescritiva; signo, conceituação e tipologia; teoria e modelos de vocábulos; vocábulo como um dos critérios definidores da tipologia das línguas naturais; forma do conteúdo e da expressão do signo mínimo lexical e gramatical; neutralização tática; relações conteúdo-expressão dos signos gramaticais, mecanismos, taxionomia e caracterização tática; problemas e procedimentos de análise morfológica e morfossintática; aplicações das teorias e modelos da morfossintaxe à descrição científica e ao ensino de língua materna e/ou de segunda língua.

Responsáveis

44851 Maria Aparecida Barbosa Pais

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Serão considerados a participação em seminários e o grau de assimilação dos conceitos, métodos e técnicas da morfossintaxe revelados em trabalhos, pesquisas e provas.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BARBOSA, M. A. - Língua e discurso. Contribuição aos estudos semântico-sintáticos. 3ª ed. rev. São Paulo, Global, 1990.
GLEASON, H. A. - Introdução à lingüística descritiva. Lisboa, Gulbenkian, 1978. LOPES, E. - Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo, Cultrix, 1975. MATTOSO CÂMARA, J. - Problemas de lingüística descritiva. Petrópolis, Vozes, 1970.
PICKET, V. e ELSON, B. - Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes, 1973. POTTIER, B. - Introduction à l'étude linguistique de l'espagnol. Paris, Ediciones Hispanoamericanas, 1972. RECTOR, M. e PAIS, C. T. (orgs.) - Manual de lingüística. São Paulo, Global, 1986. PARRET, H. - Semiotics and Pragmatics. An Evaluative Comparison of Conceptual Frameworks. Amsterdam, John Benjamins, 1988. _____ - Enunciação e Pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP, 1988. SEARLE, J. R. - Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech acts. An Essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina, 1984.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0130(1) - Fonologia: Descrição e Análise

Phonology: Description and Analysis

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1994

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1996

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Objetivos

Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre as teorias e métodos da Fonologia, suas relações com a Fonética Articulatória e Acústica, bem como sobre as técnicas instrumentais de análise do som, necessários à formação do lingüista.

Programa Resumido

Conceitos básicos da fonologia estrutural, da fonologia funcional e da fonologia gerativa. Princípios de análise fonológica.

Programa

Fonologia como disciplina científica: objeto, campo, métodos. Fonologia estrutural e funcional. Cenema, fonema, sonema e som. Redes de oposições. Custo e rendimento. Alofones, variação, neutralização e arquifonema. Fonologia diacrônica e pancrônica. Fonologia gerativa, níveis de estrutura e regras transformacionais. Fonologia natural. Relações fonético-fonológicas: análise de espectros acústicos do som e funções de comunicação. Técnicas de laboratório: análises de Fourier, oscilográfica e sobográfica; segmentação de voz; co-articulação; entoação.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0130(3) - Fonologia: Descrição e Análise

Phonology: Description and Analysis

Objetivos

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar fenômenos diversos da fonologia das línguas naturais dentro dos quadros teóricos estruturalista, gerativista e da otimidade.

Programa

Sons, traços e classes naturais. Distribuição e alofonia. Regras fonológicas. Argumentação sobre regras fonológicas. Ordenação de regras fonológicas. Estrutura da sílaba. Regras fonológicas que fazem referência à sílaba. Prosódia: acento. Prosódia: sistemas sensíveis ao peso silábico. Prosódia: tons e entoação. Morfologia prosódica. Fonética e fonologia em perspectiva funcional. Restrições fonológicas. Hierarquia de restrições.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

Avaliação

Objetivos

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar fenômenos diversos da fonologia das línguas naturais dentro dos quadros teóricos estruturalista, gerativista e da otimidade.

Programa

Sons, traços e classes naturais. Distribuição e alofonia. Regras fonológicas. Argumentação sobre regras fonológicas. Ordenação de regras fonológicas. Estrutura da sílaba. Regras fonológicas que fazem referência à sílaba. Prosódia: acento. Prosódia: sistemas sensíveis ao peso silábico. Prosódia: tons e entoação. Morfologia prosódica. Fonética e fonologia em perspectiva funcional. Restrições fonológicas. Hierarquia de restrições.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

3178985 Raquel Santana Santos

Avaliação

Objetivos

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar fenômenos diversos da fonologia das línguas naturais dentro dos quadros teóricos estruturalista, gerativista e da otimidade. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas fonológicas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

Programa

Sons, traços e classes naturais. Distribuição e alofonia. Regras fonológicas. Argumentação sobre regras fonológicas. Ordenação de regras fonológicas. Estrutura da sílaba. Regras fonológicas que fazem referência à sílaba. Prosódia: acento. Prosódia: sistemas sensíveis ao peso silábico. Prosódia: tons e entoação. Morfologia prosódica. Fonética e fonologia em perspectiva funcional. Restrições fonológicas. Hierarquia de restrições.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0130(6) - Fonologia: Descrição e Análise

Phonology: Description and Analysis

3178985 Raquel Santana Santos

Avaliação

Objetivos

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar fenômenos diversos da fonologia das línguas naturais dentro dos quadros teóricos estruturalista, gerativista e da otimidade. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas fonológicas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

Programa

Sons, traços e classes naturais. Distribuição e alofonia. Regras fonológicas. Argumentação sobre regras fonológicas. Ordenação de regras fonológicas. Estrutura da sílaba. Regras fonológicas que fazem referência à sílaba. Prosódia: acento. Prosódia: sistemas sensíveis ao peso silábico. Prosódia: tons e entoação. Morfologia prosódica. Fonética e fonologia em perspectiva funcional. Restrições fonológicas. Hierarquia de restrições.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

3178985 Raquel Santana Santos

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0131(1) - Introducao a Linguistica I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1992	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0132(1) - Introducao a Linguistica II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1987

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1992

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0133(1) - Linguística I

Linguistics I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1989

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0134(1) - Linguística II

Linguistics II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1989

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0136(1) - Fonologia: do Segmento à Hierarquia de Traços

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1994	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a argumentar a favor ou contra hipóteses descritivas sobre a estruturação do sistema fonológico de línguas naturais.

Dar ao aluno um conjunto de noções teóricas que lhe permita desenvolver hipóteses explicativas para os processos fonológicos.

Programa Resumido

O curso pretende levar o aluno a entender e a operacionalizar, na análise do sistema fonológico de línguas naturais, certos princípios comuns às diferentes abordagens teóricas.

Programa

- Fonologia segmental: o fonema clássico.
- O segmento visto com um feixe de traços distintivos.
- A estruturação dos segmentos: padrões fonotáticos.
- Processos fonológicos.
- A concepção não-linear da teoria fonológica.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios com o objetivos de avaliar a capacidade dos alunos de: operar com os diversos conceitos introduzidos, apresentar hipóteses explicativas do comportamento de certos fatos lingüísticos; argumentar em favor das análises propostas.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

CHOMSKY, N. et HALLE, M. - (1968). The Sound Pattern of English. New York, Harper & Row

JAKOBSON, R. - (1967) Fonema e fonologia. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio Janeiro, Acadêmica, 1967.

_____; FANT, G. ; HALLE, M. (1991). Preliminaires to Speech Analysis; the distinctive features and their correlates, Cambridge, MIT Press.

SCHANE, S. (1973). Gnerative Phonology. Englewood Cliffs, Prentice-Hall.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0138(1) - Fonologia: Fundamentos e Perspectivas

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1994	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a realizar análises fonológicas

Programa Resumido

Estudo da descrição fonológica do sistema lingüístico.

Programa

- Fonética/Fonologia: definições
- Desenvolvimento dos estudos fonológicos
- Teoria do fonema
- Análise fonológica. Modelos de descrição
- Trabalho de campo

Responsáveis

21021 Cidmar Teodoro Pais

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Serão considerados a participação em seminários e o grau de assimilação dos conceitos, métodos e técnicas revelados em trabalhos, pesquisas e provas.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

- JAKOBSON, R. Fonética e fonologia. Ensaios. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1967
JAKOBSON, R. Charpente phonique du langage [trad. par Alain Kihm] Paris, Minuit, 1980
MARTINET, A. Linguística sincrônica. [trad. de Lílian Arantes]. Rio de Janeiro, 2ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1970
PAIS, C. T. Introdução à fonologia, São Paulo, Global Editora, 1981
SILVEIRA, R. C. P. da Estudos de fonologia portuguesa, São Paulo, 1986
TROUBETZKOY, N.S. Principes de phonologie [trad. de J. Cantineau]. Paris, Klincksiek, 1970.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0141(1) - Fonetica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0141(4) - Fonética



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0142(1) - Fonologia

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0142(4) - Fonologia



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0151(1) - Fonetica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/1996	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0152(1) - Fonologia

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/1995	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0181(1) - Introducao a Linguistica I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0182(1) - Introducao a Linguistica II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0183(1) - Linguística I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1989

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1994

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0184(1) - Linguística II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1989

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 04/12/1993

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0190(1) - Tópicos em Aquisição Fonológica

Topics in the Acquisition of Phonology

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2004

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2014

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Examinar o desenvolvimento da linguagem na criança no nível fonológico. Estudar a aquisição segmental e supra-segmental em primeira língua.

Programa

A aquisição da fonologia como um domínio da Psicolingüística. Principais análises fonológicas em aquisição da linguagem. Questões de metodologia em estudos de aquisição de fonologia: experimentos e estudos naturalísticos. O desenvolvimento fonológico segmental e supra-segmental da linguagem (sílabas, ritmo, acento, entonação).

Responsáveis

3178985 Raquel Santana Santos

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos, seminários.

Critério

Trabalhos e provas que demonstrem capacidade de operar com os diversos conceitos estudados.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- Abaurre, M.B.M. & W.L. Wetzels (1992) - "Sobre a estrutura da gramática fonológica" em Cadernos de Estudos Lingüísticos n. 23 5-18 Campinas
- Abaurre, M.B.M.; C.C. Galves & E.M. Scarpa (1999) - "a interface fonologia-sintaxe. Evidências do português brasileiro para uma hipótese top-down na aquisição da linguagem" em E.M. Scarpa (org.) Estudos de Prosódia 285-323 Unicamp
- Allen, G. D. & S. Hawkins (1978) - "The development of phonological rhythm" em A. Bell & J.B. Hooper (eds) Syllables and Segments 173-185 Amsterdam: North-Holland
- Allen, G.D. & S. Hawkins, (1980) - "Phonological rhythm: definition and development" em G. Yeni-Konishian; J.F. Kavanagh & C.A. Ferguson (eds) Child Phonology vol. 1: production 227-256 NY Academic Press
- Archibald, J. (1995) - "The acquisition of stress" em J. Archibald (ed.) Phonological Acquisition and Phonological Theory 81-109 L. Erlbaum Associates Hillsdale, N.J.
- Bates, E. & B. MacWhinney (1987) - "Competition, variation and language learning" em B. MacWhinney (ed) Mechanisms of Language Acquisition pag. 157-194 Lawrence Erlbaum Associates Pub.
- Church, K. (1992) - "Comment on computational learning models for metrical phonology" em R. Levine (ed) Formal Grammar: Theory and Implementation 318-326 Oxford University Press
- Cutler, A. (1994) - "The perception of rhythm in language" em Cognition vol.50 79-81 Elsevier Science ed.
- Demuth, K. (1995) - "Markedness and the development of Prosodic Structure" em Proceedings of the NELS vol.25
- Demuth, K. (1996a) - "The prosodic structure of early words" em J. Morgan & K. Demuth (eds) Signal to Syntax: Bootstrapping from Speech to Grammar in Early Acquisition 171-184 Lawrence Erlbaum ed.
- Demuth, K. (1996b) - "Alignment, stress and parsing in early phonological words" em B. Bernhardt; J. Gilbert & D. Ingram (ed) Proceedings of the UBC International Conference on Phonological Acquisition 113-125 Cascadilla Press
- Dore, J. ; M.B. Franklin; R.T. Miller & A.L.H. Ramer (1975) - "Transitional phenomena in early language acquisition" em Journal of Child Language vol.3 13-28 Cambridge University Press
- Dresher, B.E. & J.D. Kaye (1990) - "A computational learning model for metrical phonology" em Cognition vol. 34 137-195 Elsevier Science
- Dresher, B.E. (1992) - "A learnig model for a parametric theory in phonology" em R. Levine (ed) Formal Grammar: Theory and Implementation 290-317 Oxford University Press



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0190(1) - Tópicos em Aquisição Fonológica

Topics in the Acquisition of Phonology

- Echols, C.H. & E.L. Newport (1992) - "The role of stress and position in determining first words" em *Language Acquisition* n. 2 189-220 Lawrence Erlbaum Associates
- Fikkert, P. (1994) - On the Acquisition of Prosodic Structure Holland Institute of Generative Linguistics
- Fikkert, P. (1995) - "Models of Acquisition: how to acquire stress" em J. N. Beckman (ed) *Proceedings of the North East Linguistic Society* n. 25 vol. 2 University of Pensilvania 27-41
- Fikkert, P. & M.J. Freitas (1997) - "Acquisition of syllable structure constraints: evidence from Dutch and Portuguese" em A. Solraces; C. Heycock & R. Shillcock (ed.) *Proceedings of the GALA'97 conference on Language Acquisition Edinburgh*
- Freitas, M.J. (1996) - "Onsets in early productions" em Bernhardt, B; J. Gilbert & D. Ingram (ed) *Proceedings of the UBC International Conference on Phonological Acquisition 76-84 Cascadilla Press*
- Freitas, M.J. (1997) - Aquisição da Estrutura Silábica do Português Europeu tese de doutorado Lisboa
- Freitas, M.J. (1998) - "Os segmentos que estão nas sílabas que as crianças produzem: localidade silábica e hierarquia de aquisição" em *Atas do XIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Lingüística* vol. 1 Lisboa
- Frota, S. & M. Vigário (1993) - "Aquisição da prosódia II: categorias, evolução e interação" em *Análise Psicológica* n.4 (XI) 531-555 Lisboa
- Frota, S. & M. Vigário (1994) - "The intonation of one european portuguese infant: a first approach" em I.H. Faria & M.J. Freitas (ed) *Studies on the Acquisition of Portuguese* edições Colibri
- Gebara, E.M. (1984) - The Development of Intonation and Dialogue Processes in two Brazilian Children dissertação de doutorado London
- Gerken, L.A. (1994a) - "A metrical Template account of children's weak syllable omissions from multisyllabic words" em *Journal of Child Language* vol.21 565-584 Cambridge University Press
- Gerken, L.A.(1994b) - "Young children's representation of prosodic phonology: evidence from English-speakers'weak syllable productions" em *Journal of Memory and Language* 19-38 Academic Press, San Diego
- Hayes, B. (1999) - "Phonological acquisition in Optimality Theory: the early stages" manuscrito a publicar em R. Kager & W. Zonneveld (ed) *Phonological Acquisition and Typology*
- Hernandorena, C.L.M. (1990) - Aquisição da Fonologia do Português: estabelecimento de padrões com base em traços distintivos tese de doutorado PUCRS
- Hernandorena, C.L.M. (1992) - "O estabelecimento de padrões de substituição consonantal através de traços distintivos" em *Anais do II Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem Porto Alegre PUC-RS*
- Hochberg, J.G. (1988a) - "Learning spanish stress: developmental and theoretical perspectives" in *Language* vol.64 n. 4 683-706 Linguistic Society of America Baltimore, MD
- Hochberg, J.G. (1988b) - "First steps in the acquisition of spanish stress" em *Journal of Child Language* n. 15 273-292 Cambridge University Press
- Ingram, D. (1989) - *First Language Acquisition: Method, Description and Explanation* Cambridge University Press
- Jakobson, R. (1968) - *Child Language, Aphasia and Phonological Universals* The Hague: Mouton
- Klein, H.B. (1984) - "Learning to stress: a case study" em *Journal of Child Language* n.2 375-390 Cambridge University Press
- Lamprecht, R.R. (1990) - Perfil da Aquisição Normal da Fonologia do Português - descrição longitudinal de 12 crianças: 2:9 a 5:5 tese de doutorado PUCRS Porto Alegre
- Lleó, C. (1997) - "Filler-syllables, proto-articles and early prosodic constraints in Spanish and German" em A. Soraces; C. Heycock & R. Shellcock (eds) *Proceedings of the GALA'97 Conference on Language Acquisition 251-256 Edimburgh*
- Lohuis-Weber, H. & W. Zonneveld (1996) - "Phonological acquisition and Dutch word prosody" em *Language Acquisition* 5(4) 245-283 Lawrence Erlbaum Associates
- Menezes, G.R.C. (1999) - A Consciência Fonológica na Relação Fala-Escrita em Crianças com Desvios Fonológicos Evolutivos dissertação de mestrado PUCRS
- Mezzomo, C. & G. Menezes (2000) - "Comparação entre a aquisição da estrutura da sílaba no português brasileiro (PB) e no português europeu (PE)" comunicação apresentada no V ENAL/ I EIAL PUC-RS
- Miranda, A.R.M.(1998) - "A aquisição das líquidas não laterais no Português Brasileiro" em *Letras de Hoje* vol.33, n.2 123-131 PUCRS Porto Alegre
- Naclér, K. & E. Magnusson (1996) - "Prosodic structure acquisition: evidence from children's awareness" em B. Bernhardt; J. Gilbert & D. Ingram (ed) *Proceedings of the UBC International Conference on Phonological Acquisition 126-135 Cascadilla Press*
- Nouveau, D. (1995) - "Language acquisition, metrical theory, and optimality: a study of Dutch word stress" em *Glott International* vol. 1 n.3 13-15
- Peters, A.M. (1983) - *The Units of Language Acquisition* Cambridge University Press
- Peters, A.M. (1997) - "Language typology, prosody, and the acquisition of grammatical morphemes" em D. Slobin (ed) *The Crosslinguistic Study of Language Acquisition* vol. 5: Expanding the Contexts 136-197 Lawrence Erlbaum Associates Hahwah, N.J.
- Peters, A.M. & L. Menn (1993) - "False starts and filler-syllables: ways to learn grammatical morphemes" em *Language* vol.69 n. 4 743-777 Cambridge University Press
- Ramos, A.P.F. (1996) - Processos de estrutura silábica em crianças com desvios fonológicos: uma abordagem não-linear tese de doutorado PUCRS
- Rapp, C. (1994) - A Elisão de Sílabas Fracas nos Estágios Iniciais da Aquisição da Fonologia do Português dissertação de mestrado UFB
- Rizzotto, A.C. (1997) - Os Processos Fonológicos de Estrutura Silábica no Desenvolvimento Fonológico Normal e nos Desvios Evolutivos dissertação de mestrado PUCRS
- Santos, S.S. (1990) - O Desenvolvimento Fonológico: estudo longitudinal sobre quatro crianças com idade entre 2 anos e dois meses a dois anos e oito meses. dissertação de mestrado PUCRS
- Santos, R.S. (1995) - Uma interface fonologia-sintaxe: o uso de sons preenchedores da categoria funcional dos determinantes



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0190(1) - Tópicos em Aquisição Fonológica

Topics in the Acquisition of Phonology

dissertação de mestrado UNICAMP

Santos, R.S. (1998) - "A aquisição da estrutura silábica" em Letras de Hoje vol. 33 n. 2 (n.112) 91-98 EDIPUCRS Porto Alegre

Santos, R.S. (1999) - "O Acento Primário e a Aquisição da Linguagem" comunicação apresentada no Colóquio "Acento no Português" UNICAMP

Santos, R.S. (2000) - "Algumas estratégias para a aquisição do acento primário em PB" comunicação apresentada no V ENAL/ I EIAL PUCRS

Scarpa, E.M. (1993) - "Filler-sounds and the acquisition of prosody: sound and syntax" comunicação apresentada no VI International Congress for the Study of Child's Language Trieste

Scarpa, E.M. (1994) - "Filler-sounds e guardadores de lugar. Questões de organização e desenvolvimento na aquisição da prosódia" comunicação apresentada no I Statistical Physics, Pattern Recognition and Grammar Selection São Paulo

Scarpa, E.M. (1995) - "When syllables are utterances" comunicação apresentada no II Statistical Physics, Pattern Recognition and Grammar Selection São Sebastião

Scarpa, E.M. (1997) - "Learning external sandhi: evidence for a top-down hypothesis of prosodic acquisition" em A. Sorace; C. Heycock & R. Shellcock (eds) Proceedings of the GALA'97 Conference on Language Acquisition 272-277 Edimburgh

Scarpa, E.M. (1999a) - "Sons preenchedores e guardadores de lugar: relações entre fatos sintáticos e prosódicos na aquisição da linguagem" em E.M. Scarpa (org) Estudos de Prosódia 253-284 ed. Unicamp

Scarpa, E. M. (199b) - "Interface entre componentes e representação na aquisição da prosódia" em Lamprecht, R. (org.) Aquisição da Linguagem. Análises e questões EDIPUCRS Porto Alegre

Suzuki, S. (1984) - "Arguments for a metrical (s/w) model of reduplication" em Linguistic Analysis vol.13 n.1 5-30 Seattle

Veneziano, E.; H. Sinclair & I. Berthoud (1990) - "From one to two words: repetition patterns on the way to structured speech" em Journal of Child Language vol.17 633-650 Cambridge University Press

Veneziano, E. & H. Sinclair (2000) - "The changing status of 'filler-syllables' on the way to grammatical morphemes" em Journal of Child Language vol.27 461-500 Cambridge University Press

Vigário, M. & S. Frota (1992) - "Aquisição da prosódia I: uma categorização da produções sonoras de e para a criança" em Análise Psicológica n.4 (X) 457-478 Lisboa

Vihman, M.M. (1996) - Phonological Development - The origins of language in the child Blackwell Publishers Cambridge, Mass

Wells, G. (1986) - "Variation in child language" em P. Fletcher & M. Garman (ed) Language Acquisition - studies in first language development 109-139 Cambridge University Press

Wijnen, F.; E. Krikhaar & E. Den Os (1994) - "The (non)realization of unstressed elements in children's utterances" em Journal of Child Language vol.21 n.1 59-83 Cambridge University Press

Zitzke, B.C. (1998) - Uma Análise da Ocorrência de Metáteses na Fala de Crianças em Fase de Aquisição de Linguagem dissertação de mestrado PUCRS



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0191(1) - A Lingüística das Línguas de Sinais

The Linguistics of Sign Language

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2004	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2014	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

- Introduzir o aluno de graduação em Letras ao estudo das línguas de sinais, em suas características fonológicas, morfológicas, sintáticas e semântico-lexicais;
- Apresentar ao aluno questões relacionadas à sociolingüística das línguas de sinais;
- Discutir questões relacionadas à aquisição da língua de sinais por crianças surdas e ao aprendizado, por elas, de português como segunda língua.

Programa

- a) Introdução:
- Línguas de sinais como línguas naturais
 - Idéias falsas sobre línguas de sinais
- b) Descrição das línguas de sinais
- Fonologia
 - Morfologia
 - Sintaxe
 - Semântica Lexical
- c) A sociolingüística das línguas de sinais
- Variação
 - Pidginização e crioulização
 - A aquisição da língua de sinais por crianças surdas
 - A importância da língua de sinais na educação dos surdos
 - Contribuição dos estudos de línguas de sinais para a Lingüística
- Iconicidade versus arbitrariedade
 - Simultaneidade versus linearidade
 - Relação entre gesto e fala

Avaliação

Método

- 1) aulas teóricas; 2) discussão de textos; 3) análise de dados.

Critério

duas provas semestrais

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas conforme a legislação vigente

Bibliografia

- Brito, L.F. (1995). Por uma Gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Capovilla, F.C. et alii. (1997). A Língua Brasileira de Sinais e sua iconicidade: análises experimentais computadorizadas de caso único. *Ciência Cognitiva*, 1 (2): 781-924.
- Capovilla, F.C. et alii. (1998). Manual Ilustrado de Sinais e Sistema de Comunicação em Rede para Surdos. São Paulo: Ed. Instituto de Psicologia, USP.
- Capovilla, F.C. et alii. (2000). Dicionário Trilíngüe. Língua de Sinais Brasileira, Português e Inglês. São Paulo, Edusp.
- Karnopp, L.B. (1997). Aquisição fonológica nas línguas de sinais. *Letras de Hoje*, 32(4):147-162.
- Klima, E. & U. Bellugi (1979). *The Signs of Language*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.
- Liddell, S. (2003). *Grammar, Gesture, and Meaning in American Sign Language*. Cambridge: Cambridge University Press.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0191(1) - A Lingüística das Línguas de Sinais

The Linguistics of Sign Language

Quadros, R. M. (1997). Aspectos da sintaxe e da aquisição da Língua Brasileira de Sinais. *Letras de Hoje*, 32(4): 125-146.
Wilcox, S. & P. Wilcox (1997). *Learning to See*. Washington, D.C.: Gallaudet University Press.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0194(1) - Linguística Para Filosofia

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1999

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0200(1) - Linguística IV

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1992

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0201(1) - Linguística III

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1992

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0211(1) - Morfo-sintaxe

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0212(1) - Lexicologia

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0213(1) - Sintaxe: Lingüística Funcional

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1995	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Oferecer ao aluno a possibilidade de compreender a estruturação sintática a partir das funções discursivas da linguagem.

Programa Resumido

Estudo do modelo funcional em comparação com os modelos formais, na descrição lingüística. O fluxo da informação nos vários níveis de análise lingüística. Categorias e protótipos.

Programa

1) Formalismo e funcionalismo na teoria gramatical; 2) O fluxo da informação: a) a organização tópica do discurso; b) a continuidade tópica; c) a articulação tema e rema na sentença; 3) O problema das classes gramaticais: 3.1. A categorização clássica: Aristóteles, Frege e a gramática tradicional; 3.2. A categorização natural: Wittgenstein e a teoria do protótipo; 3.3. Uma posição híbrida: língua como estrutura e língua como atividade social.

Responsáveis

2696571 Esmeralda Vailati Negrão

3053989 Ana Paula Scher

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Na avaliação, serão computados a participação em seminários e o grau de assimilação dos conceitos e sua manipulação na análise de dados, revelados em trabalhos, pesquisas e provas.

Norma de Recuperação

Prova escrita e apresentação de trabalhos.

Bibliografia

CRAIG, Colette (1986). Noun Classes and Categorization, Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins Publishing Co. DIK, Simon C. (1980). Studies in Functional Grammar, London, Academic Press. DIK, Simon, C. (1981). Gramática Funcional. Madrid, Sociedade General Española de Librería S.A. (Original de 1978). GIVON, Talmy (1979). On Understanding Grammar. New York. Academic Press. GIVON, Talmy (1986). Prototypes: between Plato and Wittgenstein. In: CRAIG (1986). HALLIDAY, M.A.K. (1985). An Introduction to Functional Grammar, London, Edward Arnold ed. LAVANDERA, Beatriz (1985). El impersonal y el personal en el discurso. In: Variación y Significado. Buenos Aires, Hachette. NASCIMENTO, Milton do, (1990). Teoria Gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. In: DELTA, 6 (1) 83-98. VOTRE, S. e NARO, A.J. (1989). Mecanismos funcionais do uso da língua. In: DELTA 5 (2) 169/184.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0215(1) - Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas

Syntax: Founndatios of Syntactic Analysis and Description

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1995	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2006	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a argumentar a favor ou contra hipóteses descritivas sobre a estruturação das orações do Português com vistas ao reexame das intuições e das definições da tradição gramatical e a formular hipóteses sobre fatos lingüísticos não considerados nessa tradição.

Levar o aluno a construir sistemas intuitivos de noções para diferentes domínios ou módulos da gramática.

Levar o aluno a exercitar-se na representação, mesmo que diagramática, da estruturação sintática na perspectiva de um futuro aprofundamento em uma gramática formal.

Programa Resumido

Estudar criticamente sistemas de noções gramaticais como categorias, relações e funções sintáticas, em um plano intuitivo; avaliar a relevância dessas noções à luz da adequação empírica aos fatos da gramática do Português.

Programa

Representação lexical: propriedades semânticas e de subcategorização dos itens lexicais relevantes para a análise estrutural das orações.

Categorias gramaticais: uniformidade da organização hierárquica de nomes, verbos, adjetivos, advérbios e preposições, como resultado da projeção das propriedades lexicais.

Relações sintáticas fundamentais: predicação, complementação e adjunção.

Análise em constituintes imediatos de orações simples e complexas, e sua representação em grafos.

Revisão da análise das funções gramaticais de elementos simples, complexos e oracionais.

As categorias funcionais da determinação e quantificação associadas a nome e verbo.

Responsáveis

2696571 Esmeralda Vailati Negrão

3053989 Ana Paula Scher

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios com o objetivo de avaliar a capacidade dos alunos de: operar com os diversos conceitos introduzidos, apresentar hipóteses explicativas do comportamento de certos fatos lingüísticos; argumentar em favor das análises propostas.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

LYONS, J. (1979) Introdução à Linguística Teórica. São Paulo, Nacional\EDUSP. MATEUS, Maria H. Mira et al. (1983).

Gramática da língua portuguesa. Coimbra, Almedina.

PERINI, Mário A. (1989). Sintaxe Portuguesa. Metodologia e funções. São Paulo, Ática.

Objetivos

Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas - Levar o aluno a argumentar a favor ou contra hipóteses descritivas sobre a estruturação das orações do Português com vistas ao reexame das intuições e das definições da tradição gramatical e a formular hipóteses sobre fatos lingüísticos não considerados nessa tradição.

Levar o aluno a construir sistemas intuitivos de noções para diferentes domínios ou módulos da gramática.

Levar o aluno a exercitar-se na representação da estruturação sintática na perspectiva de um futuro aprofundamento em uma gramática formal.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0215(2) - Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas

Syntax: Foundatios of Syntactic Analysis and Description

Sintaxe: Princípios e Parâmetros - Levar o aluno a conhecer e aplicar um modelo formal de investigação sintática, em particular, a Teoria de Princípios e Parâmetros de Chomsky (1981, 1986), à análise da sintaxe das línguas naturais, em geral, e do português do Brasil em particular.

Programa Resumido

Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas: Estudar criticamente sistemas de noções gramaticais como categorias, relações e funções sintáticas, em um plano intuitivo; avaliar a relevância dessas noções à luz da adequação empírica aos fatos da gramática do Português.

Sintaxe: Princípios e Parâmetros - O funcionamento das línguas naturais será estudado através de um modelo formal de análise lingüística que assume que o ser humano possui uma faculdade da linguagem estruturada em módulos que tratam de diferentes tipos de informação lingüística. De acordo com esse modelo, a semelhança entre as línguas naturais se explica por princípios gerais, válidos para todas elas, enquanto que suas diferenças se devem a parâmetros marcados distintamente em cada uma delas.

Programa

Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas: Representação lexical: propriedades semânticas e de subcategorização dos itens lexicais relevantes para a análise estrutural das orações.

Categorias gramaticais: uniformidade da organização hierárquica de nomes, verbos, adjetivos, advérbios e preposições, como resultado da projeção das propriedades lexicais.

Relações sintáticas fundamentais: predicação, complementação e adjunção.

Análise em constituintes imediatos de orações simples e complexas, e sua representação em grafos.

Revisão da análise das funções gramaticais de elementos simples, complexos e oracionais.

As categorias funcionais da determinação e quantificação associadas a nome e verbo.

Sintaxe: Princípios e Parâmetros - A noção de gramática; Teoria X-barra; Teoria Temática; Teoria do Caso; Teoria da ligação Teoria do Movimento.

Responsáveis

2696571 Esmeralda Vailati Negrão

3053989 Ana Paula Scher

3792618 Jairo Morais Nunes

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios com o objetivo de avaliar a capacidade dos alunos de: operar com os diversos conceitos introduzidos, apresentar hipóteses explicativas do comportamento de certos fatos lingüísticos; argumentar em favor das análises propostas.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

LYONS, J. (1979) Introdução à Lingüística Teórica. São Paulo, Nacional\EDUSP. MATEUS, Maria H. Mira et al. (1983). Gramática da língua portuguesa. Coimbra, Almedina.

PERINI, Mário A. (1989). Sintaxe Portuguesa. Metodologia e funções. São Paulo, Ática.

Objetivos

Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas - Levar o aluno a argumentar a favor ou contra hipóteses descritivas sobre a estruturação das orações do Português com vistas ao reexame das intuições e das definições da tradição gramatical e a formular hipóteses sobre fatos lingüísticos não considerados nessa tradição.

Levar o aluno a construir sistemas intuitivos de noções para diferentes domínios ou módulos da gramática.

Levar o aluno a exercitar-se na representação da estruturação sintática na perspectiva de um futuro aprofundamento em uma gramática formal.

Sintaxe: Princípios e Parâmetros - Levar o aluno a conhecer e aplicar um modelo formal de investigação sintática, em particular, a Teoria de Princípios e Parâmetros de Chomsky (1981, 1986), à análise da sintaxe das línguas naturais, em geral, e do português do Brasil em particular.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0215(3) - Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas

Syntax: Founndatios of Syntactic Analysis and Description

Programa Resumido

Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas: Estudar criticamente sistemas de noções gramaticais como categorias, relações e funções sintáticas, em um plano intuitivo; avaliar a relevância dessas noções à luz da adequação empírica aos fatos da gramática do Português.

Sintaxe: Princípios e Parâmetros - O funcionamento das línguas naturais será estudado através de um modelo formal de análise lingüística que assume que o ser humano possui uma faculdade da linguagem estruturada em módulos que tratam de diferentes tipos de informação lingüística. De acordo com esse modelo, a semelhança entre as línguas naturais se explica por princípios gerais, válidos para todas elas, enquanto que suas diferenças se devem a parâmetros marcados distintamente em cada uma delas.

Programa

Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas: Representação lexical: propriedades semânticas e de subcategorização dos itens lexicais relevantes para a análise estrutural das orações.

Categorias gramaticais: uniformidade da organização hierárquica de nomes, verbos, adjetivos, advérbios e preposições, como resultado da projeção das propriedades lexicais.

Relações sintáticas fundamentais: predicação, complementação e adjunção.

Análise em constituintes imediatos de orações simples e complexas, e sua representação em grafos.

Revisão da análise das funções gramaticais de elementos simples, complexos e oracionais.

As categorias funcionais da determinação e quantificação associadas a nome e verbo.

Sintaxe: Princípios e Parâmetros - A noção de gramática; Teoria X-barras; Teoria Temática; Teoria do Caso; Teoria da ligação Teoria do Movimento.

Responsáveis

1286996 Marcello Modesto dos Santos

2696571 Esmeralda Vailati Negrão

3053989 Ana Paula Scher

3792618 Jairo Morais Nunes

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios com o objetivo de avaliar a capacidade dos alunos de: operar com os diversos conceitos introduzidos, apresentar hipóteses explicativas do comportamento de certos fatos lingüísticos; argumentar em favor das análises propostas.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

LYONS, J. (1979) Introdução à Lingüística Teórica. São Paulo, Nacional\EDUSP. MATEUS, Maria H. Mira et al. (1983).

Gramática da língua portuguesa. Coimbra, Almedina.

PERINI, Mário A. (1989). Sintaxe Portuguesa. Metodologia e funções. São Paulo, Ática.

Objetivos

Apresentar o aluno a um modelo formal de investigação sintática (a Teoria de Princípios e Parâmetros) através da análise da estrutura das línguas naturais, em geral, e do português brasileiro, em particular. Levar o aluno a reanalisar descrições e definições da tradição gramatical a partir desse modelo e formular hipóteses sobre fatos lingüísticos não considerados nessa tradição. Propiciar ao aluno um conjunto explícito de generalizações sobre as propriedades sintáticas das línguas naturais que possa subsidiar sua futura atuação em sala de aula quer no ensino de língua materna, quer no ensino de línguas estrangeiras.

Programa Resumido

Estudo crítico de propriedades sintáticas das línguas naturais dentro de um modelo formal de análise lingüística.

Programa

Representação lexical: propriedades semânticas e de subcategorização dos itens lexicais relevantes para a análise estrutural das orações.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0215(4) - Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas

Syntax: Founndatios of Syntactic Analysis and Description

Categorias gramaticais: uniformidade da organização hierárquica de nomes, verbos, adjetivos, advérbios e preposições, como resultado da projeção das propriedades lexicais.

Relações sintáticas fundamentais: predicação, complementação, coordenação e adjunção.

Categorias funcionais relevantes para a estruturação sintática

Análise da estrutura de constituintes de orações simples e complexas e sua representação sintática

Responsáveis

1286996 Marcello Modesto dos Santos

2696571 Esmeralda Vailati Negrão

3053989 Ana Paula Scher

3792618 Jairo Morais Nunes

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios com o objetivo de avaliar a capacidade dos alunos de: operar com os diversos conceitos introduzidos, apresentar hipóteses explicativas do comportamento de certos fatos lingüísticos; argumentar em favor das análises propostas.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

LYONS, J. (1979) Introdução à Lingüística Teórica. São Paulo, Nacional\EDUSP. MATEUS, Maria H. Mira et al. (1983).

Gramática da língua portuguesa. Coimbra, Almedina.

PERINI, Mário A. (1989). Sintaxe Portuguesa. Metodologia e funções. São Paulo, Ática.

Objetivos

Apresentar o aluno a um modelo formal de investigação sintática (a Teoria de Princípios e Parâmetros) através da análise da estrutura das línguas naturais, em geral, e do português brasileiro, em particular. Levar o aluno a reanalisar descrições e definições da tradição gramatical a partir desse modelo e formular hipóteses sobre fatos lingüísticos não considerados nessa tradição. Propiciar ao aluno um conjunto explícito de generalizações sobre as propriedades sintáticas das línguas naturais que possa subsidiar sua futura atuação em sala de aula quer no ensino de língua materna, quer no ensino de línguas estrangeiras.

Programa Resumido

Estudo crítico de propriedades sintáticas das línguas naturais dentro de um modelo formal de análise lingüística.

Programa

Representação lexical: propriedades semânticas e de subcategorização dos itens lexicais relevantes para a análise estrutural das orações.

Categorias gramaticais: uniformidade da organização hierárquica de nomes, verbos, adjetivos, advérbios e preposições, como resultado da projeção das propriedades lexicais.

Relações sintáticas fundamentais: predicação, complementação, coordenação e adjunção.

Categorias funcionais relevantes para a estruturação sintática

Análise da estrutura de constituintes de orações simples e complexas e sua representação sintática

Responsáveis

1286996 Marcello Modesto dos Santos

2696571 Esmeralda Vailati Negrão

3053989 Ana Paula Scher

3792618 Jairo Morais Nunes

Avaliação

Método



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0215(5) - Sintaxe: Fundamentos da Análise e Descrição Sintáticas

Syntax: Founndatios of Syntactic Analysis and Description

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios com o objetivo de avaliar a capacidade dos alunos de: operar com os diversos conceitos introduzidos, apresentar hipóteses explicativas do comportamento de certos fatos lingüísticos; argumentar em favor das análises propostas.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

LYONS, J. (1979) Introdução à Lingüística Teórica. São Paulo, Nacional\EDUSP. MATEUS, Maria H. Mira et al. (1983). Gramática da língua portuguesa. Coimbra, Almedina.
PERINI, Mário A. (1989). Sintaxe Portuguesa. Metodologia e funções. São Paulo, Ática.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0217(1) - Sintaxe: a Sintaxe-semântica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1995	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a compreender o funcionamento das relações sintáticas.

Programa Resumido

Objeto da sintaxe-semântica. Os esquemas conceptuais. Os esquemas lingüísticos. As relações entre a base e o predicado. A Voz. O enfoque. O sistema casual. As integrações semânticas. Adjetivação. Síntese. Relativação. As modalizações.

Programa

Objeto da Sintaxe-Semântica.

Os esquemas conceptuais

Os esquemas lingüísticos.

As relações entre a base e o predicado: a voz, o enfoque, o sistema casual; as integrações semânticas: adjetivação, síntese, relativização.

As modalizações.

Responsáveis

2696571 Esmeralda Vailati Negrão

3053989 Ana Paula Scher

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Participação nas atividades discentes e o grau de assimilação dos conceitos sintáxico-semânticos revelados em trabalhos, resenhas, pesquisas e provas.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

ANDERSON, J.M. et DUBOIS-CHARLIER, F. - La grammaire de cas. In: Langages, nº 38. Paris, Didier-Larousse, 1975.

CERVONI, J. L. - A enunciação. Trad. L. Garcia dos Santos, São Paulo, Ática, 1989.

DANIEL, J. L. - A integração semântica e o enriquecimento do léxico. In: Letras, 11(1/2):45-54. Campinas, PUCCAMP, dez. 1992.

DARRAULT, I. - Modalités. In: Langages, nº 43. Paris, Didier-Larousse, 1976.

FILLMORE, Ch. J. - Em favor do caso. In: LOBATO, M. L. P. (Org.) - A semântica na linguística moderna. O léxico. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977, p. 275-365.

POTTIER, B. - Linguistique générale. théorie et description. Paris, Klincksieck, 1974.

_____ - Théorie et analyse en linguistique. Paris, Hachette, 1987.

POTTIER, B. et al. - Estruturas lingüísticas do português. São Paulo, Difel, 1974



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0219(1) - Lexicologia e Lexicografia I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1995

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0221(1) - Sociolinguística I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1995

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0222(1) - Lexicologia e Lexicografia

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1995	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0223(1) - Semantica: as Relacoes de Sentido

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1995

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0225(1) - Lexicologia e Lexicografia II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1995

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0233(1) - Linguística III

Linguistics III

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1989

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1989

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0234(1) - Linguística IV

Linguistics IV

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1989

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1989

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0241(1) - Metodologia da Linguística

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0242(1) - Sintaxe

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0272(1) - Linguística Textual

Textual linguistics

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1989

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 31/12/1997

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0291(1) - Morfo-sintaxe
Morphosyntax

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0292(1) - Lexicologia e Lexicografia

Lexicology and lexicography

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0300(1) - Sociolinguística II

Sociolinguistics II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1987

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0302(1) - Sociolinguística II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1992	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0311(1) - Sintaxe-semantica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0312(1) - Semantica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0315(1) - Linguística Histórica I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1996	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0317(1) - Pragmatica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1996	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 04/12/1997	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0319(1) - Língua Não-indoeuropéia I

Non Indo-European languages I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1996

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 01/01/2006

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas negro-africanas, buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da lingüística geral.

Programa Resumido

Estudo das principais características das línguas negro-africanas.

Programa

Estado atual da classificação das línguas negro-africanas;

Fonologia: sistemas vocálicos e consonânticos; harmonia vocálica, nasalidade e alternância consonântica;

Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Pronome. Verbo: esquemas de predicação verbal e não verbal.

O aluno poderá, em lugar de cursar a disciplina Língua não indoeuropéia I, cursar Língua Hebraica I ou Língua Chinesa I ou Língua Árabe I ou Língua Japonesa I ou Tupi I.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas

Bibliografia

ALEXANDRE, P. Langues et langage en Afrique Noire, Paris, Payot, 1967.

CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues négro-africaines, Grenoble, ELLUG, 1989.

_____. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.

GREENBERG, J. The Languages of Africa. 2ª ed. Bloomington, Indiana Univ. Mouton, 1966.

SILVA, E. Introdução ao estudo gramatical da língua yoruba, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1958.

Objetivos

Língua Africana: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas negro-africanas, buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da lingüística geral.

Língua Tupi: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas Tupi (famílias Arikém, Aweti, Juruna, Mawé, Mondé, Munduruku, Puruborá, Ramarama, Tupari, e Tupi-Guarani), buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da lingüística geral.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0319(2) - Língua Não-indoeuropéia I

Non Indo-European languages I

Programa

Língua Africana: Estado atual da classificação das línguas negro-africanas; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; harmonia vocálica, nasalidade e alternância consonantal; Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Pronome. Verbo: esquemas de predicação verbal e não verbal.

Língua Tupi: Estado atual da classificação das línguas Tupi; reconstrução do Proto-Tupi

Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; nasalidade; padrão silábico

Tonologia: definição de acento e tom; exemplos de línguas tonais e acentuais

Morfossintaxe: critérios para a definição de constituintes; ordem de constituintes, concordância de pessoa versus pronomes cliticizados, movimento de constituintes, movimento QU-, focalização, relativização e subordinação.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas

Bibliografia

ALEXANDRE, P. Langues et langage en Afrique Noire, Paris, Payot, 1967.

CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues négro-africaines, Grenoble, ELLUG, 1989.

_____. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.

GREENBERG, J. The Languages of Africa. 2ª ed. Bloomington, Indiana Univ. Mouton, 1966.

SILVA, E. Introdução ao estudo gramatical da língua yoruba, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1958.

Objetivos

Língua Africana: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas negro-africanas, buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da lingüística geral.

Língua Tupi: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas Tupi (famílias Arikém, Aweti, Juruna, Mawé, Mondé, Munduruku, Puruborá, Ramarama, Tupari, e Tupi-Guarani), buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da lingüística geral.

Programa

Língua Africana: Estado atual da classificação das línguas negro-africanas; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; harmonia vocálica, nasalidade e alternância consonantal; Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Pronome. Verbo: esquemas de predicação verbal e não verbal.

Língua Tupi: Estado atual da classificação das línguas Tupi; reconstrução do Proto-Tupi

Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; nasalidade; padrão silábico

Tonologia: definição de acento e tom; exemplos de línguas tonais e acentuais

Morfossintaxe: critérios para a definição de constituintes; ordem de constituintes, concordância de pessoa versus pronomes cliticizados, movimento de constituintes, movimento QU-, focalização, relativização e subordinação.

Responsáveis



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0319(3) - Língua Não-indoeuropéia I

Non Indo-European languages I

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

4867450 Luciana Raccanello Storto

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas

Bibliografia

ALEXANDRE, P. Langues et langage en Afrique Noire, Paris, Payot, 1967.

CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues négro-africaines, Grenoble, ELLUG, 1989.

_____. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.

GREENBERG, J. The Languages of Africa. 2ª ed. Bloomington, Indiana Univ. Mouton, 1966.

SILVA, E. Introdução ao estudo gramatical da língua yoruba, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1958.

Objetivos

Língua Africana: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas negro-africanas, buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da linguística geral.

Língua Tupi: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas Tupi (famílias Arikém, Aweti, Juruna, Mawé, Mondé, Munduruku, Puruborá, Ramarama, Tupari, e Tupi-Guarani), buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da linguística geral.

O curso pretende, ainda, contribuir para a formação do estudante, observando o que determinam as leis 10639/2003 e 11645/2008 que tornam obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Programa

Língua Africana: Estado atual da classificação das línguas negro-africanas; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; harmonia vocálica, nasalidade e alternância consonantal; Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados.

Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Pronome. Verbo: esquemas de predicação verbal e não verbal.

Língua Tupi: Estado atual da classificação das línguas Tupi; reconstrução do Proto-Tupi; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; nasalidade; padrão silábico; Tonologia: definição de acento e tom; exemplos de línguas tonais e acentuais; Morfossintaxe: critérios para a definição de constituintes; ordem de constituintes, concordância de pessoa versus pronomes cliticizados, movimento de constituintes, movimento QU-, focalização, relativização e subordinação.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

4867450 Luciana Raccanello Storto

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0319(4) - Língua Não-indoeuropéia I

Non Indo-European languages I

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas

Bibliografia

ALEXANDRE, P. *Langues et langage en Afrique Noire*, Paris, Payot, 1967.

CREISSELS, D. *Aperçu sur les structures phonologiques des langues négro-africaines*, Grenoble, ELLUG, 1989.

_____. *Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique*. Grenoble, ELLUG, 1991.

GREENBERG, J. *The Languages of Africa*. 2ª ed. Bloomington, Indiana Univ. Mouton, 1966.

SILVA, E. *Introdução ao estudo gramatical da língua yoruba*, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1958.

Objetivos

Língua Africana: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas negro-africanas, buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da linguística geral.

Língua Tupi: Proporcionar ao estudante o conhecimento das estruturas fonológicas e morfossintáticas das línguas Tupi (famílias Arikém, Aweti, Juruna, Mawé, Mondé, Munduruku, Puruborá, Ramarama, Tupari, e Tupi-Guarani), buscando examinar a contribuição que a descrição dessas línguas pode trazer para o esclarecimento de alguns problemas da linguística geral.

O curso pretende, ainda, contribuir para a formação do estudante, observando o que determinam as leis 10639/2003 e 11645/2008 que tornam obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

Programa

Língua Africana: Estado atual da classificação das línguas negro-africanas; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; harmonia vocálica, nasalidade e alternância consonantal; Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Tonologia: entoação, acento e tom. Tons pontuais e tons modulados. Sistema tonal e gramática; Morfossintaxe: constituinte nominal e determinação, sistema de classes nominais. Pronome. Verbo: esquemas de predicação verbal e não verbal.

Língua Tupi: Estado atual da classificação das línguas Tupi; reconstrução do Proto-Tupi; Fonologia: sistemas vocálicos e consonantais; nasalidade; padrão silábico; Tonologia: definição de acento e tom; exemplos de línguas tonais e acentuais; Morfossintaxe: critérios para a definição de constituintes; ordem de constituintes, concordância de pessoa versus pronomes cliticizados, movimento de constituintes, movimento QU-, focalização, relativização e subordinação.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

4867450 Luciana Raccanello Storto

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas

Bibliografia

ALEXANDRE, P. *Langues et langage en Afrique Noire*, Paris, Payot, 1967.

CREISSELS, D. *Aperçu sur les structures phonologiques des langues négro-africaines*, Grenoble, ELLUG, 1989.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0319(5) - Língua Não-indoeuropéia I

Non Indo-European languages I

_____. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.

GREENBERG, J. The Languages of Africa. 2ª ed. Bloomington, Indiana Univ. Mouton, 1966.

SILVA, E. Introdução ao estudo gramatical da língua yoruba, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 1958.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0332(1) - Lingüística Histórica II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1996

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0334(1) - Sociolingüística: Uma Perspectiva Dialetológica

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1997	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Preparar o estudante para a pesquisa de campo em sociolingüística, fornecendo-lhe os princípios da descrição sincrônica da variação diatópica, que permitam não só o melhor conhecimento dos diferentes diassistemas, como também a formulação de hipóteses sobre a história e o estado atual das línguas.

Programa Resumido

Estudo das diferentes variedades geográficas de uma língua em relação com a realidade histórica e sociocultural da comunidade. Desenvolvimento de uma metodologia para detectar e sistematizar a ocorrência de mudanças em processo.

Programa

Da Geografia Lingüística à Sociolingüística Diatópica: objetivos e fundamentos; princípios e metodologia da pesquisa dialetológica: levantamento bibliográfico e trabalho de campo; recolha e transcrição de dados; seleção de informantes e de pontos de inquérito; a elaboração de Atlas lingüísticos de línguas indo-européias e não indo-européias; análise de dados.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Exercícios de análise de dados; provas escritas.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

- ALVAR, Manuel - Estructuralismo, geografia lingüística, dialectogia actual 2. ed. Madrid, Gredos, 1973.
CHAMBERS, J.K. & TRUDGIL, Peter - Dialectology. Cambridge University, 1980
COSERIU, Eugenio - "A geografia lingüística". In: O homem e sua linguagem Trad. de Carlos Alberto Fonseca e Mário Ferreira. Rio de Janeiro/São Paulo, Presença/Universidade de São Paulo, 1982.
NASCENTE S, Antenor - Bases para a elaboração do Atlas Lingüístico do Brasil. Rio de Janeiro, Casa de Ruy Barbosa, 1958 (parte 1), 1961 (parte 2).
MARCHESE, Lynell - Atlas linguistique Kru, Abidjan, ILA/ACCT, 1983.
POP, Sever - La dialectologie, aperçue historique et méthodes d'enquêtes linguistiques. Louvain, Chez l'auteur, 1950.
ROSSI, Nelson - Atlas prévio dos falares baianos, Rio de Janeiro, MEC/INL 1964.
_____ - Atlas prévio dos falares baianos, introdução, questionário comentado, elenco das respostas transcritas. Rio de Janeiro, INL/MEC, 1965.
WEINREICH, U. - Languages in Contact [1953], Reimpr. The Hague, Mouton, 1964.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0336(1) - Sociolinguística

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1996

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 04/12/1997

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0338(1) - Língua Não Indoeuropéia II

Non Indo-European languages II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas		
Departamento:	Linguística		
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1996	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2006	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0	

Objetivos

Introduzir o aluno no estudo de uma língua africana, o Diulá, através da análise das estruturas fonológicas e dos procedimentos de predicação e enunciação utilizados nessa língua.

Programa Resumido

Estudo da estrutura do Diulá.

Programa

Classificação do Diulá no conjunto das línguas negro-africanas e sua situação no contexto africano;

Sistema fonológico e sistema tonal do Diulá;

Predicação e enunciação. Esquemas de predicação verbal e não verbal.

O aluno poderá, em lugar de cursar a disciplina Língua não indoeuropéia II, cursar Língua Hebraica II ou Língua Chinesa II ou Língua Árabe II ou Língua Japonesa II ou Tupi II.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas.

Bibliografia

BONVINI, E. Prédication et énonciation en Kasim. Paris, CNRS, 1988.

CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues negro- africaines, Grenoble, ELLUG, 1989.

_____. Descriptions des langues négro-africaines et théorie syntaxique, Grenoble, ELLUG, 1991.

DUMESTRE, G. & RETORD, G. AKO, Cours audio-oral de dioulá, Abidjan, CEDA, 1981.

Objetivos

Língua Africana: Introduzir o aluno no estudo de uma língua africana, o diulá, através da análise das estruturas fonológicas e dos procedimentos de predicação e enunciação utilizados nessa língua.

Língua Tupi: Introduzir o aluno no estudo de uma língua Tupi, o Karitiana, através da análise da fonologia e morfossintaxe da língua.

Programa

Língua Africana: Classificação do diulá no conjunto das línguas negro-africanas e sua situação no contexto africano;

Sistema fonológico e sistema tonal do diulá;

Esquemas de predicação verbal e não verbal em diulá;

Negação .



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0338(2) - Língua Não Indoeuropéia II

Non Indo-European languages II

Língua Tupi: Classificação do Karitiana no conjunto das línguas Tupi;

Sistema fonológico e acento tonal do Karitiana

Morfologia verbal, concordância, sistema de Caso, movimento verbal, movimento QU-, relativização, focalização, passivização, classes de verbos intransitivos.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas.

Bibliografia

BONVINI, E. Prédication et énonciation en Kasim. Paris, CNRS, 1988.

CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues negro- africaines, Grenoble,

ELLUG, 1989.

_____. Descriptions des langues négro-africaines et théorie syntaxique, Grenoble, ELLUG, 1991.

DUMESTRE, G. & RETORD, G. AKO, Cours audio-oral de dioulá, Abidjan, CEDA, 1981.

Objetivos

Língua Africana: Introduzir o aluno no estudo de uma língua africana, o diulá, através da análise das estruturas fonológicas e dos procedimentos de predicação e enunciação utilizados nessa língua.

Língua Tupi: Introduzir o aluno no estudo de uma língua Tupi, o Karitiana, através da análise da fonologia e morfossintaxe da língua.

Programa

Língua Africana: Classificação do diulá no conjunto das línguas negro-africanas e sua situação no contexto africano;

Sistema fonológico e sistema tonal do diulá;

Esquemas de predicação verbal e não verbal em diulá;

Negação .

Língua Tupi: Classificação do Karitiana no conjunto das línguas Tupi;

Sistema fonológico e acento tonal do Karitiana

Morfologia verbal, concordância, sistema de Caso, movimento verbal, movimento QU-, relativização, focalização, passivização, classes de verbos intransitivos.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0338(3) - Língua Não Indoeuropéia II

Non Indo-European languages II

Trabalhos e provas.

Bibliografia

BONVINI, E. Prédication et énonciation en Kasim. Paris, CNRS, 1988.
CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues negro- africaines, Grenoble, ELLUG, 1989.
_____. Descriptions des langues négro-africaines et théorie syntaxique, Grenoble, ELLUG, 1991.
DUMESTRE, G. & RETORD, G. AKO, Cours audio-oral de dioulá, Abidjan, CEDA, 1981.

Objetivos

Língua Africana: Introduzir o aluno no estudo de uma língua africana, o diulá, através da análise das estruturas fonológicas e dos procedimentos de predicação e enunciação utilizados nessa língua.

Língua Tupi: Introduzir o aluno no estudo de uma língua Tupi, o Karitiana, através da análise da fonologia e morfossintaxe da língua.

Programa Resumido

Classificação das línguas bantas; História dos estudos bantuístas; Elementos de fonologia e de morfologia das línguas bantas: morfologia nominal e verbal; Línguas africanas no Brasil: estudos sobre a presença de línguas africanas no Brasil.

Programa

Classificação das línguas bantas; História dos estudos bantuístas; Elementos de fonologia e de morfologia das línguas bantas: morfologia nominal e verbal; Línguas africanas no Brasil: estudos sobre a presença de línguas africanas no Brasil.

Língua Tupi: Classificação do Karitiana no conjunto das línguas Tupi;

Sistema fonológico e acento tonal do Karitiana, Morfologia verbal, concordância, sistema de Caso, movimento verbal, movimento QU-, relativização, focalização, passivização, classes de verbos intransitivos.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas.

Bibliografia

BONVINI, E. Prédication et énonciation en Kasim. Paris, CNRS, 1988.
CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues negro- africaines, Grenoble, ELLUG, 1989.
_____. Descriptions des langues négro-africaines et théorie syntaxique, Grenoble, ELLUG, 1991.
DUMESTRE, G. & RETORD, G. AKO, Cours audio-oral de dioulá, Abidjan, CEDA, 1981.

Objetivos

Língua Africana: Introduzir o aluno no estudo de uma língua africana, o diulá, através da análise das estruturas fonológicas e dos procedimentos de predicação e enunciação utilizados nessa língua.

Língua Tupi: Introduzir o aluno no estudo de uma língua Tupi, o Karitiana, através da análise da fonologia e morfossintaxe da língua.

Programa Resumido

Classificação das línguas bantas; História dos estudos bantuístas; Elementos de fonologia e de morfologia das línguas bantas: morfologia nominal e verbal; Línguas africanas no Brasil: estudos sobre a presença de línguas africanas no Brasil.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0338(5) - Língua Não Indoeuropéia II

Non Indo-European languages II

Programa

Classificação das línguas bantas; História dos estudos bantuístas; Elementos de fonologia e de morfologia das línguas bantas: morfologia nominal e verbal; Línguas africanas no Brasil: estudos sobre a presença de línguas africanas no Brasil. Língua Tupi: Classificação do Karitiana no conjunto das línguas Tupi; Sistema fonológico e acento tonal do Karitiana, Morfologia verbal, concordância, sistema de Caso, movimento verbal, movimento QU-, relativização, focalização, passivização, classes de verbos intransitivos.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

4867450 Luciana Raccanello Storto

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Trabalhos e provas.

Bibliografia

BONVINI, E. Prédication et énonciation en Kasim. Paris, CNRS, 1988.

CREISSELS, D. Aperçu sur les structures phonologiques des langues negro- africaines, Grenoble, ELLUG, 1989.

_____. Descriptions des langues négro-africaines et théorie syntaxique, Grenoble, ELLUG, 1991.

DUMESTRE, G. & RETORD, G. AKO, Cours audio-oral de dioulá, Abidjan, CEDA, 1981.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0341(1) - Sociolinguística I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0342(1) - Psicolinguística

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0351(1) - Língua Romena I - Questões de Linguística Comparada

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1993	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 30/06/1993	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0352(1) - Língua Romena II - Questões de Linguística Comparada

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1993	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1999	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0361(1) - Linguística Indo-europeia

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 01/07/1995

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0362(1) - Linguística Aplicada

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/1992	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0371(1) - Linguística Descritiva I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/1993	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0372(1) - Linguística Descritiva II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/1988	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0380(1) - Linguística Indo-europeia II

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 30/12/1997

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0381(1) - Linguística Indo-europeia I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 30/12/1997

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0382(1) - Linguística Aplicada

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/07/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 31/12/1999

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0391(1) - Sociolinguística I

Sociolinguistics I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0392(1) - Psicolinguística

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0402(1) - Linguística Matemática, Estatística e Computacional II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas		
Departamento:	Linguística		
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0	

Avaliação

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0411(1) - Semiotica I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Código de controle de autenticidade: 2LFR-4UYY-1J9N-GJH2

A autenticidade deste documento pode ser verificada na página da Universidade de São Paulo <https://uspdigital.usp.br/iddigital>

Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0411(4) - Semiotica I



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0412(1) - Epistemologia da Linguística

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1987

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1987

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0412(4) - Epistemologia da Linguística

Objetivos

ok

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0421(1) - Psicolinguística - Desenvolvimento da Linguagem

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1997

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação

**Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação****Informações da Disciplina****Disciplina:** FLL0422(1) - Seminários de Análise Linguística II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1997	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 04/12/1997	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação**Objetivos**

Proporcionar aos alunos oportunidades para a aplicação de seus conhecimentos de Linguística. Desenvolver metodologias de análise linguística.

Programa Resumido

Esta disciplina apresenta a Linguística em seus diversos enfoques teóricos e, a partir de uma escola epistemológica e metodológica, propõe aos alunos técnicas e exercícios de aplicação.

Programa

Estudo das teorias linguísticas em relação aos níveis de análise linguística: dos componentes da frase ao texto, a escolha epistemológica. Problemas relativos ao estabelecimento do objeto e da unidade de análise. A escolha metodológica. Modelos, técnicas e procedimentos descritivos e explicativos utilizados na análise linguística. Aplicação e avaliação dos procedimentos adotados.

Responsáveis

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0423(1) - Seminários de Análise Linguística I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1997	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 04/12/1997	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

Oferecer aos alunos recursos teóricos e técnicos para a análise linguística.

Programa Resumido

Proporcionar aos alunos um contato com os principais processos de descrição e ordenação do material linguístico.

Programa

A linguagem como objeto de descrição.

Identificação das unidades linguísticas em suas diversas dimensões. Identificação dos processos de ordenação linguística.

Estudo de casos concretos e discussão dos procedimentos adotados.

Responsáveis

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0424(1) - Teoria e Análise de Textos: História e Discurso

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1997	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a compreender os processos de constituição dos discursos no interior das práticas histórico-sociais.
Dar ao aluno instrumentos de análise para apreender a homologia entre discurso e processo histórico-social.

Programa Resumido

Estudo da constituição dos discursos no interior das práticas sociais concretas, a partir do vínculo dos discursos com seus objetos, outros discursos e locutores socialmente situados.

Programa

a) Pressupostos da obra de M. Bakhtin: língua e consciência prática; processo social e processo dialógico: conflito e negatividade; b) Alguns conceitos da obra de M. Bakhtin: enunciado, discurso do outro; enunciação e sintaxe discursiva; formas do discurso e polifonia; a questão da gênese das formas: gêneros e discursos; c) Análises de discursos.

Responsáveis

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Trabalhos escritos e participação nas discussões teóricas, além de apresentação de análise de textos.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BAKHTIN, Mikhail (1981)- Marxismo e filosofia da linguagem, São Paulo, Hucitec, _____(1988) - Cultura popular na Idade Média e na Renascença: a obra de François Rabelais, São Paulo, Hucitec. _____(1981)- Problemas da poética de Dostoiévski, Rio, Forense Universitária .
_____(1979) - Esthétique de la creation verbale, Paris, Gallimard.
_____(1978) - The Formal Method in Literary Scholarship, Baltimore and London, The Johns Hopkins V. Press.
ADORNO e HORKHEIMER (1973) -"Ideologia", in Temas Básicos da Sociologia S.Paulo, Cultrix.
WILLIAMS, Raymond (1979) - Marxismo e Literatura, Rio de Janeiro, Zahar Editores.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0426(1) - Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 4

Ativação: 01/01/1997

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1999

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0428(1) - Teoria e Análise de Textos: Lingüística Textual

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1997	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2005	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Descrever alguns dos modelos da lingüística textual.
Estudar os fatores de textualidade.

Programa Resumido

Estudo, à luz dos princípios da lingüística textual, dos principais fatores que fazem com que um texto seja em texto.

Programa

Lingüística Textual - origem, causas, precursores.
Principais modelos.
Texto e discurso, a textualidade.
Texto escrito e falado.
Fatores de textualidade no texto escrito e no texto falado.
A questão da tipologia textual.

Responsáveis

58036 Leonor Lopes Favero

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas e/ou exercícios de análise de textos e/ou seminários.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BEAUGRANDE, R. de e W.U.DRESSLER (1981). Introduction to Text Linguistic, New York, Longman . BROWN, G. e G. YULE (1983). Discourse Analysis. Cambridge, Cambridge University Press.
BERNARDES, E. (1982) Introducción a la lingüística del texto. Madrid, Espasa-Calpe.
FÁVERO, L. L. e I. Koch. (1983). Lingüística Textual: introdução. São Paulo, Cortez.
HALLIDAY, M. A. K. e HASAN (1973). Cohesion in English. London, Longman.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0430(1) - Teoria e Análise de Textos: Análise do Discurso
Theory and Analysis of Texts: Discourse Analysis

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1997	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2006	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a compreender os processos de constituição do sentido do discurso e de sua inserção na História; dar ao aluno instrumentos de análise para apreender o texto como objeto integralmente lingüístico e integralmente histórico.

Programa Resumido

Estudo dos mecanismos constitutivos de sentido do discurso do ponto de vista lingüístico e histórico (enunciação, heterogeneidade constitutiva e mostrada, encadeamento de palavras)

Programa

Fundamentos epistemológicos da análise do discurso.
Discurso e interdiscurso.
Situação de enunciação e dêixis discursiva.
Heterogeneidade constitutiva.
Heterogeneidade mostrada: marcada e não marcada.
Efeitos de sentido das palavras no discurso.

Responsáveis

54550 Jose Luiz Fiorin

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelada em prova e ou trabalho.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

AUTHIER - REVUZ, J. (1982). Hétérogénéité montréalaise et hétérogénéité constitutive: éléments pour une approche de l'autre dans le discours.
BAKHTIN, M. (1970). La poétique de Dostoievski. Paris, Seuil.
BARROS, D. L.P. (1988). Teoria do discurso: fundamentos semióticos. São Paulo, Atual.
FIORIN, J. L. (1989). Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
MAINGUENEAU, D. (1989). Novas tendências em análise do discurso. Campinas, Pontes.
ORLANDI, E. (1987). A linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso. Campinas, Pontes.
PECHEUX, M. (1989). Discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas, Pontes.

Objetivos

Levar o aluno a compreender os processos de constituição do sentido do discurso e de sua inserção na História; dar ao aluno instrumentos de análise para apreender o texto como objeto integralmente lingüístico e integralmente histórico.

Programa Resumido

Estudo dos mecanismos constitutivos de sentido do discurso do ponto de vista lingüístico e histórico (enunciação, heterogeneidade constitutiva e mostrada, encadeamento de palavras)

Programa

Fundamentos epistemológicos da análise do discurso.
Discurso e interdiscurso.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0430(2) - Teoria e Análise de Textos: Análise do Discurso

Theory and Analysis of Texts: Discourse Analysis

Situação de enunciação e dêixis discursiva.
Heterogeneidade constitutiva.
Heterogeneidade mostrada: marcada e não marcada.
Efeitos de sentido das palavras no discurso.

Responsáveis

54550 Jose Luiz Fiorin

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelada em prova e ou trabalho.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

- AUTHIER - REVUZ, J. (1982). Hétérogénéité montrée et hétérogénéité constitutive: éléments pour une approche de l'autre dans le discours.
- BAKHTIN, M. (1970). La poétique de Dostoievski. Paris, Seuil.
- BARROS, D. L.P. (1988). Teoria do discurso: fundamentos semióticos. São Paulo, Atual.
- FIORIN, J. L. (1989). Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
- MAINGUENEAU, D.(1989). Novas tendências em análise do discurso. Campinas, Pontes.
- ORLANDI, E. (1987). A linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso. Campinas, Pontes.
- PECHEUX, M. (1989). Discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas, Pontes.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0433(1) - Elementos de Lingüística I

Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1999	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2014	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:20 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a considerar a língua(gem) como uma atividade humana passível de ser analisada e como objeto estruturado passível de ser descrito e explicado; Levar o aluno a entender e a operar com alguns conceitos básicos da teoria lingüística.

Programa Resumido

Estudo do que é a Lingüística por meio do exame de seus diferentes objetos teóricos.

Programa

- 1) Língua(gem) e lingüística.
- 2) Ponto de vista normativo e pontos de vista descritivo e explicativo.
- 3) Processo da comunicação e funções da linguagem.
- 4) Objetos teóricos:
 - Sistema e competência lingüística;
 - Variação lingüística;
 - Mudança lingüística;
 - Uso lingüístico;
- 5) Processos de aquisição da linguagem.
- 6) Conceitos operatórios relacionados aos objetos teóricos.

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller
54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit
63495 Margarida Maria Taddoni Petter
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
87557 Lelia Erbolato Melo
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
637779 Evani de Carvalho Viotti
799905 Ivã Carlos Lopes
1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone
1286996 Marcello Modesto dos Santos
1304400 Marcos Fernando Lopes
1464319 Paulo Chagas de Souza
1862115 Waldir Bevidas
1891942 Ronald Beline Mendes
2380520 Norma Discini de Campos
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
2982240 Felipe Venâncio Barbosa
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Morais Nunes
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros
4867450 Luciana Raccanello Storto
5709941 Marcelo Barra Ferreira
5730741 Elaine Bicudo Grolla
7301850 Thomas Daniel Finbow



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0433(1) - Elementos de Lingüística I

Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis I

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discursão de textos, seminários.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de lingüística geral, São Paulo, Nacional/EDUSP.
- CÂMARA JR., J. M. (1964). Princípios de lingüística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- CHOMSKY, N. (1988). Language and problemas of knowneledge. The Managua Lectures. Cambridge, The MIT Pres.
- JAKOBSON, R. (1973). Lingüística e Comunicação. São Paulo, Cultrix.
- LABOV, W. (1983). Modelos sociolingüísticos. [Trad. de José M. Marinas Herrerias], Madrid, Cátedra.
- LYONS, J. (1982). Lingua(gem) e Lingüística. [Trad. de Marilda Averborg Winckler et alii], Rio de Janeiro, Zahar.
- MARTINET, A. (1978). Elementos de lingüística geral. São Paulo, Martins Fontes.
- SAUSSURE, F. de (1970). Curso de lingüística geral. São Paulo, Cultrix.
- SLOBIN, D. (1980). Psicolingüística. São Paulo, Nacional.

Objetivos

Levar o aluno a considerar a língua(gem) como uma atividade humana passível de ser analisada e como objeto estruturado passível de ser descrito e explicado; Levar o aluno a entender e a operar com alguns conceitos básicos da teoria linguística. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

Programa Resumido

Introdução à Linguística por meio do exame de diferentes objetos teóricos e dos estudos de elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística.

Programa

- 1) Língua(gem) e linguística.
- 2) Ponto de vista normativo e pontos de vista descritivo e explicativo.
- 3) Níveis de descrição linguística:
 - Elementos de análise fonético-fonológica
 - Elementos de análise morfológica e sintática
- 4) Objetos teóricos:
 - A língua como sistema
 - Competência linguística e aquisição da linguagem.

Responsáveis

- 53987 Ana Lucia de Paula Muller
- 54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit
- 63495 Margarida Maria Taddoni Petter
- 82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
- 411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
- 637779 Evani de Carvalho Viotti
- 799905 Ivã Carlos Lopes
- 1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone
- 1286996 Marcello Modesto dos Santos
- 1304400 Marcos Fernando Lopes
- 1464319 Paulo Chagas de Souza
- 1862115 Waldir Bevidas



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0433(2) - Elementos de Lingüística I

Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis I

1891942 Ronald Beline Mendes
2380520 Norma Discini de Campos
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
2982240 Felipe Venâncio Barbosa
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Morais Nunes
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros
4867450 Luciana Raccanello Storto
5709941 Marcelo Barra Ferreira
5730741 Elaine Bicudo Grolla
7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discursão de textos, seminários.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de lingüística geral, São Paulo, Nacional/EDUSP.
- CÂMARA JR., J. M. (1964). Princípios de lingüística geral. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- CHOMSKY, N. (1988). Language and problemas of knowneledge. The Managua Lectures. Cambridge, The MIT Pres.
- JAKOBSON, R. (1973). Lingüística e Comunicação. São Paulo, Cultrix.
- LABOV, W. (1983). Modelos sociolingüísticos. [Trad. de José M. Marinas Herrerias], Madrid, Cátedra.
- LYONS, J. (1982). Lingua(gem) e Lingüística. [Trad. de Marilda Averborg Winckler et alii], Rio de Janeiro, Zahar.
- MARTINET, A. (1978). Elementos de lingüística geral. São Paulo, Martins Fontes.
- SAUSSURE, F. de (1970). Curso de lingüística geral. São Paulo, Cultrix.
- SLOBIN, D. (1980). Psicolingüística. São Paulo, Nacional.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0434(1) - Elementos de Lingüística II

Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas		
Departamento:	Lingüística		
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1999	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2014	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:20 ATPA:0	

Objetivos

Proporcionar ao aluno o conhecimento dos elementos básicos dos diferentes níveis de descrição lingüística.

Programa Resumido

Estudos dos elementos básicos dos diferentes níveis de descrição lingüística.

Programa

- 1) A investigação nas ciências da linguagem e suas aplicações.
- 2) Níveis de descrição lingüística.
- 3) Elementos de análise fonético-fonológica.
- 4) Elementos de análise gramatical
- 5) Elementos de análise semântica e pragmática.
- 6) Elementos de análise textual e discursiva.

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller
54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit
63495 Margarida Maria Taddoni Petter
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
637779 Evani de Carvalho Viotti
799905 Ivã Carlos Lopes
1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone
1286996 Marcello Modesto dos Santos
1304400 Marcos Fernando Lopes
1464319 Paulo Chagas de Souza
1862115 Waldir Bevidas
1891942 Ronald Beline Mendes
2380520 Norma Discini de Campos
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
2982240 Felipe Venâncio Barbosa
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Moraes Nunes
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros
4867450 Luciana Raccanello Storto
5709941 Marcelo Barra Ferreira
5730741 Elaine Bicudo Grolla
7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios, trabalhos individual ou em grupo, provas, leitura e discussão de textos.

Critério



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0434(1) - Elementos de Linguística II

Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis II

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliado por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

- BARROS, D. L. P. de (1990). Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática (Série Fundamentos, 72).
- BASÍLIO, M. (1991). Teoria Lexical. São Paulo, Ática.
- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de lingüística geral. [Trad. de Maria da Glória Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problemes e linguistique générale]. São Paulo, Editora Nacional/EDUSP.
- CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne (1990). Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editor.
- CERVONI, J. (1989). A enunciação [Trad. de L. Garcia dos Santos]. São Paulo, Ática.
- DUCROT, O. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. Publicações Dom Quixote.
- FÁVERO, L. L. e KOCH, I. (1983). Lingüística textual: introdução. São Paulo, Cortez.
- FIORIN, J.L. (1989). Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
- GLEASON, H.A. (1961). Introdução à Lingüística Descritiva. [Trad. de João Pinguelo]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979).
- JAKOBSON, R. (1967). Fonema e Fonologia. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- LOPES, E. (1972). Fundamentos da lingüística contemporânea. São Paulo, Cultrix.
- LYONS, J. (1979). Introdução à lingüística teórica. São paulo, Nacional/EDUSP.
- LYONS, J. (1980). Semântica. São Paulo, Martins Fontes.
- MAIA, E. A. M. (1991). No Reino da Fala. São Paulo, Ática.
- MAINGUENEAU, D. (1989). Novas tendências em análise do discurso. Campinas, Pontes.
- CÂMARA JR, J. M. (1970). Estrutura da língua portuguesa. Rio, Vozes.
- CÂMARA JR., J. M. (1977). Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão, 1977.
- PICKET, V. & ELSON, B. (1973). Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. (1992). Teoria da gramática. A faculdade da linguagem. Lisboa, Editorial Caminho.

Objetivos

Proporcionar ao aluno o conhecimento de diferentes objetos teóricos e dos elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

Programa Resumido

Introdução à Linguística por meio do exame de diferentes objetos teóricos e dos estudos de elementos básicos dos diferentes níveis de descrição linguística.

Programa

- 1) A investigação nas ciências da linguagem e suas aplicações.
- 2) Níveis de descrição linguística:
 - Elementos de análise semântica e pragmática
 - Estudos do texto
- 3) Objetos teóricos:
 - Variação linguística
 - Mudança linguística.

Responsáveis

- 53987 Ana Lucia de Paula Muller
- 54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit
- 63495 Margarida Maria Taddoni Petter
- 82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
- 411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
- 637779 Evani de Carvalho Viotti
- 799905 Ivã Carlos Lopes
- 1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone
- 1286996 Marcello Modesto dos Santos
- 1304400 Marcos Fernando Lopes



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0434(2) - Elementos de Linguística II

Introduction to General Linguistics: Theory and Analysis II

1464319 Paulo Chagas de Souza
1862115 Waldir Bevidas
1891942 Ronald Beline Mendes
2380520 Norma Discini de Campos
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
2982240 Felipe Venâncio Barbosa
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Morais Nunes
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros
4867450 Luciana Raccanello Storto
5709941 Marcelo Barra Ferreira
5730741 Elaine Bicudo Grolla
7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios, trabalhos individual ou em grupo, provas, leitura e discussão de textos.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliado por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

- BARROS, D. L. P. de (1990). Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática (Série Fundamentos, 72).
- BASÍLIO, M. (1991). Teoria Lexical. São Paulo, Ática.
- BENVENISTE, E. (1976). Problemas de linguística geral. [Trad. de Maria da Glória Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problemes e linguistique générale]. São Paulo, Editora Nacional/EDUSP.
- CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne (1990). Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro, Zahar Editor.
- CERVONI, J. (1989). A enunciação [Trad. de L. Garcia dos Santos]. São Paulo, Ática.
- DUCROT, O. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. Publicações Dom Quixote.
- FÁVERO, L. L. e KOCH, I. (1983). Linguística textual: introdução. São Paulo, Cortez.
- FIORIN, J.L. (1989). Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP.
- GLEASON, H.A. (1961). Introdução à Linguística Descritiva. [Trad. de João Pinguelo]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979).
- JAKOBSON, R. (1967). Fonema e Fonologia. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, Acadêmica.
- LOPES, E. (1972). Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo, Cultrix.
- LYONS, J. (1979). Introdução à linguística teórica. São paulo, Nacional/EDUSP.
- LYONS, J. (1980). Semântica. São Paulo, Martins Fontes.
- MAIA, E. A. M. (1991). No Reino da Fala. São Paulo, Ática.
- MAINGUENEAU, D. (1989). Novas tendências em análise do discurso. Campinas, Pontes.
- CÂMARA JR, J. M. (1970). Estrutura da língua portuguesa. Rio, Vozes.
- CÂMARA JR., J. M. (1977). Para o estudo da fonêmica portuguesa. Rio de Janeiro, Padrão, 1977.
- PICKET, V. & ELSON, B. (1973). Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes.
- RAPOSO, Eduardo Paiva. (1992). Teoria da gramática. A faculdade da linguagem. Lisboa, Editorial Caminho.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0435(1) - Morfologia

Morphology

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:10 ATPA:0

Objetivos

Fornecer ao estudante o conhecimento dos fundamentos e dos mecanismos da descrição morfológica e morfossintática, capacitando-o a analisar diferentes sistemas e subsistemas linguísticos.

Programa Resumido

Estudo das variações formais que caracterizam os morfemas nas suas relações paradigmáticas e em relação com os processos fonológicos e sintáticos que as condicionam.

Programa

O conceito de Morfologia e sua interface com a Fonologia e a Sintaxe;
O problema da identificação das unidades básicas da estrutura morfológica: natureza e relações entre unidades mórficas;
Morfologia derivacional e morfologia flexional;
Princípios, procedimentos e problemas da análise morfológica;
Aplicação da análise morfológica e morfossintática a línguas indo-europeias e não indo-europeias.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados linguísticos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

BASILIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo, Ática, 1987.
COMRIE, Bernard. Language Universals and Linguistic Typology: syntax and morphology. Chicago, University of Chicago Press, 1981.
CREISSELS, Denis. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.
MATHEWS, P. H. Morphology: an introduction to the theory of word structure. Londres, Cambridge University Press, 1974.
MATTOSO CÂMARA Jr., J. Problemas de linguística descritiva. Petrópolis, Vozes, 1971.
NIDA, E. A. Morphology. Ann Arbor. The University of Michigan Press, 1949
PICKET, V. & ELSON, B. Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes, 1973.
SANDMANN, A. J. Morfologia geral, São Paulo, Contexto, 1991.
WIESEMAN, V. & MATTOS, R. Metodologia da análise gramatical, Petrópolis, Vozes 1980.

Objetivos

Fornecer ao estudante o conhecimento dos fundamentos e dos mecanismos da descrição morfológica e morfossintática, capacitando-o a analisar diferentes sistemas e subsistemas linguísticos.

Programa Resumido

Estudo das variações formais que caracterizam os morfemas nas suas relações paradigmáticas e em relação com os processos fonológicos e sintáticos que as condicionam.

Programa



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0435(2) - Morfologia

Morphology

O conceito de Morfologia e sua interface com a Fonologia e a Sintaxe;
O problema da identificação das unidades básicas da estrutura morfológica: natureza e relações entre unidades mórficas;
Morfologia derivacional e morfologia flexional;
Princípios, procedimentos e problemas da análise morfológica;
Aplicação da análise morfológica e morfossintática a línguas indo-europeias e não indo-europeias.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

3053989 Ana Paula Scher

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

BASILIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo, Ática, 1987.

COMRIE, Bernard. Language Universals and Linguistic Typology: syntax and morphology. Chicago, University of Chicago Press, 1981.

CREISSELS, Denis. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.

MATHEWS, P. H. Morphology: an introduction to the theory of word structure. Londres, Cambridge University Press, 1974.

MATTOSO CÂMARA Jr., J. Problemas de lingüística descritiva. Petrópolis, Vozes, 1971.

NIDA, E. A. Morphology. Ann Arbor. The University of Michigan Press, 1949

PICKET, V. & ELSON, B. Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes, 1973.

SANDMANN, A. J. Morfologia geral, São Paulo, Contexto, 1991.

WIESEMAN, V. & MATTOS, R. Metodologia da análise gramatical, Petrópolis, Vozes 1980.

Objetivos

Fornecer ao estudante o conhecimento dos fundamentos e dos mecanismos da descrição morfológica e morfossintática, capacitando-o a analisar diferentes sistemas e subsistemas lingüísticos. Fornecer ao estudante a possibilidade de adquirir um conhecimento explícito sobre as propriedades e estruturas morfológicas das línguas naturais, apontando a proximidade entre tal conhecimento e a sua futura atuação em sala de aula.

Programa Resumido

Estudo das variações formais que caracterizam os morfemas nas suas relações paradigmáticas e em relação com os processos fonológicos e sintáticos que as condicionam.

Programa

O conceito de Morfologia e sua interface com a Fonologia e a Sintaxe; O problema da identificação das unidades básicas da estrutura morfológica: natureza e relações entre unidades mórficas; Morfologia derivacional e morfologia flexional; Princípios, procedimentos e problemas da análise morfológica; Aplicação da análise morfológica e morfossintática a línguas indo-europeias e não indo-europeias.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

3053989 Ana Paula Scher

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0435(3) - Morfologia

Morphology

Provas escritas e exercícios de análise de dados lingüísticos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

BASILIO, Margarida. Teoria lexical. São Paulo, Ática, 1987.

COMRIE, Bernard. Language Universals and Linguistic Typology: syntax and morphology. Chicago, University of Chicago Press, 1981.

CREISSELS, Denis. Description des langues négro-africaines et théorie syntaxique. Grenoble, ELLUG, 1991.

MATHEWS, P. H. Morphology: an introduction to the theory of word structure. Londres, Cambridge University Press, 1974.

MATTOSO CÂMARA Jr., J. Problemas de lingüística descritiva. Petrópolis, Vozes, 1971.

NIDA, E. A. Morphology. Ann Arbor. The University of Michigan Press, 1949

PICKET, V. & ELSON, B. Introdução à morfologia e à sintaxe. Petrópolis, Vozes, 1973.

SANDMANN, A. J. Morfologia geral, São Paulo, Contexto, 1991.

WIESEMAN, V. & MATTOS, R. Metodologia da análise gramatical, Petrópolis, Vozes 1980.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0436(1) - Sociolinguística

Variationist Sociolinguistics.

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a compreender os mecanismos subjacentes à intersecção Língua-Sociedade
Fornecer ao aluno instrumental que lhe permita analisar um discurso do ponto de vista sociolinguístico.

Programa Resumido

Estudo da variação linguística e da correlação entre essa variação e a variação social.

Programa

A Sociolinguística: objeto, campo e método. A relação da Sociolinguística com a Etnolinguística e a Sociologia da Linguagem. O fenômeno da variação.

O modelo variacionista. Fatores fonológicos. Aspectos morfosintáticos e semânticos. A organização discursiva. Variáveis extralinguísticas: sexo, idade, escolaridade e profissão.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

1464319 Paulo Chagas de Souza

1891942 Ronald Beline Mendes

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

FONSECA, Moema, S.V. et NEVES, (Orgs.). Sociolinguística. Rio de Janeiro, Eldorado Tijuco, s.d.

GARMADI, Juliette. A Sociolinguística. Trad. de Eugênio Cavalheiro. Lisboa, Dom Quixote, 1983.

LABOV, William. Patterns in Sociolinguistics. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1972.

_____. Language in the Inner City. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1975.

LAVANDERA, B. Variación y significado. Buenos Aires, Hachette, 1984.

MOLLICA, Maria Cecília (Org.). Introdução à Sociolinguística Variacionista. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.

TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolinguística. São Paulo, Ática, 1985.

WARDHAUGH, Ronald. An Introduction to Sociolinguistics. Oxford, Basil Blackwell, 1986.

Objetivos

Levar o aluno a compreender os mecanismos subjacentes à intersecção Língua-Sociedade
Fornecer ao aluno instrumental que lhe permita analisar um discurso do ponto de vista sociolinguístico.

Programa Resumido

Estudo da variação linguística e da correlação entre essa variação e a variação social.

Programa

A Sociolinguística: objeto, campo e método. A relação da Sociolinguística com a Etnolinguística e a Sociologia da Linguagem. O



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0436(2) - Sociolingüística

Variationist Sociolinguistics.

fenômeno da variação.

O modelo variacionista. Fatores fonológicos. Aspectos morfossintáticos e semânticos. A organização discursiva. Variáveis extralingüísticas: sexo, idade, escolaridade e profissão.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

1464319 Paulo Chagas de Souza

1891942 Ronald Beline Mendes

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

FONSECA, Moema, S.V. et NEVES, (Orgs.). Sociolingüística. Rio de Janeiro, Eldorado Tijuco, s.d.

GARMADI, Juliette. A Sociolingüística. Trad. de Eugênio Cavalheiro. Lisboa, Dom Quixote, 1983.

LABOV, William. Patterns in Sociolinguistics. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1972.

_____. Language in the Inner City. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1975.

LAVANDERA, B. Variación y significado. Buenos Aires, Hachette, 1984.

MOLLICA, Maria Cecília (Org.). Introdução à Sociolingüística Variacionista. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.

TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolingüística. São Paulo, Ática, 1985.

WARDHAUGH, Ronald. An Introduction to Sociolinguistics. Oxford, Basil Blackwell, 1986.

Objetivos

Levar o aluno a compreender os mecanismos subjacentes à intersecção Língua-Sociedade

Fornecer ao aluno instrumental que lhe permita analisar um discurso do ponto de vista sociolingüístico.

Programa Resumido

Estudo da variação lingüística e da correlação entre essa variação e a variação social.

Programa

A Sociolingüística: objeto, campo e método. A relação da Sociolingüística com a Etnolingüística e a Sociologia da Linguagem. O fenômeno da variação.

O modelo variacionista. Fatores fonológicos. Aspectos morfossintáticos e semânticos. A organização discursiva. Variáveis extralingüísticas: sexo, idade, escolaridade e profissão.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

1464319 Paulo Chagas de Souza

1891942 Ronald Beline Mendes

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0436(3) - Sociolingüística Variacionista

Variationist Sociolinguistics.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

FONSECA, Moema,S.V. et NEVES, (Orgs.). Sociolingüística. Rio de Janeiro, Eldorado Tijuco, s.d.
GARMADI, Juliette. A Sociolingüística. Trad. de Eugênio Cavalheiro. Lisboa, Dom Quixote, 1983.
LABOV, William. Patterns in Sociolinguistics. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1972.
_____. Language in the Inner City. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1975.
LAVANDERA, B. Variación y significado. Buenos Aires, Hachette, 1984.
MOLLICA, Maria Cecília (Org.). Introdução à Sociolingüística Variacionista. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.
TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolingüística. São Paulo, Ática, 1985.
WARDHAUGH, Ronald. An Introduction to Sociolinguistics. Oxford, Basil Blackwell, 1986.

Objetivos

Levar o aluno a compreender os mecanismos de correlação entre variáveis linguísticas e variáveis sociais.
Fornecer ao aluno instrumentais de análise da variação linguística

Programa Resumido

Estudo da variação linguística: a correlação entre variáveis linguísticas e outras variáveis, linguísticas e extralingüísticas.

Programa

A sociolingüística: objeto, campo e métodos.
O fenômeno da variação linguística.
O modelo variacionista.
Variáveis linguísticas: fonética/fonologia, morfologia, sintaxe, discurso.
Variáveis sociais: classe, sexo/gênero, idade, escolaridade.

Responsáveis

63495 Margarida Maria Taddoni Petter

1464319 Paulo Chagas de Souza

1891942 Ronald Beline Mendes

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

FONSECA, Moema,S.V. et NEVES, (Orgs.). Sociolingüística. Rio de Janeiro, Eldorado Tijuco, s.d.
GARMADI, Juliette. A Sociolingüística. Trad. de Eugênio Cavalheiro. Lisboa, Dom Quixote, 1983.
LABOV, William. Patterns in Sociolinguistics. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1972.
_____. Language in the Inner City. Filadélfia, University of Pennsylvania Press, 1975.
LAVANDERA, B. Variación y significado. Buenos Aires, Hachette, 1984.
MOLLICA, Maria Cecília (Org.). Introdução à Sociolingüística Variacionista. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.
TARALLO, Fernando. A pesquisa sociolingüística. São Paulo, Ática, 1985.
WARDHAUGH, Ronald. An Introduction to Sociolinguistics. Oxford, Basil Blackwell, 1986.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0437(1) - Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva

Textual Theory and Analysis: Semiotics of Narrative and discourse

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2006	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

a) Apresentar aos alunos princípios e métodos para o exame do texto na perspectiva da teoria semiótica; b) Dar aos alunos condições de reflexão sobre a organização sêmico-lingüística dos textos.

Programa Resumido

São apresentados na disciplina os fundamentos da teoria semiótica da narrativa e do discurso e examinados, nessa perspectiva, textos verbais, não-verbais e sincréticos.

Programa

a) Teoria e análise de textos: uma perspectiva semiótica; b) Fundamentos da teoria semiótica: o percurso gerativo da significação; c) A organização sintática e semântica da narrativa; d) A organização sintática e semântica do discurso; e) Questões de enunciação e de intertextualidade; f) Sistemas de significação verbais, não-verbais e sincréticos; g) Análise semiótica de textos.

Responsáveis

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas e/ou exercícios de análise de textos e/ou seminários e/ou trabalho final de análise de um texto.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BARROS, Diana Luz Pessoa de - Teoria do discurso. Fundamentos semióticos. São Paulo, Atual, 1988. _____ - Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática, 1990 (Série Fundamentos, 72). COURTÉS, Joseph - Analyse sémiotique du discours: de l'énoncé à l'énonciation. Paris, Hachette, 1991. FIORIN, José Luiz - Linguagem e Ideologia. São Paulo, Ática, 1988 (Série Princípios, 137). _____ - Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP. 1989 (Col. Repensando a Língua Portuguesa). FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. Platão - Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo, Ática, 1990. GREIMAS, Algirdas Julien - Sobre o sentido. Ensaio semióticos. Petrópolis, Vozes, 1975 (original francês de 1970). _____ - Du sens II. Essais sémiotiques. Paris, Seuil, 1983. _____ - (org.) Ensaio de semiótica poética. São Paulo, Cultrix, 1976 (original francês de 1972). GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. - Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979). GREIMAS, A. J. e FONTANILLE, J. - Sémiotique des passions. Des états de choses aux états d'âme. Paris, Seuil, 1991. GROUPE D'ENTREVERNES - Analyse sémiotique des textes. Introduction, théorie, pratique. Lyon, PUL, 1979.

Objetivos

Proporcionar uma iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica, para abordagem da construção do sentido nos textos verbais ou não-verbais. A partir dos princípios lingüísticos e metodológicos erigidos por F. de Saussure e L. Hjelmslev, a disciplina contempla o modelo de base formulado por A. J. Greimas, chegando às atuais formulações introduzidas pela chamada semiótica tensiva.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0437(2) - Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva

Textual Theory and Analysis: Semiotics of Narrative and discourse

Programa

1. O campo da semiótica, suas fontes e seus pontos de vista teóricos
2. Os níveis da análise semiótica
3. Pré-condições da geração de sentido: a tensividade fórica
4. Problemas do nível fundamental
5. Sintaxe narrativa: enunciados, programas, percursos, esquema.
6. Semântica narrativa: ação, paixão, cognição
7. Sintaxe discursiva (atores, tempo, espaço) e Semântica discursiva (tematização e figurativização)
8. Questões do plano da expressão: textualizações com diferentes substâncias
9. Questões do plano da expressão: o ritmo (artes do espaço / artes do tempo)
10. Desenvolvimentos recentes na semiótica

Responsáveis

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte

799905 Ivã Carlos Lopes

1862115 Waldir Beividas

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas e/ou exercícios de análise de textos e/ou seminários e/ou trabalho final de análise de um texto.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BARROS, Diana Luz Pessoa de - Teoria do discurso. Fundamentos semióticos. São Paulo, Atual, 1988. _____ - Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática, 1990 (Série Fundamentos, 72). COURTÉS, Joseph - Analyse sémiotique du discours: de l'énoncé à l'énonciation. Paris, Hachette, 1991. FIORIN, José Luiz - Linguagem e Ideologia. São Paulo, Ática, 1988 (Série Princípios, 137). _____ - Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP. 1989 (Col. Repensando a Língua Portuguesa). FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. Platão - Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo, Ática, 1990. GREIMAS, Algirdas Julien - Sobre o sentido. Ensaio semióticos. Petrópolis, Vozes, 1975 (original francês de 1970). _____ - Du sens II. Essais sémiotiques. Paris, Seuil, 1983. _____ - (org.) Ensaio de semiótica poética. São Paulo, Cultrix, 1976 (original francês de 1972). GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. - Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979). GREIMAS, A. J. e FONTANILLE, J. - Sémiotique des passions. Des états de choses aux états d'âme. Paris, Seuil, 1991. GROUPE D'ENTREVERNES - Analyse sémiotique des textes. Introduction, théorie, pratique. Lyon, PUL, 1979.

Objetivos

Proporcionar uma iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica, para abordagem da construção do sentido nos textos verbais ou não-verbais. A partir dos princípios lingüísticos e metodológicos erigidos por F. de Saussure e L. Hjelmslev, a disciplina contempla o modelo de base formulado por A. J. Greimas, chegando às atuais formulações introduzidas pela chamada semiótica tensiva.

Programa

1. O campo da semiótica, suas fontes e seus pontos de vista teóricos
2. Os níveis da análise semiótica
3. Pré-condições da geração de sentido: a tensividade fórica
4. Problemas do nível fundamental
5. Sintaxe narrativa: enunciados, programas, percursos, esquema.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0437(3) - Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva

Textual Theory and Analysis: Semiotics of Narrative and discourse

6. Semântica narrativa: ação, paixão, cognição
7. Sintaxe discursiva (atores, tempo, espaço) e Semântica discursiva (tematização e figurativização)
8. Questões do plano da expressão: textualizações com diferentes substâncias
9. Questões do plano da expressão: o ritmo (artes do espaço / artes do tempo)
10. Desenvolvimentos recentes na semiótica

Responsáveis

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte

799905 Ivã Carlos Lopes

1862115 Waldir Bevidas

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas e/ou exercícios de análise de textos e/ou seminários e/ou trabalho final de análise de um texto.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BARROS, Diana Luz Pessoa de - Teoria do discurso. Fundamentos semióticos. São Paulo, Atual, 1988. _____ - Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática, 1990 (Série Fundamentos, 72). COURTÉS, Joseph - Analyse sémiotique du discours: de l'énoncé à l'énonciation. Paris, Hachette, 1991. FIORIN, José Luiz - Linguagem e Ideologia. São Paulo, Ática, 1988 (Série Princípios, 137). _____ - Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP. 1989 (Col. Repensando a Língua Portuguesa). FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. Platão - Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo, Ática, 1990. GREIMAS, Algirdas Julien - Sobre o sentido. Ensaio semiótico. Petrópolis, Vozes, 1975 (original francês de 1970). _____ - Du sens II. Essais sémiotiques. Paris, Seuil, 1983. _____ - (org.) Ensaio de semiótica poética. São Paulo, Cultrix, 1976 (original francês de 1972). GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. - Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979). GREIMAS, A. J. e FONTANILLE, J. - Sémiotique des passions. Des états de choses aux états d'âme. Paris, Seuil, 1991. GROUPE D'ENTREVERNES - Analyse sémiotique des textes. Introduction, théorie, pratique. Lyon, PUL, 1979.

Objetivos

Proporcionar uma iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica, para abordagem da construção do sentido nos textos verbais ou não-verbais. A partir dos princípios linguísticos e metodológicos erigidos por F. de Saussure e L. Hjelmslev, a disciplina contempla o modelo de base formulado por A. J. Greimas, chegando às atuais formulações introduzidas pela chamada semiótica tensiva. Seus conteúdos estão voltados a subsidiar tanto à formação teórica do futuro pesquisador (mestres e doutores) quanto à formação profissional do futuro professor da Rede de Ensino Básico e Médio e Superior.

Programa

1. O campo da semiótica, suas fontes e seus pontos de vista teóricos
2. Os níveis da análise semiótica
3. Pré-condições da geração de sentido: a tensividade fórica
4. Problemas do nível fundamental
5. Sintaxe narrativa: enunciados, programas, percursos, esquema.
6. Semântica narrativa: ação, paixão, cognição
7. Sintaxe discursiva (atores, tempo, espaço) e Semântica discursiva (tematização e figurativização)
8. Questões do plano da expressão: textualizações com diferentes substâncias
9. Questões do plano da expressão: o ritmo (artes do espaço / artes do tempo)
10. Desenvolvimentos recentes na semiótica



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0437(4) - Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva

Textual Theory and Analysis: Semiotics of Narrative and discourse

Responsáveis

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte

799905 Ivã Carlos Lopes

1862115 Waldir Beividas

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas e/ou exercícios de análise de textos e/ou seminários e/ou trabalho final de análise de um texto.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BARROS, Diana Luz Pessoa de - Teoria do discurso. Fundamentos semióticos. São Paulo, Atual, 1988. _____ - Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática, 1990 (Série Fundamentos, 72). COURTÉS, Joseph - Analyse sémiotique du discours: de l'énoncé à l'énonciation. Paris, Hachette, 1991. FIORIN, José Luiz - Linguagem e Ideologia. São Paulo, Ática, 1988 (Série Princípios, 137). _____ - Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP. 1989 (Col. Repensando a Língua Portuguesa). FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. Platão - Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo, Ática, 1990. GREIMAS, Algirdas Julien - Sobre o sentido. Ensaio semióticos. Petrópolis, Vozes, 1975 (original francês de 1970). _____ - Du sens II. Essais sémiotiques. Paris, Seuil, 1983. _____ - (org.) Ensaio de semiótica poética. São Paulo, Cultrix, 1976 (original francês de 1972). GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. - Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979). GREIMAS, A. J. e FONTANILLE, J. - Sémiotique des passions. Des états de choses aux états d'âme. Paris, Seuil, 1991. GROUPE D'ENTREVERNES - Analyse sémiotique des textes. Introduction, théorie, pratique. Lyon, PUL, 1979.

Objetivos

Proporcionar uma iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica, para abordagem da construção do sentido nos textos verbais ou não-verbais. A partir dos princípios linguísticos e metodológicos erigidos por F. de Saussure e L. Hjelmslev, a disciplina contempla o modelo de base formulado por A. J. Greimas, chegando às atuais formulações introduzidas pela chamada semiótica tensiva. Seus conteúdos estão voltados a subsidiar tanto à formação teórica do futuro pesquisador (mestres e doutores) quanto à formação profissional do futuro professor da Rede de Ensino Básico e Médio e Superior.

Programa

1. O campo da semiótica, suas fontes e seus pontos de vista teóricos
2. Os níveis da análise semiótica
3. Pré-condições da geração de sentido: a tensividade fórica
4. Problemas do nível fundamental
5. Sintaxe narrativa: enunciados, programas, percursos, esquema.
6. Semântica narrativa: ação, paixão, cognição
7. Sintaxe discursiva (atores, tempo, espaço) e Semântica discursiva (tematização e figurativização)
8. Questões do plano da expressão: textualizações com diferentes substâncias
9. Questões do plano da expressão: o ritmo (artes do espaço / artes do tempo)
10. Desenvolvimentos recentes na semiótica

Responsáveis

42265 Diana Luz Pessoa de Barros

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit

411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0437(5) - Teoria e Análise de Textos: Semiótica Narrativa e Discursiva

Textual Theory and Analysis: Semiotics of Narrative and discourse

799905 Ivã Carlos Lopes

1862115 Waldir Bevidas

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas e/ou exercícios de análise de textos e/ou seminários e/ou trabalho final de análise de um texto.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

BARROS, Diana Luz Pessoa de - Teoria do discurso. Fundamentos semióticos. São Paulo, Atual, 1988. _____ - Teoria semiótica do texto. São Paulo, Ática, 1990 (Série Fundamentos, 72). COURTÉS, Joseph - Analyse sémiotique du discours: de l'énoncé à l'énonciation. Paris, Hachette, 1991. FIORIN, José Luiz - Linguagem e Ideologia. São Paulo, Ática, 1988 (Série Princípios, 137). _____ - Elementos de análise do discurso. São Paulo, Contexto/EDUSP. 1989 (Col. Repensando a Língua Portuguesa). FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. Platão - Para entender o texto. Leitura e redação. São Paulo, Ática, 1990. GREIMAS, Algirdas Julien - Sobre o sentido. Ensaios semióticos. Petrópolis, Vozes, 1975 (original francês de 1970). _____ - Du sens II. Essais sémiotiques. Paris, Seuil, 1983. _____ - (org.) Ensaios de semiótica poética. São Paulo, Cultrix, 1976 (original francês de 1972). GREIMAS, A. J. e COURTÉS, J. - Dicionário de semiótica. São Paulo, Cultrix (s/d) (original francês de 1979). GREIMAS, A. J. e FONTANILLE, J. - Sémiotique des passions. Des états de choses aux états d'âme. Paris, Seuil, 1991. GROUPE D'ENTREVERNES - Analyse sémiotique des textes. Introduction, théorie, pratique. Lyon, PUL, 1979.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0438(1) - Lexicologia e Lexicografia

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:10 ATPA:0

Objetivos

Proporcionar aos alunos conhecimentos dos princípios e métodos da Lexicologia e técnicas da Lexicografia.

Programa Resumido

Estudo dos conceitos básicos de lexicologia e das técnicas lexicográficas com vistas à produção de dicionários e vocabulários.

Programa

Lexicologia e Lexicografia: ciência básica e ciência aplicada. Sistema léxico e sistema sociocultural: unidades lexicais, reflexo e instrumento gerador de sistemas de valores. Universo léxico e conjuntos-vocabulário. Lexia: conceito, tipos, estruturas semântico-sintáticas, processos de atualização. Estruturas quantitativas do léxico. Riqueza vocabular, palavra-chave, palavra-tema, palavra de caracterização. Relações conteúdo/expressão dos signos lexicais. Lexicografia e automação em Lexicologia. Tipologia dos dicionários, produção de vocabulários técnico-científicos. Dinâmica da neologia lexical e tipologia dos seus mecanismos.

Responsáveis

44851 Maria Aparecida Barbosa Pais

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Serão considerados a participação em seminários e o grau de assimilação dos conceitos, métodos e técnicas da Lexicologia e da Lexicografia, revelados em trabalhos, pesquisas e provas.

Norma de Recuperação

Relatório circunstanciado dos temas desenvolvidos em sala de aula e comentário de textos.

Bibliografia

- BARBOSA, M.A. - Língua e discurso. Contribuição aos estudos semântico-sintáticos. 3a ed. rev. São Paulo, Global, 1990.
BARBOSA, M.A. - "Lexicologia, aspectos estruturais e semântico-sintáticos". In: RECTOR, M. e PAIS, C.T. (Orgs.) - Manual de Linguística. 2a ed. São Paulo, Global, 1986.
BARBOSA, M.A. - Léxico, produção e criatividade. Processos do neologismo. 2a ed. rev. São Paulo, Global, 1990. BIDERMAN, M.T.C. - Teoria linguística. Linguística quantitativa e computacional. Rio, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1978.
DUBOIS, J. e DUBOIS, Ch. - Introduction à la lexicographie. Le dictionnaire. Paris, Larousse, 1971.
GALISSION, R. - Recherches de lexicologie descriptive: la banalisation lexicale. Paris, Nathan, 1978.
GENOUVRIER, E. e PEYTARD, J. - Linguística e ensino do Português. Coimbra, Almedina, 1974.
GUILBERT, L. - La créativité lexicale. Paris, Larousse, 1974.
PICOCHÉ, J. - Précis de lexicologie française. Paris, Nathan, 1977.
REY, A. - Le lexique: images et modèles. Du dictionnaire à la lexicologie. Paris, A. Colin, 1977.
REY, A. - La lexicologie. Paris, Klincksieck, 1970.
VILELA, M. et al. - Problemas da lexicologia e da lexicografia. Porto, Livraria Civilização, 1979.

Objetivos

Proporcionar aos alunos conhecimentos dos princípios e métodos da Lexicologia e técnicas da Lexicografia.

Programa Resumido

Estudo dos conceitos básicos de lexicologia e das técnicas lexicográficas com vistas à produção de dicionários e vocabulários.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0438(2) - Lexicologia e Lexicografia

Lexicology and Lexicography

Programa

Lexicologia e Lexicografia: ciência básica e ciência aplicada. Sistema léxico e sistema sociocultural: unidades lexicais, reflexo e instrumento gerador de sistemas de valores. Universo léxico e conjuntos-vocabulário. Lexia: conceito, tipos, estruturas semântico-sintáticas, processos de atualização. Estruturas quantitativas do léxico. Riqueza vocabular, palavra-chave, palavra-tema, palavra de caracterização. Relações conteúdo/expressão dos signos lexicais. Lexicografia e automação em Lexicologia. Tipologia dos dicionários, produção de vocabulários técnico-científicos. Dinâmica da neologia lexical e tipologia dos seus mecanismos.

Responsáveis

44851 Maria Aparecida Barbosa Pais

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Serão considerados a participação em seminários e o grau de assimilação dos conceitos, métodos e técnicas da Lexicologia e da Lexicografia, revelados em trabalhos, pesquisas e provas.

Norma de Recuperação

Relatório circunstanciado dos temas desenvolvidos em sala de aula e comentário de textos.

Bibliografia

- BARBOSA, M.A. - Língua e discurso. Contribuição aos estudos semântico-sintáticos. 3a ed. rev. São Paulo, Global, 1990.
- BARBOSA, M.A. - "Lexicologia, aspectos estruturais e semântico-sintáticos". In: RECTOR, M. e PAIS, C.T. (Orgs.) - Manual de Lingüística. 2a ed. São Paulo, Global, 1986.
- BARBOSA, M.A. - Léxico, produção e criatividade. Processos do neologismo. 2a ed. rev. São Paulo, Global, 1990.
- BIDERMAN, M.T.C. - Teoria lingüística. Lingüística quantitativa e computacional. Rio, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- DUBOIS, J. e DUBOIS, Ch. - Introduction à la lexicographie. Le dictionnaire. Paris, Larousse, 1971.
- GALISSON, R. - Recherches de lexicologie descriptive: la banalisation lexicale. Paris, Nathan, 1978.
- GENOUVRIER, E. e PEYTARD, J. - Lingüística e ensino do Português. Coimbra, Almedina, 1974.
- GUILBERT, L. - La créativité lexicale. Paris, Larousse, 1974.
- PICOCHÉ, J. - Précis de lexicologie française. Paris, Nathan, 1977.
- REY, A. - Le lexique: images et modèles. Du dictionnaire à la lexicologie. Paris, A. Colin, 1977.
- REY, A. - La lexicologie. Paris, Klincksieck, 1970.
- VILELA, M. et al. - Problemas da lexicologia e da lexicografia. Porto, Livraria Civilização, 1979.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0439(1) - Pragmática

Pragmatics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:10 ATPA:0

Objetivos

Apresentar uma visão coerente dos referenciais teóricos em que se pauta a pragmática contemporânea. Desenvolver metodologias de análise pragmática aplicada à análise dos enunciados e dos discursos. Situar a pragmática no campo de estudos da linguagem.

Programa Resumido

Estudo dos princípios da análise pragmática, em que a língua é considerado em uso e a linguagem é vista como forma de ação.

Programa

Princípios da análise pragmática:
Conceituação, problemas e interesses da Pragmática.
As dimensões do sentido.
Tópicos de análise pragmática:
Categorias lingüísticas da dêixis.
Linguagem e ação.
Máximas conversacionais.
Implícitos e argumentação.

Responsáveis

54550 Jose Luiz Fiorin

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Exercícios mensais e prova escrita.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

AUSTIN, J.L. (1970)- Quand dire, c'est faire. [Trad. de Gilles Lane do orig. inglês: How to do things with words] Paris, Seuil.
BENVENISTE, E. (1976) - Problemas de Linguística Geral. [Trad. de Maria da Gloria Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problèmes de linguistique générale]. São Paulo, Nacional/EDUSP.
DASCAL, M. (1982) - (org.) - Fundamentos metodológicos da Linguística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP.
DUCROT, O. (1977) - Princípios de Semântica Linguística: dizer e não dizer. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix.
HURFORD, J. R. & HEASLEY, B. (1983) - Semantics: a coursebook. London, Cambridge University Press. JOURNAL OF PRAGMATICS.
LAHUD, Michel (1979) - A propósito da noção de dêixis. São Paulo, Ática
LEVINSON, S.C. (1983) - Pragmatics. London, Cambridge University Press.
PARRET, H. (1983) - Semiotics and Pragmatics. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam, John Benjamins. (1988) - Enunciação e Pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP.
SEARLE, J. R. (1984) - Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech acts. An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina

Objetivos



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0439(2) - Pragmática

Pragmatics

Apresentar uma visão coerente dos referenciais teóricos em que se pauta a pragmática contemporânea. Desenvolver metodologias de análise pragmática aplicada à análise dos enunciados e dos discursos. Situar a pragmática no campo de estudos da linguagem.

Programa Resumido

Estudo dos princípios da análise pragmática, em que a língua é considerado em uso e a linguagem é vista como forma de ação.

Programa

Princípios da análise pragmática:
Conceituação, problemas e interesses da Pragmática.
As dimensões do sentido.
Tópicos de análise pragmática:
Categorias lingüísticas da dêixis.
Linguagem e ação.
Máximas conversacionais.
Implícitos e argumentação.

Responsáveis

54550 Jose Luiz Fiorin

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Exercícios mensais e prova escrita.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

AUSTIN, J.L. (1970)- Quand dire, c'est faire. [Trad. de Gilles Lane do orig. inglês: How to do things with words] Paris, Seuil.
BENVENISTE, E. (1976) - Problemas de Lingüística Geral. [Trad. de Maria da Gloria Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problèmes de linguistique générale]. São Paulo, Nacional/EDUSP.
DASCAL, M. (1982) - (org.) - Fundamentos metodológicos da Lingüística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP.
DUCROT, O. (1977) - Princípios de Semântica Lingüística: dizer e não dizer. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix.
HURFORD, J. R. & HEASLEY, B. (1983) - Semantics: a coursebook. London, Cambridge University Press. JOURNAL OF PRAGMATICS.
LAHUD, Michel (1979) - A propósito da noção de dêixis. São Paulo, Ática
LEVINSON, S.C. (1983) - Pragmatics. London, Cambridge University Press.
PARRET, H. (1983) - Semiotics and Pragmatics. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam, John Benjamins. (1988) - Enunciação e Pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP.
SEARLE, J. R. (1984) - Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech acts. An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina

Objetivos

O aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver uma visão coerente dos principais referenciais teóricos em que se pauta a pragmática contemporânea. Aplicar metodologias de análise pragmática aos enunciados lingüísticos e aos discursos sociais, notadamente o pedagógico. Inserir tópicos de análise pragmática à didática de ensino de língua materna, ou estrangeira, em sala de aula.

Programa Resumido

Estudo dos princípios da análise pragmática, em que a língua é considerado em uso e a linguagem é vista como forma de ação.

Programa

Princípios da análise pragmática:



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0439(3) - Pragmática

Pragmatics

Conceituação, problemas e interesses da Pragmática.
As dimensões do sentido.
Tópicos de análise pragmática:
Categorias linguísticas da dêixis.
Linguagem e ação.
Máximas conversacionais.
Implicitos e argumentação.

Responsáveis

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Exercícios mensais e prova escrita.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

AUSTIN, J.L. (1970)- Quand dire, c'est faire. [Trad. de Gilles Lane do orig. inglês: How to do things with words] Paris, Seuil.
BENVENISTE, E. (1976) - Problemas de Lingüística Geral. [Trad. de Maria da Gloria Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problèmes de linguistique générale]. São Paulo, Nacional/EDUSP.
DASCAL, M. (1982) - (org.) - Fundamentos metodológicos da Lingüística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP.
DUCROT, O. (1977) - Princípios de Semântica Lingüística: dizer e não dizer. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix.
HURFORD, J. R. & HEASLEY, B. (1983) - Semantics: a coursebook. London, Cambridge University Press. JOURNAL OF PRAGMATICS.
LAHUD, Michel (1979) - A propósito da noção de dêixis. São Paulo, Ática
LEVINSON, S.C. (1983) - Pragmatics. London, Cambridge University Press.
PARRET, H. (1983) - Semiotics and Pragmatics. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam, John Benjamins. (1988) - Enunciação e Pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP.
SEARLE, J. R. (1984) - Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech acts. An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina

Objetivos

O aluno deverá ser capaz de:
Desenvolver uma visão coerente dos principais referenciais teóricos em que se pauta a pragmática contemporânea. Aplicar metodologias de análise pragmática aos enunciados linguísticos e aos discursos sociais, notadamente o pedagógico. Inserir tópicos de análise pragmática à didática de ensino de língua materna, ou estrangeira, em sala de aula.

Programa Resumido

Estudo dos princípios da análise pragmática, em que a língua é considerado em uso e a linguagem é vista como forma de ação.

Programa

Princípios da análise pragmática:
Conceituação, problemas e interesses da Pragmática.
As dimensões do sentido.
Tópicos de análise pragmática:
Categorias linguísticas da dêixis.
Linguagem e ação.
Máximas conversacionais.
Implicitos e argumentação.

Responsáveis

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0439(4) - Pragmática

Pragmatics

1304400 Marcos Fernando Lopes

5709941 Marcelo Barra Ferreira

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Exercícios mensais e prova escrita.

Norma de Recuperação

Provas e trabalhos.

Bibliografia

- AUSTIN, J.L. (1970)- Quand dire, c'est faire. [Trad. de Gilles Lane do orig. inglês: How to do things with words] Paris, Seuil.
- BENVENISTE, E. (1976) - Problemas de Lingüística Geral. [Trad. de Maria da Gloria Novak e Luiza Neri do orig. francês: Problèmes de linguistique générale]. São Paulo, Nacional/EDUSP.
- DASCAL, M. (1982) - (org.) - Fundamentos metodológicos da Lingüística. vol IV. Pragmática. Campinas, IEL/UNICAMP.
- DUCROT, O. (1977) - Princípios de Semântica Lingüística: dizer e não dizer. [Trad. de Carlos Vogt e outros do orig. francês: Dire et ne pas dire 1972]. São Paulo, Cultrix.
- HURFORD, J. R. & HEASLEY, B. (1983) - Semantics: a coursebook. London, Cambridge University Press. JOURNAL OF PRAGMATICS.
- LAHUD, Michel (1979) - A propósito da noção de dêixis. São Paulo, Ática
- LEVINSON, S.C. (1983) - Pragmatics. London, Cambridge University Press.
- PARRET, H. (1983) - Semiotics and Pragmatics. An evaluative comparison of conceptual frameworks. Amsterdam, John Benjamins. (1988) - Enunciação e Pragmática. [Trad. de Rodolfo Ilari e outros]. Campinas, UNICAMP.
- SEARLE, J. R. (1984) - Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech acts. An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra, Almedina



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0440(1) - Semântica
Semantics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas		
Departamento:	Linguística		
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2009	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:10 ATPA:0	

Objetivos

Situar a semântica como parte de uma teoria lingüística geral e explicitar suas tarefas; apresentar, discutir e trabalhar com as noções fundamentais da semântica formal.

Programa Resumido

A semântica e sua relação com a teoria lingüística geral. Noções básicas de semântica. A semântica formal.

Programa

A semântica e sua relação com a teoria lingüística geral. A natureza do significado. Sentido e referência. A perspectiva da semântica formal. Significado e condições-de-verdade. A noção de verdade e sua relação com o significado. A noção de modelos e mundos possíveis. O significado de sentenças: a predicação; a negação; os conectivos; a quantificação. Relações de sentido entre sentenças. A contribuição das palavras para o significado das sentenças. Sinonímia; acarretamento; contradição; pressuposição. Ambigüidade.

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas, trabalhos individuais de análise semântica.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

ALLWOOD, J., L-G. Anderson & O. Dahl (1977). Logic in Linguistics. Oxford: Cambridge University Press. ALSTON, W. P. (1964). Philosophy of Language. New York: Prentice-Hall. [Ed. bras.: Filosofia da Linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2a ed., 1977].
BACH, E. (1989). Informal Lectures on Formal Semantics. New York: State University of New York Press.
DASCAL, M. (org) (1977). Fundamentos Metodológicos da Lingüística. Campinas: Editora do Autor, vol. 3.
DOWTY, D. R., R. E. Wall & S. Peters (1981). Introduction to Montague Semantics. Reidel: Dordrecht, Holland.
LYONS, J. (1979). Semântica-I. Porto, Presença/Martins Fontes

Objetivos

Situar a semântica como parte de uma teoria lingüística geral e explicitar suas tarefas; apresentar, discutir e trabalhar com as noções fundamentais da semântica formal.

Programa Resumido

A semântica e sua relação com a teoria lingüística geral. Noções básicas de semântica. A semântica formal.

Programa

A semântica e sua relação com a teoria lingüística geral. A natureza do significado. Sentido e referência. A perspectiva da semântica formal. Significado e condições-de-verdade. A noção de verdade e sua relação com o significado. A noção de modelos e mundos possíveis. O significado de sentenças: a predicação; a negação; os conectivos; a quantificação. Relações de sentido entre sentenças. A contribuição das palavras para o significado das sentenças. Sinonímia; acarretamento; contradição; pressuposição. Ambigüidade.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0440(2) - Semântica

Semantics

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas, trabalhos individuais de análise semântica.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

ALLWOOD, J., L-G. Anderson & O. Dahl (1977). Logic in Linguistics. Oxford: Cambridge University Press. ALSTON, W. P. (1964). Philosophy of Language. New York: Prentice-Hall. [Ed. bras.: Filosofia da Linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2a ed., 1977].
BACH, E. (1989). Informal Lectures on Formal Semantics. New York: State University of New York Press.
DASCAL, M. (org) (1977). Fundamentos Metodológicos da Lingüística. Campinas: Editora do Autor, vol. 3.
DOWTY, D. R., R. E. Wall & S. Peters (1981). Introduction to Montague Semantics. Reidel: Dordrecht, Holland.
LYONS, J. (1979). Semântica-I. Porto, Presença/Martins Fontes

Objetivos

Situar a semântica como parte de uma teoria lingüística geral e explicitar suas tarefas; apresentar, discutir e trabalhar com as noções fundamentais da semântica formal.

Programa Resumido

As noções de significado. A semântica e sua relação com a teoria lingüística geral. Divisão de trabalho semântica/pragmática. A semântica formal.

Programa

A semântica e sua relação com a teoria lingüística geral. A natureza do significado. Sentido e referência. Ambiguidade. Relações de sentido: acarretamento, pressuposição e implicaturas. A perspectiva da semântica forma. Significado e condições-de-verdade. Análise composicional de sentenças: a contribuição das palavras, predicação; modificação; negação; os conectivos; a quantificação; tempo e aspecto; modalidade

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller

5709941 Marcelo Barra Ferreira

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Provas escritas, trabalhos individuais de análise semântica.

Norma de Recuperação

Trabalho e Prova.

Bibliografia

ALLWOOD, J., L-G. Anderson & O. Dahl (1977). Logic in Linguistics. Oxford: Cambridge University Press. ALSTON, W. P. (1964). Philosophy of Language. New York: Prentice-Hall. [Ed. bras.: Filosofia da Linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 2a ed., 1977].
BACH, E. (1989). Informal Lectures on Formal Semantics. New York: State University of New York Press.
DASCAL, M. (org) (1977). Fundamentos Metodológicos da Lingüística. Campinas: Editora do Autor, vol. 3.
DOWTY, D. R., R. E. Wall & S. Peters (1981). Introduction to Montague Semantics. Reidel: Dordrecht, Holland.



Código de controle de autenticidade: 2LFR-4UYY-1J9N-GJH2

A autenticidade deste documento pode ser verificada na página da Universidade de São Paulo <https://uspdigital.usp.br/iddigital>

Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0440(3) - Semântica

Semantics

LYONS, J. (1979). Semântica-I. Porto, Presença/Martins Fontes



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0441(1) - Linguística Matemática, Estatística e Computacional I

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 3	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0442(1) - Pragmatica

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1987

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1987

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 45h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0443(1) - Lingüística Histórica

Historical Linguistics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2011	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:10 ATPA:0

Objetivos

Dar ao aluno um instrumental teórico para detectar a mudança lingüística.
Levá-lo a compreender os diversos enfoques no estudo da mudança lingüística.

Programa Resumido

Estudo das características da mudança lingüística e dos diferentes pontos de vista na sua análise.

Programa

1. A mudança lingüística e suas características.
2. Sincronia e diacronia.
3. Questionamento da dicotomia sincronia\diacronia.
4. O método histórico-comparativo.
5. Os neogramáticos
6. O estruturalismo nos estudos diacrônicos.
7. O gerativismo em diacronia.
8. A variação e a mudança.

Responsáveis

54550 Jose Luiz Fiorin

58036 Leonor Lopes Favero

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, revelada em provas.

Norma de Recuperação

Prova e Trabalho.

Bibliografia

- BYNON, T.(1977) Historical lingüistes. Cambridge, Cambridge University Press.
COSERIU, E.(1979). Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança lingüística, Rio de Janeiro, Presença\EDUSP.
FARACO, C.A.(1991). Lingüística histórica. São Paulo, Ática. LASS, R. (1980). On Explaining Language Change. Cambridge, University Press.
MARTINET, A.(1971) Elementos de lingüística geral. 3 ed. Lisboa,Sá Costa.

Objetivos

Dar ao aluno um instrumental teórico para detectar e analisar a mudança lingüística.
Levá-lo a compreender os diversos enfoques no estudo da mudança lingüística.

Programa Resumido

Estudo das características da mudança lingüística e dos diferentes pontos de vista e técnicas na sua análise.

Programa

1. Uma (breve) história das investigações lingüísticas.
2. A mudança léxica e semântica.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0443(2) - Lingüística Histórica

Historical Linguistics

3. A mudança fonológica sintagmática.
4. A mudança fonológica paradigmática.
5. A mudança morfológica.
6. A mudança sintática
7. As relações de parentesco entre as línguas do mundo.
8. O método comparativo.
9. A reconstrução interna.
10. A propagação e a difusão de mudança.
11. O contato entre as línguas, seu nascimento e sua morte.
12. As origens remotas.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, revelada em provas.

Norma de Recuperação

Prova e Trabalho.

Bibliografia

BYNON, T.(1977) Historical linguistics. Cambridge, Cambridge University Press.

COSERIU, E.(1979). Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança lingüística, Rio de Janeiro, Presença\EDUSP.

FARACO, C.A.(1991). Lingüística histórica. São Paulo, Ática. LASS, R. (1980). On Explaining Language Change. Cambridge, University Press.

MARTINET, A.(1971) Elementos de lingüística geral. 3 ed. Lisboa, Sá Costa.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0444(1) - Psicolinguística

Psycholinguistics

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2000

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 01/01/2009

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Analisar as diferentes teorias/abordagens da aquisição da linguagem;
Abordar questões de metodologia em aquisição da linguagem;
Examinar o desenvolvimento da linguagem na criança nos vários níveis de linguagem.

Programa Resumido

Estudo do problema da aquisição e do desenvolvimento da linguagem.

Programa

A Psicolinguística: objeto, campo e método. A aquisição da linguagem como um domínio da Psicolinguística. Principais teorias/abordagens da aquisição da linguagem. Questões de metodologia em aquisição de linguagem. O desenvolvimento da linguagem na criança.

Responsáveis

3178985 Raquel Santana Santos

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

- ALBANO, Eleonora. "O psicolinguísta convertido". Cadernos de Estudos Lingüísticos, nº 13. Campinas, IEL/UNICAMP, 1987: 41-8.
- BATES, Elizabeth. Language and Context. The Acquisition of Pragmatics. New York, Academic Press, 1976.
- DE LEMOS, Cláudia T.G. "Interacionismo e aquisição da linguagem" D.E.L.T.A., v. 2, n. 2. São Paulo, 1986: 231-48.
- DORE, John. "A Pragmatic Description of Early Language Development". Journal of Psycholinguistics, v. 3, nº 4. New York, 1974: 343-50
- ELLIOT, Alison. A linguagem da criança. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- HALLIDAY, M.A.K. Learning how to Mean. Explorations in the Development of Language. New York, Oxford, Amsterdã, Elsevier, 1975.
- MENYUK, Paula. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Trad. de Geraldina Porto Witter e Leonor Scliar Cabral. São Paulo, Pioneira, 1975.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. Trad. de Manuel Campos. São Paulo, Martins Fontes, 1986.
- PIATELLI-PALMARINI(org.). Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem. O debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1983: 113-7; 345-6; 419-31.
- SLOBIN, Dan Isaac. Psicolinguística. Trad. de Rossine Salles Fernandes. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1980.
- TERWILLIGER, Robert F. Psicologia da linguagem. Trad. de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1974, Cap. IV: 108-30.
- YVOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

Objetivos

Analisar as diferentes teorias/abordagens da aquisição da linguagem;
Abordar questões de metodologia em aquisição da linguagem;
Examinar o desenvolvimento da linguagem na criança nos vários níveis de linguagem.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0444(2) - Psicolinguística

Psycholinguistics

Programa Resumido

Estudo do problema da aquisição e do desenvolvimento da linguagem.

Programa

A Psicolinguística: objeto, campo e método. A aquisição da linguagem como um domínio da Psicolinguística. Principais teorias/abordagens da aquisição da linguagem. Questões de metodologia em aquisição de linguagem. O desenvolvimento da linguagem na criança.

Responsáveis

3178985 Raquel Santana Santos

5730741 Elaine Bicudo Grolla

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

- ALBANO, Eleonora. "O psicolinguísta convertido". Cadernos de Estudos Lingüísticos, nº 13. Campinas, IEL/UNICAMP, 1987: 41-8.
- BATES, Elizabeth. Language and Context. The Acquisition of Pragmatics. New York, Academic Press, 1976.
- DE LEMOS, Cláudia T.G. "Interacionismo e aquisição da linguagem" D.E.L.T.A., v. 2, n. 2. São Paulo, 1986: 231-48.
- DORE, John. "A Pragmatic Description of Early Language Development". Journal of Psycholinguistics, v. 3, nº 4. New York, 1974: 343-50
- ELLIOT, Alison. A linguagem da criança. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- HALLIDAY, M.A.K. Learning how to Mean. Explorations in the Development of Language. New York, Oxford, Amsterdã, Elsevier, 1975.
- MENYUK, Paula. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Trad. de Geraldina Porto Witter e Leonor Scliar Cabral. São Paulo, Pioneira, 1975.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. Trad. de Manuel Campos. São Paulo, Martins Fontes, 1986.
- PIATELLI-PALMARINI(org.). Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem. O debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1983: 113-7; 345-6; 419-31.
- SLOBIN, Dan Isaac. Psicolinguística. Trad. de Rossine Salles Fernandes. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1980.
- TERWILLIGER, Robert F. Psicologia da linguagem. Trad. de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1974, Cap. IV: 108-30.
- YVOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

Objetivos

Levar o aluno a: examinar o desenvolvimento da linguagem nos vários níveis de linguagem, como fonologia, morfologia, sintaxe e semântica; Compreender o que é a consciência fonológica, que afeta os processos de aquisição de linguagem oral e escrita; Analisar diferentes propostas teóricas e metodológicas para o estudo do desenvolvimento da linguagem.

Programa Resumido

Estudo do problema da aquisição e do desenvolvimento da linguagem.

Programa

A Psicolinguística: objeto, campo e método. A aquisição da linguagem como um domínio da Psicolinguística. Principais teorias/abordagens da aquisição da linguagem. Questões de metodologia em aquisição de linguagem. O desenvolvimento da linguagem na criança.

Responsáveis

3178985 Raquel Santana Santos



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0444(3) - Psicolinguística

Psycholinguistics

5730741 Elaine Bicudo Grolla

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

- ALBANO, Eleonora. "O psicolinguista convertido". Cadernos de Estudos Lingüísticos, nº 13. Campinas, IEL/UNICAMP, 1987: 41-8.
- BATES, Elizabeth. Language and Context. The Acquisition of Pragmatics. New York, Academic Press, 1976.
- DE LEMOS, Cláudia T.G. "Interacionismo e aquisição da linguagem" D.E.L.T.A., v. 2, n. 2. São Paulo, 1986: 231-48.
- DORE, John. "A Pragmatic Description of Early Language Development". Journal of Psycholinguistics, v. 3, nº 4. New York, 1974: 343-50
- ELLIOT, Alison. A linguagem da criança. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- HALLIDAY, M.A.K. Learning how to Mean. Explorations in the Development of Language. New York, Oxford, Amsterdã, Elsevier, 1975.
- MENYUK, Paula. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Trad. de Geraldina Porto Witter e Leonor Scliar Cabral. São Paulo, Pioneira, 1975.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. Trad. de Manuel Campos. São Paulo, Martins Fontes, 1986.
- PIATELLI-PALMARINI(org.). Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem. O debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1983: 113-7; 345-6; 419-31.
- SLOBIN, Dan Isaac. Psicolinguística. Trad. de Rossine Salles Fernandes. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1980.
- TERWILLIGER, Robert F. Psicologia da linguagem. Trad. de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1974, Cap. IV: 108-30.
- VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

Objetivos

Levar o aluno a: examinar o desenvolvimento da linguagem nos vários níveis de linguagem, como fonologia, morfologia, sintaxe e semântica; Compreender o que é a consciência fonológica, que afeta os processos de aquisição de linguagem oral e escrita; Analisar diferentes propostas teóricas e metodológicas para o estudo do desenvolvimento da linguagem.

Programa Resumido

Estudo do problema da aquisição e do desenvolvimento da linguagem.

Programa

A Psicolinguística: objeto, campo e método. A aquisição da linguagem como um domínio da Psicolinguística. Principais teorias/abordagens da aquisição da linguagem. Questões de metodologia em aquisição de linguagem. O desenvolvimento da linguagem na criança.

Responsáveis

3178985 Raquel Santana Santos

5730741 Elaine Bicudo Grolla

Avaliação

Método

Trabalhos e provas.

Critério

O conteúdo ministrado será avaliado por meio de trabalhos.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0444(4) - Psicolinguística

Psycholinguistics

Norma de Recuperação

Prova e trabalho.

Bibliografia

- ALBANO, Eleonora. "O psicolinguísta convertido". Cadernos de Estudos Lingüísticos, nº 13. Campinas, IEL/UNICAMP, 1987: 41-8.
- BATES, Elizabeth. Language and Context. The Acquisition of Pragmatics. New York, Academic Press, 1976.
- DE LEMOS, Cláudia T.G. "Interacionismo e aquisição da linguagem" D.E.L.T.A., v. 2, n. 2. São Paulo, 1986: 231-48.
- DORE, John. "A Pragmatic Description of Early Language Development". Journal of Psycholinguistics, v. 3, nº 4. New York, 1974: 343-50
- ELLIOT, Alison. A linguagem da criança. Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- HALLIDAY, M.A.K. Learning how to Mean. Explorations in the Development of Language. New York, Oxford, Amsterdã, Elsevier, 1975.
- MENYUK, Paula. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Trad. de Geraldina Porto Witter e Leonor Scliar Cabral. São Paulo, Pioneira, 1975.
- PIAGET, Jean. A linguagem e o pensamento da criança. Trad. de Manuel Campos. São Paulo, Martins Fontes, 1986.
- PIATELLI-PALMARINI(org.). Teorias da linguagem. Teorias da aprendizagem. O debate entre Jean Piaget e Noam Chomsky. Trad. de Álvaro Cabral. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1983: 113-7; 345-6; 419-31.
- SLOBIN, Dan Isaac. Psicolinguística. Trad. de Rossine Salles Fernandes. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1980.
- TERWILLIGER, Robert F. Psicologia da linguagem. Trad. de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1974, Cap. IV: 108-30.
- YIGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo, Martins Fontes, 1987.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0461(1) - Tipologia dos Sistemas Linguísticos

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/1988	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1992	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0462(1) - Tipologia dos Discursos

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0481(1) - Semiotica I

Semiotics I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 3

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 31/12/1988

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 75h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0482(1) - Pragmatica

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 31/12/1999

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0491(1) - Lingüística Matemática, Estatística e Computacional I

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/1988

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 1

Desativação: 31/12/2005

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

ok.

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0492(1) - Semiotica II

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/1987	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/1987	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Avaliação

Avaliação

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0493(1) - Historiografia Linguística

Historiography of Linguistics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2012	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 14/07/2015	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Sistematizar questões pertinentes à disciplina Historiografia Linguística, entendida como o estudo dos processos que contribuíram para a formação dos métodos de análise, descrição e explicação de dados linguísticos; focalizar as tradições brasileiras de pesquisa linguística; propor a reflexão sobre a historiografia de outras tradições de estudo da linguagem, principalmente aquelas que apresentaram recepção importante no Brasil.

Programa Resumido

Estudos dos processos históricos de construção do conhecimento em ciências da linguagem.

Programa

Revoluções científicas, paradigmas, programas de investigação e cynosuras; modelos de história do conhecimento em linguística; funções da historiografia linguística; formação do lingüista e do historiógrafo da linguística; retórica revolucionária e a formação de grupos em ciências humanas e sociais; as chamadas revoluções científicas em linguística nos sécs. XIX e XX; a disciplina Linguística no Brasil.

Responsáveis

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone

Avaliação

Método

Aulas expositivas e discussão de textos.

Critério

Resenha de manual de história da linguística, à escolha, dentre o elenco de manuais oferecido pelo professor. A análise deverá ser feita a partir dos parâmetros de análise discutidos ao longo do curso.

Norma de Recuperação

Análise do manual de história da linguística indicado pelo professor, a partir dos parâmetros de análise discutidos ao longo do curso. Nota mínima exigida: 5,0 (cinco).

Bibliografia

- HYMES, Dell. 1974. *Studies in the History of Linguistics: Traditions and paradigms*. Bloomington & London: Indiana Univ. Press.
- CHOMSKY, Noam. 1997. Conhecimento da História e construção teórica na linguística moderna. D.E.L.T.A 13: 129-152.
- CHOMSKY, Noam. 1972. *Linguística Cartesiana: um capítulo da história do pensamento racionalista*. [Trad. de Francisco M. Guimarães do orig. inglês: *Cartesian Linguistics*, 1966]. Petrópolis: Vozes.
- KOERNER, Konrad. 1989a. *Modelos em Historiografia Linguística*. [Trad. de Cristina Altman e Silvana G. Praxedes do orig. inglês: *Models in Linguistic Historiography*]. *Practicing Linguistic Historiography: selected essays*, ed. por E. F. Konrad Koerner, 47-59. Amsterdam: John Benjamins.
- KUHN, Thomas S. 1987. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. [Trad. de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira do orig. inglês: *The Structure of Scientific Revolutions*, 1962]. São Paulo: Perspectiva. Inclui Pós-fácio de 1970.
- Mattoso Câmara Jr., Joaquim. 1975. *História da Linguística*. [Trad. M. do Amparo B. de Azevedo do orig. datilogr. em inglês: *História Sumária da Linguística*, 1962]. Petrópolis: Vozes.
- MURRAY, Stephen O. 1983. *Stages in the Natural History of Scientific Specialties*. In *Group Formation in Social Science.*, 16-28. Canada: Linguistic Research Inc.
- RORTY, Richard. 1984. *The Historiography of Philosophy: Four genres*. *Philosophy in History: Essays on the historiography of philosophy* ed. by Richard Rorty, J[erome] B. Schneewind & Quentin Skinner, 49-75. Cambridge & New York: Cambridge Univ. Press.
- SWIGGERS, Pierre. 1990. *Reflections on (models for) Linguistic Historiography*. [Trad. Aline Cruz] In Hüllen, Werner. ed. 1990. *Understanding the historiography of Linguistics. Problems and Projects*. Symposium at Essen, 23-25 november 1989, 21-34. Münster: Nodus.
- SWIGGERS, Pierre. 1997. *Histoire de la pensée linguistique*. Paris: PUF



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL0493(2) - Historiografia Linguística

Historiography of Linguistics

Objetivos

Sistematizar questões pertinentes à disciplina Historiografia Linguística, entendida como o estudo dos processos que contribuíram para a formação dos métodos de análise, descrição e explicação de dados lingüísticos; focalizar as tradições brasileiras de pesquisa lingüística; propor a reflexão sobre a historiografia de outras tradições de estudo da linguagem, principalmente aquelas que apresentaram recepção importante no Brasil.

Programa Resumido

Estudos dos processos históricos de construção do conhecimento em ciências da linguagem.

Programa

Revoluções científicas, paradigmas, programas de investigação e cynosuras; modelos de história do conhecimento em lingüística; funções da historiografia lingüística; formação do lingüista e do historiógrafo da lingüística; retórica revolucionária e a formação de grupos em ciências humanas e sociais; as chamadas revoluções científicas em lingüística nos sécs. XIX e XX; a disciplina Lingüística no Brasil.

Responsáveis

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone

Avaliação

Método

Aulas expositivas e discussão de textos.

Critério

Resenha de manual de história da lingüística, à escolha, dentre o elenco de manuais oferecido pelo professor. A análise deverá ser feita a partir dos parâmetros de análise discutidos ao longo do curso.

Norma de Recuperação

Análise do manual de história da lingüística indicado pelo professor, a partir dos parâmetros de análise discutidos ao longo do curso. Nota mínima exigida: 5,0 (cinco).

Bibliografia

- HYMES, Dell. 1974. *Studies in the History of Linguistics: Traditions and paradigms*. Bloomington & London: Indiana Univ. Press.
- CHOMSKY, Noam. 1997. Conhecimento da História e construção teórica na lingüística moderna. *D.E.L.T.A* 13: 129-152.
- CHOMSKY, Noam. 1972. *Lingüística Cartesiana: um capítulo da história do pensamento racionalista*. [Trad. de Francisco M. Guimarães do orig. inglês: *Cartesian Linguistics*, 1966]. Petrópolis: Vozes.
- KOERNER, Konrad. 1989a. *Modelos em Historiografia Linguística*. [Trad. de Cristina Altman e Silvana G. Praxedes do orig. inglês: *Models in Linguistic Historiography*]. *Practicing Linguistic Historiography: selected essays*, ed. por E. F. Konrad Koerner, 47-59. Amsterdam: John Benjamins.
- KUHN, Thomas S. 1987. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. [Trad. de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira do orig. inglês: *The Structure of Scientific Revolutions*, 1962]. São Paulo: Perspectiva. Inclui Pós-fácio de 1970.
- Mattoso Câmara Jr., Joaquim. 1975. *História da Lingüística*. [Trad. M. do Amparo B. de Azevedo do orig. datilogr. em inglês: *História Sumária da Lingüística*, 1962]. Petrópolis: Vozes.
- MURRAY, Stephen O. 1983. *Stages in the Natural History of Scientific Specialties*. In *Group Formation in Social Science*, 16-28. Canada: Linguistic Research Inc.
- RORTY, Richard. 1984. *The Historiography of Philosophy: Four genres*. *Philosophy in History: Essays on the historiography of philosophy* ed. by Richard Rorty, J[erome] B. Schneewind & Quentin Skinner, 49-75. Cambridge & New York: Cambridge Univ. Press.
- SWIGGERS, Pierre. 1990. *Reflections on (models for) Linguistic Historiography*. [Trad. Aline Cruz] In Hüllen, Werner. ed. 1990. *Understanding the historiography of Linguistics. Problems and Projects*. Symposium at Essen, 23-25 november 1989, 21-34. Münster: Nodus.
- SWIGGERS, Piere. 1997. *Histoire de la pensée linguistique*. Paris: PUF



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1000(1) - Sociolingüística

Language Variation and Social Identities

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2011	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

- Estudar a linguagem em seu contexto sócio-cultural;
- Estudar a relação entre fenômenos lingüísticos e fatores sociais;
- Estudar as atitudes e condutas lingüísticas coletivas que caracterizam grupos sociais.

Programa

- O campo de estudo da sociolingüística;
- A etnolingüística e a dialetologia;
- Língua e grupos sociais;
- Grupos sociais e usos da língua (gírias, jargões, variações do código, etc);
- Grupos sociais e mudanças nas atitudes lingüísticas;
- Língua e sexo/gênero;
- Criação e estruturação de uma língua:
- Pidgins e pidginização;
- Crioulos e crioulização;
- A morte de uma língua;
- Bilingüismo e diglossia;
- O funcionamento da norma prescritiva numa sociedade.
- Política e planificação lingüísticas;
- Conversação e interação social.

Responsáveis

1891942 Ronald Beline Mendes

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários eventuais.

Critério

Uma prova e um trabalho.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BAYLON, Christian (1996) Sociolinguistique: société, langue e discours. 2^a ed. Paris, Nathan.
- CALVET, Louis-Jean (1987) La guerre des langues et les politiques linguistiques. Paris, Payot.
- _____ (2002) Sociolingüística - uma introdução crítica. São Paulo, Parábola.
- FIORIN, J. L. (2000) Política Lingüística no Brasil. Gragoatá. Revista do Programa de Pós-graduação em Letras. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 9:221-231.
- GUMPERZ, J. (1989) Sociolinguistique interactionelle. Une approche interprétative. Paris, L'Harmattan.
- MEISEL, J. M. (ed.) (1977) Langues en contact, pidgins e créoles. Tübingen.
- NEWMYER, F. (ed) (1988) Language: the Socio-Cultural Context. Cambridge University Press
- RIBEIRO, B. T e GARCEZ, P. (1988) Sociolingüística interacional. Porto Alegre, Age.
- YAGUELLO, M. (1987) Les mots e les femmes. Paris, Payot.

Objetivos

- Estudar fatos lingüísticos enquanto índices de identidades sociais.
- Estudar os usos lingüísticos na construção de identidades sociais.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1000(2) - Variação Linguística e Identidades Sociais

Language Variation and Social Identities

Estudar as relações entre percepções e produções linguísticas no contexto social

Programa Resumido

Estudo da construção de identidades sociais via usos linguísticos.

Programa

- O significado social das variantes linguísticas.
- O conceito de comunidade de fala.
- O conceito de comunidades de práticas.
- O conceito de redes sociais.
- O indivíduo versus o grupo (comunidade).
- A observação etnográfica no trabalho de campo.
- Categorias sociais: pré-estabelecidas ou propostas no e pelo trabalho de campo.
- O funcionamento da norma prescritiva numa sociedade.
- Política e planificação linguísticas;
- Conversação e interação social.

Responsáveis

1891942 Ronald Beline Mendes

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários eventuais.

Critério

Uma prova e um trabalho.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BAYLON, Christian (1996) Sociolinguistique: société, langue e discours. 2^a ed. Paris, Nathan.
- CALVET, Louis-Jean (1987) La guerre des langues et les politiques linguistiques. Paris, Payot.
- _____. (2002) Sociolinguística - uma introdução crítica. São Paulo, Parábola.
- FIORIN, J. L. (2000) Política Linguística no Brasil. Gragoatá. Revista do Programa de Pós-graduação em Letras. Niterói, Universidade Federal Fluminense, 9:221-231.
- GUMPERZ, J. (1989) Sociolinguistique interactionnelle. Une approche interprétative. Paris, L'Harmattan.
- MEISEL, J. M. (ed.) (1977) Langues en contact, pidgins e créoles. Tübingen.
- NEWMYER, F. (ed) (1988) Language: the Socio-Cultural Context. Cambridge University Press
- RIBEIRO, B. T e GARCEZ, P. (1988) Sociolinguística interacional. Porto Alegre, Age.
- YAGUELLO, M. (1987) Les mots e les femmes. Paris, Payot.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1001(1) - Lógica e Filosofia da Linguagem

The Linguistic Study of Meaning

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2006

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 01/01/2008

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar algumas das principais contribuições do campo lógico-filosófico aos debates atuais acerca da linguagem, sobretudo àqueles ligados ao estudo do significado (isto é, à semântica).

Programa

Visão geral da filosofia da linguagem até o século XIX: Aristóteles, lógica medieval e a Lógica de Port-Royal. Sentido e referência. Significado e verdade: o legado de Tarski. Descrições definidas.

Responsáveis

1304400 Marcos Fernando Lopes

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

Critério

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

- ALLWOOD, J. et al. Logic in linguistics. New York: Cambridge University Press, 1995.
ARISTÓTELES. Organon. Lisboa: Guimarães, 1987.
ARNAULD, Antoine & NICOLE, Pierre [1683]. La logique ou l'art de penser. Collection Champs. Paris: Flammarion, 1970.
CARNAP, Rudolf [1947]. Meaning and necessity : A study in semantics and modal logic. Chicago: Midway Reprint, 1988
CHIERCHIA, Gennaro [1995]. Semântica. Campinas: Unicamp, 2003.
DAVIDSON, Donald [1967]. Verdade e significado in: Marcelo Dascal (org.). Fundamentos metodológicos da lingüística. Volume III (Semântica). Campinas: IEL, 1982.
DONNELLAN, Keith [1966]. Reference and definite description. Philosophical review. Nº 75, 1966, pp. 281-304.
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1978.
KNEALE, William & KNEALE, Martha [1962]. O desenvolvimento da lógica. 3ª edição. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.
KRIPKE, Saul [1972]. Naming and necessity. Cambridge: Harvard University Press, 1980.
MALHERBE, Jean-François. Épistémologies anglo-saxonnes. Paris: PUF, 1981.
MARTINICH, A. P. The philosophy of language. Oxford: Oxford University Press, 2001.
PARTEE, Barbara [1995]. The development of formal semantics in linguistic theory in : Lappin, Shalom. The handbook of contemporary semantic theory. Massachusetts: Blackwell, 1996.

Objetivos

Discutir algumas das principais propostas lingüísticas para o estudo do significado, contrastando-as entre elas e, por vezes, com as contribuições de pensadores de outras áreas (filósofos, antropólogos, psicólogos) que fomentaram esse debate.

Programa

A ontologia e a língua natural. Os aspectos formais da linguagem em Aristóteles. A gramática dos estóicos. Modalidades. A lógica e a gramática de Port-Royal. Sentido e referência. Descrições definidas, quantificadores, predicados, tempo, aspecto:



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1001(2) - O estudo lingüístico do significado

The Linguistic Study of Meaning

entre ontologia e gramática. Aspectos cognitivos da linguagem. A contribuição de Montague. Metáforas. Semântica e contexto. A linguagem e o corpo. A língua e a mente.

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller

637779 Evani de Carvalho Viotti

1304400 Marcos Fernando Lopes

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

Critério

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

- ALLWOOD, J. et al. Logic in linguistics. New York: Cambridge University Press, 1995.
- ARISTÓTELES. Organon. Lisboa: Guimarães, 1987.
- ARNAULD, Antoine & NICOLE, Pierre [1683]. La logique ou l'art de penser. Collection Champs. Paris: Flammarion, 1970.
- CARNAP, Rudolf [1947]. Meaning and necessity : A study in semantics and modal logic. Chicago: Midway Reprint, 1988
- CHIERCHIA, Gennaro [1995]. Semântica. Campinas: Unicamp, 2003.
- DAVIDSON, Donald [1967]. Verdade e significado in: Marcelo Dascal (org.). Fundamentos metodológicos da lingüística. Volume III (Semântica). Campinas: IEL, 1982.
- DONNELLAN, Keith [1966]. Reference and definite description. Philosophical review. Nº 75, 1966, pp. 281-304.
- FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1978.
- KNEALE, William & KNEALE, Martha [1962]. O desenvolvimento da lógica. 3ª edição. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.
- KRIPKE, Saul [1972]. Naming and necessity. Cambridge: Harvard University Press, 1980.
- MALHERBE, Jean-François. Épistémologies anglo-saxonnes. Paris: PUF, 1981.
- MARTINICH, A. P. The philosophy of language. Oxford: Oxford University Press, 2001.
- PARTEE, Barbara [1995]. The development of formal semantics in linguistic theory in : Lappin, Shalom. The handbook of contemporary semantic theory. Massachussets: Blackwell, 1996.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1002(1) - Fonética Experimental
Experimental Phonetics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2014	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o/a aluno/a a compor adequadamente um corpus de fala de língua natural para análise acústica/articulatória e para análise estatística.

Programa

Revisão dos conceitos básicos de acústica da fala. Gravação de fala em cabine insonorizada. Dados de fala já existentes. Fala não espontânea. Logatomas, frases veículo. Fala espontânea. Digitalização dos dados. Montagem do corpus: número de grupos envolvidos, grupo de controle, comparações possíveis, número de repetições. Tratamento estatístico adequado para a hipótese formulada. Análise dos dados estatísticos. Discussão da relevância dos dados para as hipóteses sobre o fenômeno acústico.

Responsáveis

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

Avaliação

Método

Aulas expositivas para discussão de artigos significativos na literatura da Fonética Experimental, para assimilação dos conceitos básicos de estatística. Aulas de laboratório para gravação e medição dos aspectos fonético-acústicos a serem analisados.

Critério

O/a aluno/a será avaliado/a pela participação nas aulas, realização das leituras pedidas, fixação de conceitos da disciplina e por uma prova final.

Norma de Recuperação

Monografia

Bibliografia

- Albano, E. (2001) O gesto e suas bordas. Campinas. Mercado de Letras.
Ashcroft, S. and Pereira, C. (2003) Practical statistics for the biological sciences. New York. Palgrave-Macmillan.
Gama-Rossi, A. (2001) Julgamentos de gramaticalidade sobre a fonotaxe do português brasileiro: alguns resultados experimentais. Manuscrito inédito.
Kent R. D. and Read, C. (1992) The acoustic analysis of speech. San Diego. Singular Publishing Group.
Navas, A. L. G. P. (2002) An acoustic study of induced speech errors in bilingual speakers. In Papers in Laboratory Phonology VIII. New Haven (submetido à publicação)
Peterson, G. E. and Barney, H. E. (1952) Control methods used in a study of vowels. Journal of the Acoustical Society of America, 24, 693-703.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1003(1) - Sistemas de Escrita

Writing Systems

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2006

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2014

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Dar ao aluno instrumental teórico para analisar o funcionamento de diversos sistemas de escrita e de como classificá-los de acordo com a representação que fazem da cadeia sonora.

Programa

Preliminares teóricas. A escrita cuneiforme. A escrita egípcia. Sistema silábicos. Escrita consonantal: árabe e hebraico. O alfabeto grego. O alfabeto latino. O alfabeto cirílico. Uma escrita baseada em traços: a escrita coreana. Um sistema logográfico: a escrita chinesa. Um sistema misto: a escrita japonesa. As escritas da Índia. Escritas do sudeste asiático. A ortografia portuguesa.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos

Critério

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelada em provas, listas de exercícios ou monografia.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente

Bibliografia

Coulmas, Florian (1989). *The Writing Systems of the World*. Oxford: Blackwell.

Daniels, Peter T. & William Bright (orgs.) (1996). *The World's Writing Systems*. Oxford: OUP.

Harris, Roy (1993). *La Sémiologie de L'Écriture*. Paris: CNRS.

Sampson, Geoffrey (1996). *Sistemas de Escrita: Tipologia, História e Psicologia*. São Paulo: Ática. [Tradução do original de 1983.]



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1004(1) - Tópicos em Teoria Sintática

Topics in Syntactic Theory

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2006

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2014

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Discutir os trabalhos mais significativos lidando com tópicos específicos em teoria sintática.

Programa Resumido

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para discussão.

Programa

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para discussão.

Responsáveis

3792618 Jairo Morais Nunes

Avaliação

Método

Apresentação dos textos a serem discutidos, resenhas e/ou trabalhos

Critério

Avaliar a capacidade dos alunos em operar com os conceitos teóricos introduzidos, apresentar hipóteses para explicar os fatos lingüísticos em questão e argumentar a favor ou contra as análises discutidas

Norma de Recuperação

Resenha e/ou trabalho

Bibliografia

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para discussão.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1006(1) - Teoria e Análise de Textos: Semiótica Aplicada

Theory and Analysis of Texts: Applied Semiotics

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2006

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2014

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentar uma amostra da variedade de objetos sobre os quais incide a abordagem semiótica. Ilustrar essa variedade com exemplos de análises concretas sobre textos das mais diversas esferas discursivas - da ficção à publicidade - e de linguagens de manifestação, do verbal escrito à pintura, passando pelo verbal falado e pela canção, entre outros.

Programa

1. A semiótica da Escola de Paris: panorama. Princípios teóricos e metodológicos.
2. Semiótica plástica e figuratividade.
3. A Semiótica poética e questões do plano da expressão verbal.
4. A Semiótica da canção e as relações entre o verbal e o musical.
5. Semiótica e comunicação de massa.
6. Balanço e perspectivas das novas propostas de abordagem descritiva na semiótica.

Responsáveis

799905 Ivã Carlos Lopes

Avaliação

Método

Estão previstos três grandes tipos de atividades: aulas expositivas sobre os modelos teóricos e descritivos, seminários de aplicação dos conhecimentos adquiridos e discussão de textos em sala de aula.

Critério

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BARROS, D.L.P. (2000) Teoria do discurso - fundamentos semióticos. 2ª ed., São Paulo, Humanitas.
- BARROS, D.L.P. (2003) "Estudos do discurso" in: Introdução à lingüística II, São Paulo, Contexto.
- BERTRAND, D. (2003a) Caminhos da semiótica literária. Trad. Grupo CASA. Bauru, Edusc.
- BERTRAND, D. (2003b) "Narratividade e discursividade: pontos de referência e problemáticas". Significação - Revista Brasileira de Semiótica, 19.
- FLOCH, J. -M. (1990) Sémiotique, marketing et communication. Paris, PUF.
- FLOCH, J. -M. (1995) Identités visuelles. Paris, PUF.
- FLOCH, J-M. (2001) "Alguns conceitos fundamentais em semiótica geral". Documentos de Estudo do CPS, 1. São Paulo, CPS/PUC-SP.
- FONTANILLE, J. & ZILBERBERG, C. (2001) Tensão e significação, São Paulo, Humanitas / Discurso Editorial.
- GREIMAS, A.J. (2002) Da imperfeição. Trad. Ana Claudia de Oliveira. São Paulo, Hacker.
- GREIMAS, A.J. & COURTÉS, J. (s.d.) Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima et al. São Paulo, Cultrix.
- GREIMAS, A. J. & FONTANILLE, J. (1993) Semiótica das paixões. Trad. M. José Coracini. São Paulo, Ática.
- HJELMSLEV, L. (1975) Prolegômenos a uma teoria da linguagem. Trad. J. Teixeira Coelho Neto. São Paulo, Perspectiva.
- LANDOWSKI, E. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1995) Do inteligível ao sensível. São Paulo, EDUC.
- LANDOWSKI, E., DORRA, R. & OLIVEIRA, A.C.-orgs- (1998) Semiótica, estesis, estética. São Paulo, EDUC.
- TATIT, L. (2001) Análise semiótica através das letras, São Paulo, Ateliê Editorial.
- TATIT, L. (2001) "Abordagem do texto" in: Introdução à lingüística I, São Paulo, Contexto.
- WISNIK, J. M. (1996) "Cajuína transcendental", in: Bosi, A. (ed.) Leitura de poesia. São Paulo, Ática.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1007(1) - Lingüística Computacional
Computational Linguistics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2011	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir o aluno ao tratamento automático das línguas naturais, tendo por unidades o léxico e a frase. Oferecer elementos de prática de programação de microcomputadores voltada à análise de corpus.

Programa Resumido

Aprendizado e prática de programação de microcomputadores nas linguagens Pearl e Prolog. Os alunos utilizarão as instalações da sala Pró-aluno, acompanhados pelo docente responsável

Programa

Extração de informação. Etiquetagem de unidades lingüísticas. Métodos estatísticos de tratamento das línguas naturais. Parsers. Tratamento da ambigüidade. Utilização de gramáticas formais pela Lingüística Computacional.

Responsáveis

1304400 Marcos Fernando Lopes

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

Critério

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir

Norma de Recuperação

Prova única, seguindo a legislação vigente.

Bibliografia

ALLEN, J. Natural language understanding. New York: Benjamin-Cummings, 1987.
BERWICK, R., & WEINBERG, A. The grammatical basis of linguistic performance. Cambridge: MIT Press, 1984.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1008(1) - Lingüística Histórica II : Os Domínios da Mudança

Historical Linguistics II: The Place of Change

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2006

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2011

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar a mudança nos diferentes níveis da linguagem. Fornecer-lhe noções básicas da reconstrução lingüística.

Programa

Comparação e reconstrução: os domínios indo-europeu e romântico; Causas lingüísticas e culturais da mudança; Mudança fonético-fonológica; Mudança gramatical; Mudança morfológica; Mudança sintática; Mudança semântica; Mudança lexicológica

Responsáveis

5279702 Xoán Carlos Lagares Diez

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise diacrônica, discussão de textos.

Critério

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelad em provas.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- AGARD, F. B. (1984). "A course in Romance Linguistics: a diachronic view". Washington, Georgetown University Press.
- BENVENISTE, E. (1969). "Le vocabulaire des institutions indo-européennes". Paris, Minuit, 2 vols.
- COSERIU, E. (1964). Pour une sémantique diachronique structurale. "Travaux de linguistique et de littérature". Strasbourg, II, 1:139-185.
- JAKOBSON, R. (1964). "Principes de phonologie historique", In: TROUBETZKOY, N. S. "Principes de phonologie". paris, Klincksieck, p. 315-336.
- LIGTFOOT, D. (1979). "Principes of diacronic syntax". Cambridge, Cambridge University Press.
- MANOLIU-MANEA, M. (1985). "Tipologia e historia, Elementos de sintaxis comparada românica". Madrid, Gredos.
- MARTINET, A. (1955). "Économie des changements phonétiques". Berna, Franche.
- _____ (1986). "Des steppes aux océans: l'indo-européen et les "indo-européens"". Paris, Payot.
- MEILLET, A. (1951). "Linguistique historique et linguistique générale". Paris, Klincksieck, V. I e v. II.

Objetivos

Dar ao aluno instrumental teórico para descrever e explicar a mudança nos diferentes níveis da linguagem. Fornecer-lhe noções básicas da reconstrução lingüística.

Programa Resumido

Comparação e reconstrução lingüística a teoria e aplicação do método comparativo e do método de reconstrução interna, focando-se principalmente nos domínios indo-europeu, românico e germânico; as causas lingüística e culturais da mudança; mudança fonética e fonológica; mudança morfológica; mudança sintática; mudança léxica e semântica.

Programa

Comparação e reconstrução: os domínios indo-europeu e romântico; Causas lingüísticas e culturais da mudança; Mudança fonético-fonológica; Mudança gramatical; Mudança morfológica; Mudança sintática; Mudança semântica; Mudança lexicológica

Responsáveis



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1008(2) - Linguística Histórica II : Os Domínios da Mudança

Historical Linguistics II: The Place of Change

7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise diacrônica, discussão de textos.

Critério

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelad em provas.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- AGARD, F. B. (1984). "A course in Romance Linguistics: a diachronic view". Washington, Georgetown University Press.
- BENVENISTE, E. (1969). "Le vocabulaire des institutions indo-européennes". Paris, Minuit, 2 vols.
- COSERIU, E. (1964). Pour une sémantique diachronique structurale. "Travaux de linguistique et de littérature". Strasbourg, II, 1:139-185.
- JAKOBSON, R. (1964). "Principes de phonologie historique", In: TROUBETZKOY, N. S. "Principes de phonologie". paris, Klincksieck, p. 315-336.
- LIGTFOOT, D. (1979). "Principes of diacronic syntax". Cambridge, Cambridge University Press.
- MANOLIU-MANEA, M. (1985). "Tipologia e historia, Elementos de sintaxis comparada românica". Madrid, Gredos.
- MARTINET, A. (1955). "Économie des changements phonétiques". Berna, Franche.
- _____ (1986). "Des steppes aux océans: l'indo-européen et les "indo-européens"". Paris, Payot.
- MEILLET, A. (1951). "Linguistique historique et linguistique générale". Paris, Klincksieck, V. I e v. II.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1009(1) - A Formação das Línguas Românicas

The Formation of the Romance Languages

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2006

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2011

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Levar o aluno a compreender os processos de mudança lingüística que deram origem às diferentes línguas e variedades neolatinas.

Introduzir o aluno na bibliografia especializada da lingüística românica e nas questões que focalizam o debate sobre a constituição das línguas no espaço latino.

Programa Resumido

A disciplina visa estudar o processo de difusão do latim pela România, as mudanças ocorridas nas suas principais variedades faladas e a influência do contato com outras línguas. Trata-se de observar, principalmente a partir da reforma carolíngia do próprio latim, a aparição da escrita de diferentes variedades românicas, que deslocaram o latim da função privilegiada que antes tinha nos diferentes domínios da România.

Programa

- 1) A difusão do Império e a romanização
- 2) As variedades do latim. O problema do "latim vulgar": a "teoria das duas normas" e a "tese da heterogeneidade do latim pré-carolíngio".
- 3) Principais mudanças lingüísticas acontecidas no latim (proto-romance) da România pós-imperial.
 - 3.1) Fonética e Fonologia: vocalismo, acentuação, consonantismo.
 - 3.2) Morfologia: nomes, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções.
 - 3.3) Sintaxe: o sintagma e a oração, a concordância e a regência.
 - 3.4) Léxico: formação de palavras, mudança de significado.
- 4) Influências externas na dialeção do latim: substrato, superstrato e adstrato.
- 5) România Oriental e Ocidental.
- 6) O papel da escrita na "invenção" das línguas românicas.
- 7) O continuum românico e as línguas nacionais.

Responsáveis

5279702 Xoán Carlos Lagares Diez

Avaliação

Método

Exposição de temas em sala de aula, prova e trabalho escrito.

Critério

Compreensão dos termos dos debates propostos e capacidade de explicação das principais mudanças lingüísticas que originaram as línguas românicas.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BALDINGER. 1963. La formación de los dominios lingüísticos en la Península Ibérica. Madrid. Gredos.
ELIA. 1979. Preparação à lingüística românica. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico.
ILARI. 2002. Lingüística Românica. São Paulo. Ática.
JORDAN-MANOLIU. 1972. Manual de lingüística românica. Madrid. Gredos.
LAUSBERG. 1974. Lingüística românica. Lisboa. Fundação Gulbenkian.
MAURER Jr. 1962. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro. Livraria Acadêmica.
TAGLIAVINI. 1959. Le origini delle lingue neolatine; introduzione alla filologia romanza. Bologna. Pàtron.
SILVA NETO. 1957. História do latim vulgar. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico.
VIDOS. 1968. Manual de lingüística românica. Madrid. Gredos.
WARTBURG. 1952. La fragmentación lingüística de la Romania. Madrid. Gredos.
WRIGHT. R. 1989. Latín tardío y romance temprano en España y la Francia Carolingia. Madrid. Gredos.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1009(2) - A Formação das Línguas Neolatinas

The Formation of the Romance Languages

Objetivos

Levar o aluno a compreender os processos de mudança lingüística que deram origem às diferentes línguas e variedades neolatinas.

Introduzir o aluno na bibliografia especializada da lingüística românica e nas questões que focalizam o debate sobre a constituição das línguas no espaço latino.

Programa Resumido

A disciplina visa estudar o processo de difusão do latim pelo território que ganhou a denominação de România, as mudanças relevantes ocorridas na formação da principais variedades faladas românicas e a influência do contato entre o latim e outras línguas. Trata-se de observar, principalmente a partir da Reforma Carolíngia nos séculos VIII e IX, uma série de mudanças no próprio latim, as quais estimularam a aparição de outras normas ortográficas inovadores que revelaram a presença de diferentes variedades românicas. Essas novas modalidades escritas deslocaram aos poucos a norma ortográfica latina tradicional da função privilegiada que antes desempenhava nos diferentes domínios da România pós-imperial.

Programa

- (1) A difusão do Império Romano, da romanização e o latim.
- (2) As variedades do latim. O problema do latim vulgar: a Teoria das Duas Normas clássica e a Tese da Heterogeneidade do latim oral ou Teoria do Monolingüismo Complexo do latim oral pré-carolíngio.
- (3) As principais mudanças lingüísticas ocorridas no latim falado (proto-romance) da România pós-imperial.
- (4) Fonética e fonologia: vocalismo, acentuação, consonantismo.
- (5) Morfologia: nomes, pronomes, verbos, advérbios, preposições, conjunções.
- (6) Sintaxe: o sintagma e a oração, a concordância e a regência.
- (7) Léxico: formação de palavras, mudança de significado.
- (8) Influências externas na dialetalização do latim: substrato, substrato e adstrato.
- (9) România ocidental e oriental.
- (10) O papel da escrita na invenção das línguas neolatinas e do latim medieval.
- (11) O contínuo românico e as línguas nacionais.

Responsáveis

7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Exposição de temas em sala de aula, prova e trabalho escrito.

Critério

Compreensão dos termos dos debates propostos e capacidade de explicação das principais mudanças lingüísticas que originaram as línguas românicas.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- BALDINGER. 1963. La formación de los dominios lingüísticos en la Península Ibérica. Madrid. Gredos.
ELIA. 1979. Preparação à lingüística românica. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico.
ILARI. 2002. Lingüística Românica. São Paulo. Ática.
IORDAN-MANOLIU. 1972. Manual de lingüística românica. Madrid. Gredos.
LAUSBERG. 1974. Linguística românica. Lisboa. Fundação Gulbenkian.
MAURER Jr. 1962. O problema do latim vulgar. Rio de Janeiro. Livraria Acadêmica.
TAGLIAVINI. 1959. Le origini delle lingue neolatine; introduzione alla filologia romanza. Bologna. Pàtron.
SILVA NETO. 1957. História do latim vulgar. Rio de Janeiro. Ao livro Técnico.
VIDOS. 1968. Manual de lingüística românica. Madrid. Gredos.
WARTBURG. 1952. La fragmentación lingüística de la Romania. Madrid. Gredos
WRIGHT. R. 1989. Latín tardío y romance temprano en España y la Francia Carolingia. Madrid. Gredos.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1010(1) - Historiografia Lingüística

Historiography of Linguistics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Lingüística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2014	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Mapear em grandes linhas os processos intelectuais, institucionais e sociais da pesquisa lingüística, com especial tenção àquelas que tiveram recepção no Brasil.

Programa Resumido

A historiografia lingüística é aqui entendida como o estudo dos processos que contribuíram para a formação dos métodos de análise, descrição e explicação de dados lingüísticos.

Programa

Revoluções científicas; paradigmas; modelos de história do conhecimento em lingüística; formação do lingüista e do historiógrafo da lingüística; retórica revolucionária; a formação de grupos em ciências humanas e sociais; o imaginário da origem das línguas; a chamada revolução cartesiana; mitos em história da lingüística; os campos e as tarefas da filologia e da lingüística no Brasil.

Responsáveis

82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

Critério

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- AARSLEFF, Hans. 1982. From Locke to Saussure. Minneapolis: Univ. of Minnesota Press.
- ALTMAN, Cristina. 2004. A Pesquisa Lingüística no Brasil. 2a. ed. São Paulo: Humanitas.
- AUROUX, Sylvain, ed. 1990. Histoire des idées linguistiques. Tome I: La naissance des métalangages en Orient et Occident. Tome II: Le développement de la grammaire occidentale, 1992. Tome III: L'hégémonie du comparatisme, 2000. Brussels: Pierre Mardaga, 1992.
- CHOMSKY, Noam 1966. Cartesian Linguistics. A chapter in the history of rationalist thought. New York & London: Harper & Row.
- _____. 1997. Conhecimento da História e construção Teórica na Lingüística Moderna. D.E.L.T.A vol. 13, Nº Especial: 129-152.
- ECO, Umberto. 1995. The search for the perfect language. Oxford: Blackwell.
- HYMES, D. 1974. ed. Studies in the history of linguistics: traditions and paradigms. Indiana University Press.
- KOERNER & R. E. ASHER, eds. 1995. Concise History of the Language Sciences: From the Sumerians to the Cognitivists. Oxford & New York: Pergamon Press.
- KOERNER, E.F.K. Koerner, E. F. K. 1974. "Purpose and Scope of Historiographia Linguistica. Editorial." Historiographia Linguistica 1:1. 1-10.
- _____. 1989. Practicing Linguistic Historiography: Selected essays. Amsterdam & Philadelphia: John BenJamins.
- _____. 1995. Professing Linguistic Historiography. Amsterdam & Philadelphia: John Benjamins.
- KUHN, Thomas S. 1962. The Structure of Scientific Revolutions. Chicago: Univ. of Chicago Press. (2ª ed. ampliada, 1970.)
- LAW, Vivien, ed. 1993. The History of Linguistics in Europe. From Plato to 1600. Cambridge: University Press.
- LEPSCHY, Giulio, ed. 1994. History of Linguistics. 3 vols. London: Longman.
- MALMBERG, Bertil. 1991. Histoire de la linguistique: Sumer à Saussure. Paris: Presses Universitaires de France.
- NEWMAYER, Frederick J. 1996. Generative Linguistics: A historical perspective. London & New York: Routledge.
- _____. 1998. Language Form and Language Function. London & Cambridge: The MIT Press.
- ROBINS, Robert Henry. 1967. A Short History of Linguistics. London: Longman; Bloomington: Indiana Univ. Press, 1968. (3ª ed., 1990.)
- SWIGGERS, P. 1997. Histoire de la pensée linguistique. Paris: PUF.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1011(1) - Aquisição de Sintaxe e Semântica

Acquisition of Syntax and Semantics

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2008

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2014

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

O presente curso tem por objetivo discutir diferentes propostas teóricas que pretendem dar conta do processo de aquisição da linguagem e a relação entre os diversos componentes da linguagem e seu desenvolvimento, à luz de dados - sintáticos e semânticos - de aquisição. Também serão discutidos a natureza do input que a criança recebe, a relação entre aquisição e maturação biológica e as diferentes metodologias atualmente utilizadas para obtenção de dados em aquisição.

Programa Resumido

Discussão sobre a aquisição de fenômenos sintáticos e semânticos, tanto em português, como em outras línguas que se mostrarem relevantes.

Programa

1. Introdução: a perspectiva chomskiana sobre a aquisição da linguagem pela criança
2. Input lingüístico
3. Teoria de princípios e parâmetros e aquisição de sintaxe e semântica
4. Aquisição e maturação
5. Metodologias em aquisição da linguagem

Responsáveis

5730741 Elaine Bicudo Grolla

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise e discussão de textos.

Critério

Provas e/ou trabalho final de aproveitamento sobre tema a definir.

Norma de Recuperação

Prova única, seguindo a legislação vigente.

Bibliografia

- Bloom, P. (1993). Grammatical Continuity in Language Development: The Case of Subjectless Sentences. *Linguistic Inquiry* 24, 721-734.
- Bloom, P. (1990). Subjectless Sentences in Child Language. *Linguistic Inquiry* 21, 491-504.
- Borer, H., & Wexler, K. (1987). The Maturation of Syntax. In T. Roeper, & E. Williams (eds.), *Parameter Setting*, 123-172. Dordrecht: D. Reidel.
- Chomsky, N. (1959). A Review of B. F. Skinner's *Verbal Behavior*. *Language* 35, 26-58.
- Chomsky, N. (1981). *Lectures on Government and Binding*. Dordrecht: Foris. [Cap. 1.]
- Chomsky, N. (1965). *Aspects of the Theory of Syntax*. MIT Press. [Cap. 1.]
- Crain, S. & Wexler, K. (1999). Methodology in the Study of Language Acquisition: A Modular Approach. In W. Ritchie & T. Bhatia (eds.), *Handbook of Language Acquisition*, 387-425. San Diego: Academic Press.
- Crain, S. e C. McKee (1985) The acquisition of the structural restrictions on anaphora. In S. Berman, J. Choe, e J. McDonough (eds.), *Proceedings of NELS 16*. Amherst, MA: GSLA: 94-110.
- Crain, S. e D. Lillo-Martin (1999) *An Introduction to Linguistic Theory and Language Acquisition*. Oxford: Blackwell Publishers.
- Crain, S. e R. Thornton (1998) *Investigations in Universal Grammar: A Guide to Experiments in the Acquisition of Syntax and Semantics*. Cambridge, MA: The MIT Press.
- Crain, S. (1991). Language Acquisition in the Absence of Experience. *Behavioral and Brain Sciences* 14, 597-650.
- Felix, S. (1984) *Maturation aspects of Universal Grammar*. In: A. Davies, C. Crippen e A. Howatt (eds.) *Interlanguage*. Edinburgh: Edinburgh University Press.
- Felix, S. (1992) *Language acquisition as a maturational process*. In: J. Weissenborn, H. Goodluck e T. Roeper (eds.) *Theoretical issues in language acquisition: continuity and change in development*. Hillsdale, New Jersey, Hove & London: LEA Publishers.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1011(1) - Aquisição de Sintaxe e Semântica

Acquisition of Syntax and Semantics

-
- Gibson, E. e Wexler, K. (1994). Triggers. *Linguistic Inquiry* 25, 407-454.
- Guasti, M. T. (2002) *Language Acquisition: a Linguistic Perspective*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Hiramatsu, K. e D. Lillo-Martin (1998) Children who Judge what they produce ungrammatical. *Proceedings of the 22nd Boston University Conference on Language Development*: 337-347.
- Hyams, N. e Wexler, K. (1993). On the Grammatical Basis of Null Subjects in Child Language. *Linguistic Inquiry* 24, 421-459.
- Hyams, N. (1986). *Language Acquisition and the Theory of Parameters*. Dordrecht: Kluwer. [Cap. 3.]
- Hyams, N. (1994). V2, Null Arguments, and COMP Projections. In T. Hoekstra & B. Schwartz (eds.), *Language Acquisition Studies in Generative Grammar*, 21-55.
- Lasnik, H. (1989). On Certain Substitutes for Negative Data. In R. Matthews & W. Demopoulos (eds.), *Learnability and Linguistic Theory*, 89-105. Dordrecht: Kluwer.
- Lust, B. (1999) *Universal Grammar: The Strong Continuity Hypothesis in First Language Acquisition*. In T. Bhatia e W. Ritchie (eds.), *Handbook of Language Acquisition*. San Diego: Academic Press: 111-155.
- Mac Whinney, B. (1991) *The CHILDES Project: Computational Tools for Analyzing Talk*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Marcus, G. (1993). Negative Evidence in Language Acquisition. *Cognition* 46, 53-85.
- McDaniel, D., C. McKee e H. Cairns (1996) *Methods for Assessing Children's Syntax*. Cambridge, MA: MIT Press
- Newport, E., Gletman, H. e Gleitman, L. (1977). Mother, I'd Rather do it Myself: Some Effects and Non-Effects of Maternal Speech Style. In C. Snow & C. Ferguson (Eds.), *Talking to Children: Language Input and Acquisition*, 109-149. Cambridge University Press.
- Radford, A. (1990). *Syntactic Theory and the Acquisition of English Syntax*. Oxford: Basil Blackwell. [Caps. 9, 10.]
- Santos, R. S. (2002) A aquisição da linguagem. In Fiorin, J. (org.) *Introdução à Linguística I: Objetos teóricos*, 211-226. Ed. Contexto.
- Wexler, K. e Manzini, R. (1987). Parameters and Learnability in Binding Theory. In T. Roeper & E. Williams (eds.), *Parameter Setting*, 41-76. Dordrecht: D. Reidel.
- Wexler, K. (1999). Maturation and Growth of Grammar. In W. Ritchie & T. Bhatia (eds.), *Handbook of Language Acquisition*, 55-109. San Diego: Academic Press.
- Williams, E. (1987). Introduction. In T. Roeper & E. Williams (eds.), *Parameter Setting*, vii-xix. Dordrecht: D. Reidel.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1012(1) - Seminários de Teoria Lingüística

Seminars on Linguistic Theory

Unidade: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento: Lingüística

Créditos aula: 2

Ativação: 01/01/2008

Verifica conflito de horário: Sim

Créditos trabalho: 0

Desativação: 31/12/2011

Oferece segunda avaliação: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15 semanas

Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

O objetivo do curso é proporcionar aos alunos uma oportunidade para refletir sobre os pressupostos sobre os quais se assentam algumas teorias lingüísticas.

Programa

- os princípios gerais sobre os quais se assentam as teorias lingüísticas;
- fundamentos filosóficos, sociológicos e cognitivos que embasam as teorias lingüísticas;
- o estabelecimento dos objetos de estudo e unidades de análise de cada teoria lingüística;
- as escolhas metodológicas;
- modelos, técnicas e procedimentos descritivos e explicativos usados na análise lingüística.

Responsáveis

637779 Evani de Carvalho Viotti

Avaliação

Método

- Aulas expositivas;
- Exercícios;
- Discussão de textos.

Critério

Duas provas semestrais

Norma de Recuperação

Prova a ser dada até uma semana depois da publicação das notas; nota mínima exigida: 5,0 (cinco).

Bibliografia

- Chomsky, N. (1966). *Lingüística cartesiana*. São Paulo: Vozes;
- Chomsky, N. (1980). *Reflexões sobre a linguagem*. São Paulo: Cultrix;
- Chomsky, N. (1988). *Language and problems of knowledge. The Managua lectures*. Cambridge, Mass.: MIT Press;
- Chomsky, N. (2000). *New horizons in the study of language and mind*. Cambridge: CUP;
- Croft, W. & Cruse, A.D. (2004). *Cognitive linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press;
- Evans, V. & Green, M. (2006). *Cognitive linguistics. An introduction*. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum;
- Fillmore, C. (1982). *Frame semantics*. In Linguistics Society of Korea (ed.), *Linguistics in the morning calm*. Hanshin Pub. Co.;
- Goldberg, A.E. (1995). *Constructions*. Chicago. The University of Chicago Press;
- Harris, R. & Taylor, T.J. (1989). *Landmarks in linguistic thought. The Western tradition from Socrates to Saussure*. Londres: Routledge;
- Hjelmslev, L. (1961). *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva;
- Lakoff, G. (1987). *Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: Chicago University Press;
- Lakoff, G. & Johnson, M. (1980). *Metaphors We Live By*. Chicago: Chicago University Press;
- Langacker, R. (1987). *Foundations of cognitive grammar: theoretical prerequisites*. Stanford: Stanford University Press;
- Jackendoff, R. (1983). *Semantics and Cognition*. Cambridge, Mass: MIT Press;
- Jackendoff, R. (2002). *Foundations of language. Brain, meaning, grammar, evolution*. Oxford: OUP;
- Saussure, F. de (1965). *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix.

Objetivos

O objetivo do curso é proporcionar aos alunos uma oportunidade para refletir sobre os pressupostos sobre os quais se assentam algumas teorias lingüísticas.

Programa Resumido



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1012(2) - Seminários de Teoria Lingüística

Seminars on Linguistic Theory

A disciplina desenvolve, por um lado, análises sobre a constituição de diferentes teorias que compõem o horizonte de reflexões atual do linguista e, por outro, insere essas análises em uma perspectiva historiográfica, com vistas a situá-las em específicos contextos de emergência e de difusão. As discussões sobre a constituição das teorias incluem as implicações metodológicas e descritivas de cada proposta, assim como seus princípios reguladores. As discussões que as situam historiograficamente enfatizam o papel de aspectos socio-históricos na configuração e no desenvolvimento do conhecimento sobre as línguas e a linguagem.

Programa

- programas de investigação e teorias linguísticas;
- princípios gerais sobre os quais se assentam as teorias linguísticas;
- fundamentos filosóficos, sociológicos e cognitivos de teorias linguísticas;
- objetos de estudo e unidades de análise em diferentes teorias linguísticas;
- escolhas metodológicas;
- modelos, técnicas e procedimentos descritivos e explicativos usados na análise linguística;
- contextos de produção e difusão das teorias linguísticas.

Responsáveis

637779 Evani de Carvalho Viotti

1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone

Avaliação

Método

- Aulas expositivas;
- Exercícios;
- Discussão de textos.

Critério

Duas provas semestrais

Norma de Recuperação

Prova a ser dada até uma semana depois da publicação das notas; nota mínima exigida: 5,0 (cinco).

Bibliografia

- Chomsky, N. (1966). *Lingüística cartesiana*. São Paulo: Vozes;
- Chomsky, N. (1980). *Reflexões sobre a linguagem*. São Paulo: Cultrix;
- Chomsky, N. (1988). *Language and problems of knowledge. The Managua lectures*. Cambridge, Mass.: MIT Press;
- Chomsky, N. (2000). *New horizons in the study of language and mind*. Cambridge: CUP;
- Croft, W. & Cruse, A.D. (2004). *Cognitive linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press;
- Evans, V. & Green, M. (2006). *Cognitive linguistics. An introduction*. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum;
- Fillmore, C. (1982). *Frame semantics*. In Linguistics Society of Korea (ed.), *Linguistics in the morning calm*. Hanshin Pub. Co.;
- Goldberg, A.E. (1995). *Constructions*. Chicago: The University of Chicago Press;
- Harris, R. & Taylor, T.J. (1989). *Landmarks in linguistic thought. The Western tradition from Socrates to Saussure*. Londres: Routledge;
- Hjelmslev, L. (1961). *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva;
- Lakoff, G. (1987). *Women, fire and dangerous things: what categories reveal about the mind*. Chicago: Chicago University Press;
- Lakoff, G. & Johnson, M. (1980). *Metaphors We Live By*. Chicago: Chicago University Press;
- Langacker, R. (1987). *Foundations of cognitive grammar: theoretical prerequisites*. Stanford: Stanford University Press;
- Jackendoff, R. (1983). *Semantics and Cognition*. Cambridge, Mass: MIT Press;
- Jackendoff, R. (2002). *Foundations of language. Brain, meaning, grammar, evolution*. Oxford: OUP;
- Saussure, F. de (1965). *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1016(1) - Semântica Cognitiva
Cognitive Semantics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas		
Departamento:	Linguística		
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2012	Verifica conflito de horário: Sim	
Créditos trabalho: 1	Desativação: 14/07/2018	Oferece segunda avaliação: Sim	
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0	

Objetivos

Este curso tem o objetivo de apresentar ao aluno os conceitos da área da linguística cognitiva que estuda a significação, desde o nível da palavra até o nível textual. A linguística cognitiva é uma teoria recente, que emergiu em reação à linguística de orientação formalista, congregando pesquisadores interessados na relação entre a língua como sistema dinâmico baseado no uso e a cognição e as ações humanas. Essa teoria tem crescido bastante recentemente, e atraído cada vez mais linguistas interessados em tópicos que têm resistido a tratamentos formais da linguagem, como o relativismo linguístico, a iconicidade, a idiomaticidade, a metáfora e a metonímia, a polissemia e a vagueza, sem mencionar os aspectos das línguas naturais que revelam facetas das habilidades perceptuais humanas e da intersubjetividade.

Programa Resumido

Este curso discute temas centrais para a semântica cognitiva desde o léxico até o texto.

Programa

1. O compromisso cognitivo e o compromisso de generalização;
2. Um modelo de língua como sistema dinâmico e complexo baseado no uso;
3. Categorização; esquemas e instâncias; sanção parcial e total; evolução linguística.
4. A cognição corporeada;
5. Conhecimento enciclopédico; frames; domínios; realce e base.
6. Metáfora; metonímia; categorias radiais e polissemia;
7. O tratamento de unidades linguísticas maiores: a teoria de espaços mentais e de integração conceitual

Responsáveis

637779 Evani de Carvalho Viotti

Avaliação

Método

Prova ou trabalho final sobre tema a definir.

Critério

A avaliação será feita tomando por base as discussões realizadas ao longo do curso e a bibliografia relevante.

Norma de Recuperação

Prova marcada de acordo com o calendário estabelecido pelo Departamento de Linguística. Nota mínima exigida: 5,0 (cinco).

Bibliografia

- Croft, W.; Cruse, D.A. (2004). Cognitive linguistics. Cambridge: Cambridge University Press.
Evans, V.; Green, M. (2006). Cognitive linguistics. An introduction. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum
Fauconnier, G. (1997). Mappings in thought and language. Cambridge; Cambridge University Press.
Fauconnier, G.; Turner, M. (2002). The way we think: Conceptual blending and the mind's hidden complexities. Basic Books.
Lakoff, G. (1987). Women, fire and dangerous things. What categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press.
Lakoff, G. & Johnson, M. (1980). Metaphors we live by. Chicago: The University of Chicago Press.
Johnson, M. (1987). The body in the mind: The bodily basis of meaning, imagination, and reason. Chicago: The University of Chicago Press.
Taylor, J. R. (2002). Linguistic categorization. Oxford: Clarendon Press.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1017(1) - Gramática Cognitiva
Cognitive Grammar

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2012	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 14/07/2018	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Este curso tem o objetivo de apresentar ao aluno os conceitos da área da linguística cognitiva que estuda a gramática, entendida como a relação simbólica que se estabelece entre os dois pólos do signo linguístico: o fonológico e o semântico. A gramática cognitiva é uma teoria recente, que emergiu em reação à gramática formal, congregando pesquisadores que entendem que gramática é conceitualização, e que tomam as manifestações morfossintáticas das línguas naturais como codificações de diferentes padrões de construal. São de interesse dessa teoria os aspectos das línguas naturais que revelam facetas das habilidades perceptuais humanas e da intersubjetividade, e que se refletem na codificação da transitividade e das vozes sintáticas, e do sistema modo-aspecto-temporal, entre outros.

Programa Resumido

Este curso discute temas centrais da gramática cognitiva de orientação langackeriana.

Programa

1. Os fundamentos da gramática cognitiva;
2. A visão de língua da gramática cognitiva;
3. A gramática como simbolização e as estruturas fonológicas e semânticas;
4. Construal: nível de especificidade; diferenças de focalização; perspectivização.
5. Nomes e verbos;
6. Relações sintagmáticas: a construção da oração.
7. A estrutura da oração.
8. O aterramento da oração: tempo, modo e aspecto.

Responsáveis

637779 Evani de Carvalho Viotti

Avaliação

Método

Prova ou trabalho final sobre tema a definir.

Critério

A avaliação será feita tomando por base as discussões realizadas ao longo do curso e a bibliografia relevante.

Norma de Recuperação

Prova marcada de acordo com o calendário estabelecido pelo Departamento de Linguística. Nota mínima exigida: 5,0 (cinco).

Bibliografia

- Croft, W.; Cruse, D.A. (2004). Cognitive linguistics. Cambridge: Cambridge University Press.
Evans, V.; Green, M. (2006). Cognitive linguistics. An introduction. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum
Langacker, R.W. (2008). Cognitive grammar. An introduction. Oxford: Oxford University Press
Taylor, J. R. (2002). Cognitive grammar. Oxford: Oxford University Press.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1020(1) - Teoria Semiótica II. Tendências Atuais

Semiotic Theory II: Present Trends

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2012	Verifica conflito de horário: Não
Créditos trabalho: 1	Desativação: 31/12/2014	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Apresentação breve da teoria semiótica em suas hipóteses gerais como estudo científico da construção da significação nas várias práticas humanas significantes, isto é, nas várias linguagens. Apresentação extensa da evolução de seus modelos teórico-descritivos e as hipóteses de estudos recentes sob novas hipóteses e novos campos de pesquisa.

Programa Resumido

Ensino das bases teóricas da Semiótica, a evolução de seus modelos nas últimas décadas do século passado e o painel das novas tendências de estudos e metodologias descritivas das novas formas de linguagem imperantes no mundo atual.

Programa

I Apresentação breve das bases epistemológicas da Teoria Semiótica derivadas (i) da linguística de Ferdinand de Saussure, de Louis Hjelmslev e de Lucien Tesnière, (ii) da fonologia de Roman Jakobson, (iii) da antropologia de Claude Lévi-Strauss e (iv) dos estudos do folclorista Vladimir Propp na constituição de sua metodologia de análise descritiva da construção do sentido nas várias práticas humanas de significação: da linguagem verbal às linguagens não verbais;

II Apresentação extensa sobre o painel geral de sua expansão teórica, nos modelos recentes em estudos: (i) quem do percurso gerativo da significação; (ii) além do percurso gerativo da significação; (iii) sobre contextos, interações e práticas significantes; (iv) sobre interfaces disciplinares da Teoria Semiótica.

Responsáveis

54331 Luiz Augusto de Moraes Tatit
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
799905 Ivã Carlos Lopes
1862115 Waldir Bevidas
2380520 Norma Discini de Campos

Avaliação

Método

Estão previstos três grandes tipos de atividades: aulas expositivas sobre os modelos teóricos e descritivos, seminários de aplicação dos conhecimentos adquiridos e discussão de textos em sala de aula.

Critério

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento

Norma de Recuperação

Provas escritas, seminários, trabalhos de aproveitamento

Bibliografia

- BARROS, D.L.P. (2000) Teoria do discurso - fundamentos semióticos. 2ª ed., São Paulo, Humanitas.
BARROS, D.L.P. (2003) "Estudos do discurso" in: Introdução à linguística II, São Paulo, Contexto.
Barros, D.L.P. & Espar, T. (orgs) (2003) Perfis Semióticos. Greimas em América Latina: Bifurcaciones. Mérida (Venezuela): Universidad de Los Andes.
BEVIDAS, W. (2000) Inconsciente et verbum. Psicanálise, Semiótica, Ciência, Estrutura. São Paulo: Humanitas.
BEVIDAS, W. (2006) Semióticas sincréticas (o cinema). Posições. Ed. On line. São Paulo (site Gesusp).
BEVIDAS, W. (2009) Inconsciente & Sentido. Ensaios de interface: psicanálise, linguística, semiótica. São Paulo: Annablume
BERTRAND, D. (2003a) Caminhos da semiótica literária. Trad. Grupo CASA. Bauru, Edusc.
BERTRAND, D. (2003b) "Narratividade e discursividade: pontos de referência e problemáticas". Significação - Revista Brasileira de Semiótica, 19.
COQUET, J.-C. (1991) Réalité et principe dimanence. Langages n. 103. Paris : Larousse, p. 23-35.
COQUET, J. C. (2007) Phusis et Logos, Une phénoménologie du Langage, Presses Universitaires de Vincennes,
DARRAULT-HARRIS, I. ; KLEIN, J.P. Pour une psychiatrie de l'ellipse. Limoges, Pulim



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1020(1) - Teoria Semiótica II. Tendências Atuais

Semiotic Theory II: Present Trends

-
- FONTANILLE, J. & ZILBERBERG, C. (2001) Tensão e significação, São Paulo, Humanitas / Discurso Editorial.
FONTANILLE, J. (1998) Sémiotique du discours. Limoges: PULim.
FONTANILLE, J. (2004) Soma & Séma. Figures du corps. Paris : Maisonneuve & Larose.
GREIMAS, A. J. & FONTANILLE, J. (1993) Semiótica das paixões. Trad. M. José Coracini. São Paulo, Ática.
GREIMAS, A.J. & COURTÉS, J. (s.d.) Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima et al. São Paulo, Cultrix.
HÉNAULT, A. (1992) Histoire de la sémiotique, Paris, PUF.
LANDOWSKI, E. (2004) Passions sans nom. Paris : Puf.
LANDOWSKI, E. (2006) Les interactions risquées. Nouveaux Actes Sémiotiques. Limoges : Pulim.
SAUSSURE, F. de (2002) Ecrits de linguistique générale. Paris: Gallimard.
TATIT, L. (2001) "Abordagem do texto" in: Introdução à lingüística I, São Paulo, Contexto.
TATIT, L. (2001) Análise semiótica através das letras, São Paulo, Ateliê Editorial.
ZILBERBERG, C. (2006) Eléments de grammaire tensive. Limoges : Pulim.
ZILBERBERG, Cl. (2006) Razão e Poética do Sentido. São Paulo: Edusp.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1023(1) - Linguística para Fonoaudiologia

Linguistics for Speech Therapy

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 31/12/2015	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Introduzir o aluno de Fonoaudiologia ao estudo científico das línguas naturais; levar o aluno a entender e a operar com alguns conceitos básicos presentes nos diferentes níveis de descrição linguística.

Programa Resumido

Introdução ao estudo científico das línguas humanas em seus diversos níveis de análise através de conceitos e ferramentas da linguística moderna.

Programa

- i) O Estudo da Linguagem: pontos de vista normativo, descritivo e explicativo;
- ii) Os níveis de descrição linguística;
- iii) Elementos de Fonética;
- iv) Elementos de Fonologia;
- v) Elementos de Morfologia;
- vi) Elementos de Sintaxe;
- vii) Elementos de Semântica

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller
63495 Margarida Maria Taddoni Petter
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
637779 Evani de Carvalho Viotti
799905 Ivã Carlos Lopes
1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone
1286996 Marcello Modesto dos Santos
1304400 Marcos Fernando Lopes
1464319 Paulo Chagas de Souza
1862115 Waldir Beividas
1891942 Ronald Beline Mendes
2380520 Norma Discini de Campos
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
2982240 Felipe Venâncio Barbosa
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Morais Nunes
4866574 Beatriz Raposo de Medeiros
4867450 Luciana Raccanello Storto
5709941 Marcelo Barra Ferreira
5730741 Elaine Bicudo Grolla
7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos, seminários.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1023(1) - Linguística para Fonoaudiologia

Linguistics for Speech Therapy

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos..

Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Bibliografia

CANÇADO, M. (2012). Manual de Semântica, São Paulo, Contexto.

CHOMSKY, N. (1988). language and Problems of Knowledge. The Managua Lectures. Cambridge, MIT Pres.

CRISTÓFARO, T. (2007). Fonética e Fonologia do Português, São Paulo, Contexto.

FIORIN, J. L. (org.) (2003). Introdução à Linguística, vols I e II. São Paulo, Contexto.

SAUSSURE, F. de (1970). Curso de Linguística Geral. São Paulo, Cultrix.

Objetivos

Introduzir o aluno de Fonoaudiologia ao estudo científico das línguas naturais; levar o aluno a entender e a operar com alguns conceitos básicos presentes nos diferentes níveis de descrição linguística.

Programa Resumido

Introdução ao estudo científico das línguas humanas em seus diversos níveis de análise através de conceitos e ferramentas da linguística moderna.

Programa

- i) O Estudo da Linguagem: pontos de vista normativo, descritivo e explicativo;
- ii) Os níveis de descrição linguística;
- iii) Elementos de Fonética;
- iv) Elementos de Fonologia;
- v) Elementos de Morfologia;
- vi) Elementos de Sintaxe;
- vii) Elementos de Semântica

Responsáveis

53987 Ana Lucia de Paula Muller
63495 Margarida Maria Taddoni Petter
82913 Maria Cristina Fernandes Salles Altman
411781 Antonio Vicente Seraphim Pietroforte
637779 Evani de Carvalho Viotti
799905 Ivã Carlos Lopes
1238212 Olga Ferreira Coelho Sansone
1286996 Marcello Modesto dos Santos
1304400 Marcos Fernando Lopes
1464319 Paulo Chagas de Souza
1862115 Waldir Bevidas
1891942 Ronald Beline Mendes
2380520 Norma Discini de Campos
2696571 Esmeralda Vailati Negrão
2982240 Felipe Venâncio Barbosa
3053989 Ana Paula Scher
3178985 Raquel Santana Santos
3792618 Jairo Morais Nunes



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1023(2) - Linguística para Fonoaudiologia

Linguistics for Speech Therapy

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

4867450 Luciana Raccanello Storto

5709941 Marcelo Barra Ferreira

5730741 Elaine Bicudo Grolla

7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise, discussão de textos, seminários.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados, avaliada por meio de provas e/ou seminários, exercícios, trabalhos..

Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Bibliografia

CANÇADO, M. (2012). Manual de Semântica, São Paulo, Contexto.

CHOMSKY, N. (1988). language and Problems of Knowledge. The Managua Lectures. Cambridge, MIT Pres.

CRISTÓFARO, T. (2007). Fonética e Fonologia do Português, São Paulo, Contexto.

FIORIN, J. L. (org.) (2003). Introdução à Linguística, vols I e II. São Paulo, Contexto.

SAUSSURE, F. de (1970). Curso de Linguística Geral. São Paulo, Cultrix.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1024(1) - Língua Brasileira de Sinais - EAD

Brazilian Sign Language (LIBRAS)- Distance Learning Course

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário: Não
Créditos trabalho: 2	Desativação: 14/07/2018	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 120h CE:0 CP:30 ATPA:0

Objetivos

A disciplina tem como objetivo apresentar os aspectos fundamentais da Língua de Sinais Brasileira (Libras). Neste ensejo serão relacionados temas sobre a comunidade surda e as questões sociais e educacionais que a envolvem. Com a apresentação dos conteúdos pretende-se promover condições e direcionamento para que os alunos se aprofundem na temática.

Programa Resumido

A Língua de Sinais Brasileira, sua estrutura e as implicações sociais e educacionais para a comunidade surda.

Programa

1. Alinhamento conceitual e revisão histórica
 - 1.1. Histórico da surdez através dos tempos dos primórdios da Civilização à Educação Oralista
 - 1.2. Histórico da Surdez através dos tempos a introdução da Língua de Sinais e a Educação Bilíngue
 - 1.3. Modelos de Abordagem das Deficiências
 - 1.4. Linguagem, Língua, Sinalização e Cognição
2. Os estudos linguísticos das línguas de sinais
 - 2.1. Avaliação de Linguagem
 - 2.2. Aquisição de Linguagem de Crianças Surdas
 - 2.3. Estudos descritivos da Língua de Sinais Brasileira
 - 2.3.1. Fonologia
 - 2.3.2. Morfologia
 - 2.3.3. Vocabulário da Língua de Sinais Brasileira
 - 2.3.4. Sintaxe
3. Aquisição da Segunda Língua
 - 3.1. Aquisição da língua oral
 - 3.2. Aquisição de Leitura e Escrita da língua oral
 - 3.3. A escrita da língua de sinais
4. Língua de Sinais Brasileira e Educação de surdos
 - 4.1. Oralismo
 - 4.2. Comunicação Total
 - 4.3. Bilinguismo
5. Surdez e Sociedade
 - 5.1. Cultura e identidade surda
 - 5.2. Políticas relacionadas à surdez e à língua de sinais

Responsáveis

2982240 Felipe Venâncio Barbosa

Avaliação

Método

Exercícios individuais realizados a distancia.

Critério

Capacidade de operar com os diversos conceitos estudados.

Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelo professor, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério do professor da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Bibliografia

- BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? A produção linguística do surdo. Belo Horizonte, MG: Profetizando Vida, 2000.
BRITO, F. L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993. In: GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e Comunicação. Campinas: Autores Associados, 1999.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1024(1) - Língua Brasileira de Sinais - EAD

Brazilian Sign Language (LIBRAS)- Distance Learning Course

-
- BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 1995.
- FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- GESSI, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
- KARNOPP, L. B., & PEREIRA, M. C. C. Concepções de leitura e escrita e educação de surdos. In: A. C. B. Lodi, K. M. P. Harrison, & S. R. L., Campos (Orgs.), Leitura e escrita no contexto de diversidade. (2a ed., pp. 34-38). Porto Alegre, RS: Mediação, 2004.
- LACERDA, C. B. F.; NAKAMURA, H.; LIMA, M. C. (Orgs.) Fonoaudiologia: Surdez e Abordagem bilíngue. São Paulo: Plexus, 2000.
- LANE, H. A Máscara da Benevolência: a Comunidade Surda Amordaçada. Horizontes Pedagógicos, 1997.
- LANE, H. When the minds hear: A history of the deaf. USA: Vintage, 1989.
- LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. (Orgs). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- LODI, A.C.B. et al. orgs. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- LODI, A.C.B.; HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (Orgs). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- MOURA, M.C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- QUADROS, R.M. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.
- QUADROS, R. M, KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. ArtMed. Porto Alegre. 2004.
- QUADROS, R.M. Língua de sinais: Instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças, Porto Alegre, Mediação, 1998.
- WILCOX, S.; WILCOX, P.P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Editora Arara-Azul, 2005.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1025(1) - Análise Sincrônica e Diacrônica de Línguas Indígenas Brasileiras

"Synchronic and Diachronic Analysis of Indigenous Languages"

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 15/07/2017	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 14/07/2018	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:10 ATPA:0

Objetivos

O objetivo deste curso é de familiarizar o aluno com a aplicação das principais técnicas de descrição e análise linguísticas dos eixos sincrônico e diacrônico usando como matéria prima dados de línguas indígenas sul-americanas (predominantemente brasileiras).

Programa Resumido

O curso está dividido em duas seções. A primeira, ministrada pela Profa. Dra. Luciana Storto, aborda a identificação, descrição e análise sincrônica de estruturas linguísticas em línguas indígenas; a segunda, ministrada pelo Prof. Dr. Thomas Finbow, trata da identificação de relações genéticas entre essas línguas.

Além de oferecer treinamento para o aluno na aplicação das técnicas analíticas empregadas por linguistas envolvidos na investigação de línguas indígenas brasileiras de uma perspectiva pontual e histórica, o curso visa a destacar a natureza complementar das abordagens sincrônica e diacrônica, relevante ao plano geral da Linguística de explicar os fenômenos encontrados, sejam quais forem as circunstâncias.

Programa

O curso está dividido em duas seções. A primeira, ministrada pela Profa. Dra. Luciana Storto, aborda a identificação, descrição e análise sincrônica de estruturas linguísticas em línguas indígenas; a segunda, ministrada pelo Prof. Dr. Thomas Finbow, trata da identificação de relações genéticas entre essas línguas.

Além de oferecer treinamento para o aluno na aplicação das técnicas analíticas empregadas por linguistas envolvidos na investigação de línguas indígenas brasileiras de uma perspectiva pontual e histórica, o curso visa a destacar a natureza complementar das abordagens sincrônica e diacrônica, relevante ao plano geral da Linguística de explicar os fenômenos encontrados, sejam quais forem as circunstâncias.

1. Análise sincrônica:

As metodologias sincrônicas de descrição linguística serão estudadas de um ponto de vista aplicado, para que o aluno aprenda a utilizar as ferramentas necessárias para se fazer análises fonêmicas, morfêmicas, sintáticas e semânticas a partir de paradigmas de dados de línguas indígenas brasileiras. Os temas abordados serão:

- (1) descrição e análise de inventários fonêmicos vocálicos e consonantais
- (2) descrição e análise de fenômenos suprasegmentais tais como acento, tom e acento tonal
- (3) identificação de processos morfológicos como epêntese, lenição e espalhamento de nasalidade
- (4) Identificação de núcleos lexicais e funcionais
- (5) segmentação morfêmica de textos
- (6) descrição de classes verbais e identificação de construções de mudança de valência
- (7) estudo da variação na ordem de constituintes da língua
- (8) a expressão nominal e verbal de número

2. Análise diacrônica:

A parte diacrônica do curso pretende familiarizar o aluno com a aplicação dos métodos de reconstrução linguística - a comparada e a interna - a conjuntos de dados linguísticos de diferentes tipos, com o objetivo de ensinar a detecção, e/ou verificação de possíveis relações genéticas em diversos graus de proximidade. Uma abordagem prática predominará, mas haverá também apresentações dos aspectos teóricos mais pertinentes, de modo a esclarecer o embasamento dos tratamentos padrão e para orientar a escolha na hora de selecionar o melhor procedimento dentre várias alternativas.

Os tópicos diacrônicos tratados no curso são:

- (1) relações genéticas, tipologia e contato,
- (2) identificação de correspondências sistemáticas,
- (3) reconstrução de protolínguas e prelínguas,
- (4) classificação de membros de uma família linguística em subgrupos, e
- (5) possibilidade de relações distantes de parentesco entre famílias.

O enfoque empírico do curso será as línguas indígenas brasileiras, com ênfase na família tupi.

Responsáveis

4867450 Luciana Raccanello Storto

7301850 Thomas Daniel Finbow

Avaliação



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1025(1) - Análise Sincrônica e Diacrônica de Línguas Indígenas Brasileiras

"Synchronic and Diachronic Analysis of Indigenous Languages"

Método

Realização de exercícios de análise e apresentação dos textos a serem discutidos, resenhas ou trabalhos.

Critério

Avaliar a capacidade dos alunos em pôr na prática os conceitos teóricos e técnicas analíticas introduzidos, apresentar hipóteses para explicar os fatos linguísticos em questão e argumentar a favor ou contra as análises discutidas e aplicadas.

Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelos professores, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério dos professores ministrantes da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Bibliografia

Análise sincrônica:

BOWERN, Claire. *Linguistic Fieldwork: a practical guide*. Palgrave Macmillan. 2008.

DRUDE, Sebastian. Nasal Harmony in Aweti and the Maweti-Guarani family (Tupi). *Amerindia 32: La structure des langues amazoniennes*. 2008.

FARGETTI, Cristina. Nasalidade na Língua Juruna. *Amerindia 32: La structure des langues amazoniennes*. 2008.

GALÚCIO, Ana Vilacy. Argument Marking and Reference Tracking in Mekens. In *Information Structure and Reference Tracking in Complex Sentences*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. 2014.

_____, & Antonia Fernanda Nogueira. Causativização e Alteração de Valência em Mekéns e Wayoro. In Queixalós, Francesc, Stella Telles & Ana Carla Bruno (eds.). *Incremento de Valencia en las lenguas Amazónicas*. Universidad Nacional de Colombia y Instituto Caro y Cuervo: Bogotá. 2014.

GOMES, Dionei. Voz e Valência Verbal em Mundurucu (Tupi). In Queixalós, Francesc, Stella Telles & Ana Carla Bruno (eds.). *Incremento de Valencia en las lenguas Amazónicas*. Universidad Nacional de Colombia y Instituto Caro y Cuervo: Bogotá. 2014.

MOORE, Denny. Valence-Increasing Constructions: Causative Constructions in Gavião de Rondônia. In Queixalós, Francesc, Stella Telles & Ana Carla Bruno (eds.). *Incremento de Valencia en las lenguas Amazónicas*. Universidad Nacional de Colombia y Instituto Caro y Cuervo: Bogotá. 2014.

MÜLLER, Ana, Luciana Storto & Thiago Coutinho-Silva. Number and the Count-Mass Distinction in Karitiana. *WSCLA Proceedings 11*. Vancouver: University of British Columbia. 2006a.

_____, Luciana Storto & Thiago Coutinho-Silva. Número e a Distinção Contável-Massivo em Karitiana. *Revista da ABRALIN vol. 5, nos. 1 e 2*. 2006b.

SALANOVA, Andres. Reduplication and Verbal Number in Mebengokre. In Goodwin Gómez, Gale & Hein van der Voort (eds.). *Reduplication in Indigenous Languages of South America*. Brill. 2014.

SANCHEZ-MENDES, Luciana. & Ana Muller. The Meaning of Pluractionality in Karitiana. *Proceedings of SULA IV*. Amherst: University of Massachusetts at Amherst. 2009.

SINGERMAN, Adam. Nasal Harmony and Phonotactic Well-Formedness in Tupari. *International Journal of American Linguistics* 82 (4). 2016.

STORTO, Luciana. 1999. *Aspects of a Karitiana Grammar*. Ph.D. Dissertation. MIT.

_____. a. Marcação de concordância absoluta em algumas construções sintáticas em Karitiana. *Amerindia 32: La structure des langues amazoniennes*. 2008.

_____. Reduplication in Karitiana. In Goodwin Gómez, Gale & Hein van der Voort (eds.). *Reduplication in Indigenous Languages of South America*. Brill. 2014.

_____. Information Structure and Constituent Order in Karitiana Clauses. In *Information Structure and Reference Tracking in Complex Sentences*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company. 2014.

_____, Bruna Franchetto & Suzi Lima (Orgs). *Sintaxe e Semântica do Verbo em Línguas Indígenas no Brasil*. Campinas: Mercado de Letras. 2014.

_____ & Didier Demolin. Pitch Accent in Karitiana. In Kaji, Shigueki. *Cross Linguistic Studies of Tonal Phenomena*. ILCAA, Tokyo University of Foreign Affairs. 2005.

_____ & Ivan Rocha. Strategies of Valence Change in Karitiana. In Queixalós, Francesc, Stella Telles & Ana Carla Bruno (eds.). *Incremento de Valencia en las lenguas Amazónicas*. Universidad Nacional de Colombia y Instituto Caro y Cuervo: Bogotá. 2014.

Análise diacrônica:

(a) Manuais gerais de linguística histórica:

(i) Introdução - relações genéticas, tipologia e contato.

ANTTILA, Raimo. *An introduction to Historical and Comparative Linguistics*. Nova York: Macmillan, 1972.

CAMPBELL, Lyle. *Historical Linguistics: an Introduction*. Cambridge, MASS: MIT Press, 1997.

CROWLEY, Terry. *An Introduction to Historical Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

FOX, Anthony. *Linguistic Reconstruction. An Introduction to Theory and Method*. Oxford: Oxford University Press, 1995.

GILDEA, Spike (org.). *Reconstructing Grammar. Comparative Linguistics and Grammaticalization*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1999.

HEINE, Bernd e Tania KUTEVA. *Language Contact and Grammatical Change*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

HOCK, Hans Heinrich. *Principles of Historical Linguistics*. Amsterdam: Mouton de Gruyter, 1986 (2ª edição, 1991).

HOENIGSWALD, Henry M.. *Language Change and Historical Reconstruction*. Chicago: University of Chicago Press, 1960.

LEHMANN, Winfred P. *Historical Linguistics: an Introduction*. Routledge, 3ª ed., 1993 (reimpr., 1994).

**Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação****Informações da Disciplina****Disciplina:** FLL1025(1) - Análise Sincrônica e Diacrônica de Línguas Indígenas Brasileiras*"Synchronic and Diachronic Analysis of Indigenous Languages"*

- MATRAS, Yaron. *Language Contact*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
- RINGE, Don e Joseph F. ESKA. *Historical Linguistics. Towards a Twenty-First Century Reintegration*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- THOMASON, Sarah G. *Language Contact*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2001.
- (b) A linguística histórica das línguas indígenas brasileiras:
- (i) Introdução - relações genéticas, tipologia e contato.
- DIETRICH, Wolf. "O tronco tupi e suas famílias de línguas. Classificação e esboço tipológico". Em: Volker NOLL e Wolf DIETRICH (orgs.), *O português e o tupi no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2010 : 9-25.
- DIXON, R. A. M. *The Rise and Fall of Languages*. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- GALÚCIO, A. V.; Meira, S.; Drude, S.; Gabas Jr, N.; Moore, D.; Picanço, G.; Reis Rodrigues, C.; Storto, L. *Genealogical Relations and Lexical Distances within the Tupian Linguistic Family*. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, vol. 10 n. 2: *Varição em Línguas Tupi*. Belém: Brazil. 2015.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. "Tupi-Guarani e Mundurukú: evidências lexicais e fonológicas de parentesco genético". *EL Estudos Linguísticos. Revista Brasileira de Linguística Teórica e Aplicada*. 3: 194-209, 1980 (reimpressão de 2003).
- . *Línguas brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Edições Loyola, 1994.
- . "Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas", *ciência Hoje*. 95: 2–26, 1993.
- . "Aspectos da História das línguas indígenas da Amazônia", em: SIMÕES, Maria do Socorro (org.), *Sob o signo do Xingu*. Belém, PA: IFNOPAP/UFPA, pp. 37-51, 2003.
- STORTO, Luciana. "The Tupi Linguistic Family". Apresentação.
- (iii) Reconstrução de protolínguas
- MOORE, Denny e Ana Vilacy GALÚCIO. "Reconstruction of Proto-Tupari Vowels and Consonants". In: LANGDON, Margaret (ed.), *Report 8. Survey of California and Other Indian Languages. Proceedings of the Meeting of the Society of the Indigenous Languages of the Americas (July 2-4, 1993) and the Hohan-Penutian Workshop (July 3 1993)*, 1993 Linguistic Institute, Ohio State University, Columbus, Ohio., pp. 119-137, 1994.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. "As vogais orais do proto-tupi", em: RODRIGUES, Aryon D., e Ana S. A. C. CABRAL (orgs.), *Novos estudos sobre línguas indígenas*. Brasília: Editora da UNB, pp. 35-46, 1997.
- . "As consoantes do proto-tupi", em: Aryon D. RODRIGUES e Ana Sueli A. C. CABRAL (orgs.), *Línguas e Culturas Tupi*. Campinas: Curt Nimuendaju, pp. 167-203, 2007.
- . "Para o estudo histórico-comparativo das línguas Jê". *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, 4.2: 279-288, 2012.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna, Arnaldo HAUPTMANN e Thekla HARMAN. "A classificação do tronco linguístico tupi", *Revista de Antropologia* 12.1/2: 99-104, 1964.
- (iv) Classificação de subgrupos
- DRUDE, Sebastian. "On the position of the Awetí language in the Tupi family", em: Wolf DIETRICH e Haralambos SYMEONIDIS, (orgs.), *Guaraní y "Mawé-Tupí-Guaraní"*. Estudios históricos y descriptivos sobre una familia lingüística de América del Sur. Berlim e Münster: LIT Verlag, pp. 47-68, 2006.
- GABAS JR, Nilson. "Genetic relationship within the Ramarama family of the Tupi stock (Brazil)", em: Hein VAN DER VOORT e Simon VAN DE KERKE (orgs.), *Indigenous Languages of Lowland South America*. (CILLA, vol. 1: 71-82). Leiden: CNWS, 2000.
- . "Classificação da língua Akuntsú", *Estudos Linguísticos XXXVI*: 105-110.
- GALÚCIO, Ana Vilacy e Nilson GABAS JR. "Evidências para o agrupamento genético Karo-Puruborá, tronco Tupi". Paper presented at the 17th Encontro Internacional da ANPOLL, Gramado, RS, 2002.
- GALÚCIO, Ana Vilacy e NOGUEIRA, Antônia Fernanda. "Comparative study of the tupari branch of the Tupi family: contributions to understanding its historical development and internal classification". Em: *Memórias del V Congreso de idiomas indígenas de latinoamérica*, 6-8 de octubre de 2011, Universidade de Texas em Austin, pp. 1-29,
- LEMLE, Miriam. "Internal Classification of the Tupí-Guaraní Linguistic Family", in: BENDOR-SAMUEL, David (ed.), *Tupi Studies 1*. Summer Institute of Linguistics Publications in Linguistics and Related Fields Nº 29: 107-129, 1971.
- MCMAHON, Robert e April MCMAHON. *Language Classification by Numbers*. Oxford: Oxford University Press, 2005.
- MOORE, Denny. "Classificação interna da família linguística mondé", *Estudos Linguísticos XXXIV*: 515-520, 2007.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. "Classification of Tupi-Guarani", *International Journal of American Linguistics* 24: 231-34, 1958.
- . "A classificação do tronco tupi", *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, 12: 99-104, 1965 (3.2, 2011: 197-203).
- . "Relações internas na família linguística tupi-guaraní". *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, 27/28: 33-53, 1984-1985 (3.2: 233-251, 2011).
- RODRIGUES, Aryon D. e Wolf DIETRICH. "On the linguistic relationship between Mawé and Tupi-Guaraní", *Diachronica* XIV: 265-304, 1997.
- (v) Possíveis relações genéticas distantes
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. "Evidence for Tupi-Carib relationships", em: H. M. KLEIN e L. R. STARK (orgs.), *South American Indian Languages: Retrospect and Prospect*. Austin: University of Texas Press, pp. 371-404, 1995.
- . "Hipótese sobre as migrações dos três subconjuntos meridionais da família Tupi-Guarani. Atas do II Congresso Nacional da ABRALIN. CD-ROM. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, pp. 1596-1605, 2000.
- . "A case of affinity between Tupí, Karib and Macro-Jê", *Revista Brasileira de Linguística Antropológica*, 1.1. Jul. : 139-167, 2009.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1026(1) - Linguística Antropológica
Anthropological Linguistics

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 15/07/2017	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 1	Desativação: 14/07/2018	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 60h CE:0 CP:10 ATPA:0

Objetivos

Discutir alguns dos trabalhos clássicos e significativos da área de Linguística Antropológica/Antropologia Linguística e introduzir os alunos ao tratamento de dados

Programa Resumido

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para a discussão.

Programa

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para a discussão.

Responsáveis

637779 Evani de Carvalho Viotti

Avaliação

Método

Apresentação dos textos a serem discutidos, resenhas ou trabalhos; discussão de dados linguísticos e/ou etnográficos.

Critério

Avaliar a capacidade dos alunos em pôr em prática os conceitos teóricos e técnicas analíticas introduzidos, apresentar hipóteses para explicar os fatos em questão e argumentar a favor ou contra as análises discutidas e aplicadas.

Norma de Recuperação

A atividade de recuperação será feita, em data a ser definida pelos professores, mediante trabalho ou prova escrita, também a critério dos professores ministrantes da disciplina. Para a aprovação, o aluno deverá obter nota maior ou igual a 5,0 (cinco) nessa atividade.

Bibliografia

O programa e a bibliografia serão definidos a cada semestre em que a disciplina for oferecida em função do(s) tópico(s) escolhido(s) para discussão.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL1301(1) - Fonologia: Modelos Teóricos

Phonology: Theoretical Models

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 11/03/2014	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

- 1) Levar o aluno a argumentar a favor ou contra hipóteses descritivas sobre a estruturação do sistema fonológico de línguas naturais.
- 2) Dar ao aluno um conjunto de noções teóricas que lhe permita desenvolver hipóteses explicativas para os processos fonológicos.

Programa

- 1) Processos fonológicos.
- 2) Fonologia autosssegmental.
- 3) Geometria de traços.
- 4) Fonologia e morfologia lexical.
- 5) Subespecificação.
- 6) Marcação.
- 7) Fonologia métrica.
- 8) Fonologia prosódica.
- 9) Teoria da otimidade.
- 10) Teoria das correspondências: tipos de correspondência.

Responsáveis

1464319 Paulo Chagas de Souza

4866574 Beatriz Raposo de Medeiros

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de análise

Critério

Capacidade de operar com os conceitos estudados, revelada em provas ou listas de exercícios.

Norma de Recuperação

Conforme a legislação vigente.

Bibliografia

- Bisol, Leda (org.) (1999). Introdução a Estudos de Fonologia do Português Brasileiro. Porto Alegre: Ed. PUCRS.
- Chagas de Souza, Paulo & Raquel Santana Santos (2003). 'Fonologia', in Fiorin, José Luiz (org.). Introdução à Linguística II: Princípios de Análise. São Paulo: Contexto.
- Chomsky, Noam & Morris Halle (1968). The Sound Pattern of English. New York: Harper & Row.
- Câmara Jr., M. (1970). Estrutura da Língua Portuguesa. Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro.
- Ewen, Colin J. & Harry van der Hulst (2001). The Phonological Structure of Words: An Introduction. Cambridge University Press.
- Gussenhoven, C. & H. Jacobs (1998). Understanding Phonology. Londres: Arnold.
- Kager, R. (1999). Optimality Theory. Cambridge: Cambridge University Press.
- Kenstowicz, M. (1994). Phonology in Generative Grammar. Cambridge, MA: MIT Press.
- Roca, Iggy & Wyn Johnson (1999). A Course in Phonology. Oxford: Blackwell.
- Troubetzkoy, N. S. (1964). Principes de Phonologie. Paris: Klincksieck.



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL4381(1) - Léxico: Representação, Construção Composicional e Extensão de Conceitos

The Lexicon: Concepts and their Extensions.

Unidade:	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento:	Linguística	
Créditos aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário: Sim
Créditos trabalho: 0	Desativação: 01/01/2008	Oferece segunda avaliação: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15 semanas	Carga horária total: 30h CE:0 CP:0 ATPA:0

Objetivos

Nos últimos anos, estudos sobre o Léxico têm assumido um papel central no desenvolvimento de teorias linguísticas, na medida em que se tem percebido que muitas generalizações feitas sobre fenômenos sintáticos e semânticos são fruto de características apresentadas por certos itens lexicais. Nesse sentido, o Léxico tem deixado de ser visto como um conjunto de fatos idiossincráticos e imprevisíveis a respeito dos itens lexicais, para ser considerado um módulo da gramática em que os conceitos associados às palavras são representados de maneira estruturada, e em que têm lugar certas operações que afetam essas estruturas, de modo a alterá-las de diversas maneiras. Este curso tem o objetivo de apresentar aos alunos de graduação em Linguística algumas teorias recentes de representação lexical e os fenômenos linguísticos que lhe são de interesse. Dentre os fenômenos de natureza lexical que vão ser tratados, estão a ambigüidade, a polissemia, as extensões de sentido e as metáforas, as alternâncias de diátese e as classes acionais dos predicadores.

Programa

- O modelo de gramática em que se inserem as modernas teorias lexicais; o estudo da relação entre a língua e os conceitos; a língua como um instrumento para a compreensão da cognição humana.
- Individualização: condições necessárias e suficientes vs. gradiência, tipicidade e centralidade. Defaults e protótipos. Categorização.
- Hiperonímia e hiponímia. Acarretamento lexical. Análises taxonômicas.
- Fatores que influenciam a construção dos sentidos: perspectiva; figurativização; frames.
- As expansões dos sentidos. Expressões de representação do espaço. Categorias radiais. Metáforas. Polissemias.
- Construções vistas como unidades lexicais.
- Perfectividade e imperfectividade.
- Causação.

Responsáveis

637779 Evani de Carvalho Viotti

Avaliação

Método

- Aulas expositivas
- Exercícios
- Discussão de textos

Critério

- duas provas semestrais

Norma de Recuperação

prova a ser dada até uma semana depois da publicação das notas; nota mínima exigida: 5,0 (cinco)

Bibliografia

- Chierchia, G. (2003). Semântica. Tradução de L.A.Pagani, L.Negri & R.Ilari. Campinas: Editora da Unicamp.
- Cruse, D.A. (1986). Lexical Semantics. Cambridge: Cambridge University Press.
- Ilari, R. (2002). Introdução ao Estudo do Léxico. São Paulo: Contexto
- Lakoff, G. & M.Johnson (1980). Metaphors We Live By. Chicago: Chicago University Press.
- Lee, D. (2001). Cognitive Linguistics. An Introduction. Oxford: Oxford University Press.
- Levin, B. (1993). English Verb Classes and Alternations. A Preliminary Investigation. Chicago: Chicago University Press.
- Goldberg, A. (1995). Constructions: A Construction Grammar Approach to Argument Structure. Chicago: Chicago University Press.
- Jackendoff, R. (1983). Semantics and Cognition. Cambridge, Mass: MIT Press
- Jackendoff, R. (1997a) "Semantics and Cognition". In S. Lappin (ed). The Handbook of Contemporary Semantic Theory. Oxford:



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL4381(1) - Léxico: Representação, Construção Composicional e Extensão de Conceitos

The Lexicon: Concepts and their Extensions.

Blackwell

Pustejovsky, J. (1991). "The syntax of event structure". *Cognition* 41: 47-81

Pustejovsky, J. (1995b). *The Generative Lexicon*. Cambridge, Mass: MIT Press

Viotti, E. (1999). *A sintaxe das sentenças existenciais do português do Brasil*. Tese de Doutorado. Departamento de Linguística, Universidade de São Paulo

Viotti, E. (2003). "A composicionalidade nas sentenças com o verbo TER." In A.L.Müller, E.V.Negrão & M.J.Foltran (orgs.) *Semântica Formal*. São Paulo: Contexto

Objetivos

Nos últimos anos, estudos sobre o Léxico têm assumido um papel central no desenvolvimento de teorias lingüísticas, na medida em que se tem percebido que muitas generalizações feitas sobre fenômenos sintáticos e semânticos são fruto de características apresentadas por certos itens lexicais. Nesse sentido, o Léxico tem deixado de ser visto como um conjunto de fatos idiossincráticos e imprevisíveis a respeito dos itens lexicais, para ser considerado uma área da gramática em que os conceitos associados às palavras são representados de maneira objetiva, e em que têm lugar certas operações que afetam esses conceitos, de modo a alterá-los de diversas maneiras. Este curso tem o objetivo de apresentar aos alunos de graduação em Linguística algumas teorias recentes sobre o léxico e sobre os fenômenos lingüísticos associados a ele. Dentre os fenômenos de natureza lexical que vão ser tratados, estão a ambigüidade, a polissemia, as extensões de sentido e as metáforas, as alternâncias de diátese e as classes actanciais dos predicadores.

Programa

O modelo de gramática em que se inserem as modernas teorias lexicais; o estudo da relação entre a língua e os conceitos; a língua como um instrumento para a compreensão da cognição humana.

As noções de esquema e instância. Categorização. Defaults e protótipos.

Os frames semânticos e os modelos cognitivos idealizados.

Fatores que influenciam a construção dos sentidos: perspectiva e figurativização.

As expansões dos sentidos lexicais: categorias radiais; metáforas; polissemias.

Construções vistas como unidades lexicais.

A expressão do espaço e da locomoção nas línguas naturais: parâmetros semântico-lexicais.

A diátese verbal e suas alternâncias.

As classes actanciais dos verbos.

Responsáveis

637779 Evani de Carvalho Viotti

Avaliação

Método

- Aulas expositivas
- Exercícios
- Discussão de textos

Critério

- duas provas semestrais

Norma de Recuperação

prova a ser dada até uma semana depois da publicação das notas; nota mínima exigida: 5,0 (cinco)

Bibliografia

Chierchia, G. (2003). *Semântica*. Tradução de L.A.Pagani, L.Negri & R.Ilari. Campinas: Editora da Unicamp.

Cruse, D.A. (1986). *Lexical Semantics*. Cambridge: Cambridge University Press.

Ilari, R. (2002). *Introdução ao Estudo do Léxico*. São Paulo: Contexto

Lakoff, G. & M.Johnson (1980). *Metaphors We Live By*. Chicago: Chicago University Press.

Lee, D. (2001). *Cognitive Linguistics. An Introduction*. Oxford: Oxford University Press.

Levin, B. (1993). *English Verb Classes and Alternations. A Preliminary Investigation*. Chicago: Chicago University Press.

Goldberg, A. (1995). *Constructions: A Construction Grammar Approach to Argument Structure*. Chicago: Chicago University Press.

Jackendoff, R. (1983). *Semantics and Cognition*. Cambridge, Mass: MIT Press



Júpiter - Sistema de Gestão Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação

Informações da Disciplina

Disciplina: FLL4381(2) - Léxico: conceitos e suas extensões

The Lexicon: Concepts and their Extensions.

Jackendoff, R. (1997a) "Semantics and Cognition". In S. Lappin (ed). The Handbook of Contemporary Semantic Theory. Oxford: Blackwell

Pustejovsky, J. (1991). "The syntax of event structure". Cognition 41: 47-81

Pustejovsky, J. (1995b). The Generative Lexicon. Cambridge, Mass: MIT Press

Viotti, E. (1999). A sintaxe das sentenças existenciais do português do Brasil. Tese de Doutorado. Departamento de Linguística, Universidade de São Paulo

Viotti, E. (2003). "A composicionalidade nas sentenças com o verbo TER." In A.L.Müller, E.V.Negrão & M.J.Foltran (orgs.) Semântica Formal. São Paulo: Contexto